



Diário Oficial do

# MUNICÍPIO

PODER EXECUTIVO • BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

## IMPRESA ELETRÔNICA

### Lei nº 12.527



A Lei nº 12.527, sancionada pela Presidente da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A publicação da **Lei de Acesso a Informações** significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e torna possível uma maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

Veja ao lado onde solicitar mais informações e tirar todas as dúvidas sobre esta publicação.

#### Atendimento ao Cidadão

##### Presencial



Rua Dois de Maio, 453,  
Centro

##### Telefone



(77) 3668-2243 /  
3668-2189

##### Horário



Segunda a Sexta-feira,  
das 07:00 às 12:00 h

### Diário Oficial Eletrônico: Agilidade e Transparência



Efetivando o compromisso de cumprir a **Lei de Acesso à Informação** e incentivando a participação popular no controle social, o **Diário Oficial Eletrônico**, proporciona rapidez no processo de administração da documentação dos atos públicos de maneira eletrônica, com a **segurança da certificação digital**.

Assim, Graças ao Diário Oficial Eletrônico, todos os atos administrativos se tornam públicos e acessíveis para qualquer cidadão, de forma **rápida e transparente**, evitando o desconhecimento sobre as condutas do Poder Público.

Um dos aspectos interessantes é a sua divisão por temas para que a consulta seja facilitada. Assim, o Diário Oficial é segmentado em partes: emendas constitucionais, leis, decretos, resoluções, instruções normativas, portarias e outros atos normativos de interesse geral;



SEBASTIÃO LARANJEIRAS • BAHIA

ACESSE:  
[WWW.SEBASTIAOLARANJEIRAS.BA.GOV.BR](http://WWW.SEBASTIAOLARANJEIRAS.BA.GOV.BR)

Diário Oficial do  
**MUNICÍPIO**



## RESUMO

### PORTARIAS

---

- PORTARIA Nº 005 - 2020 - IMPLEMENTA A PARTIR DO ANO DE 2020, O REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS (RC-SL), APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS (CME-SL)

### LICITAÇÕES

---

#### PREGÃO ELETRÔNICO

---

- AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP - Nº. 005/2020 - OBJETO: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, COM VISTAS A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS DESTINADAS AS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL REFERENCIADAS NOS SERVIÇOS E PROGRAMAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO, OU QUE ESTEJAM EM MONITORAMENTO E/OU ISOLAMENTO DOMICILIAR DEVIDO AO COVID-19 DO MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS-BA

#### EDITAIS DE LICITAÇÕES

---

- EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº. 005/2020 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 - OBJETO: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, COM VISTAS A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS DESTINADAS AS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL REFERENCIADAS NOS SERVIÇOS E PROGRAMAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

### CONTRATOS

---

#### ADITIVO DE CONTRATO

---

- II TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº. 016/2020 - TOMADA DE PREÇOS Nº. 001/2020 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 002/2020 - II TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA QUE ENTRE SI, FAZEM A PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS E REFORMAR CONSTRUÇÕES LTDA

### RESOLUÇÕES

---

- RESOLUÇÃO Nº 001/2020 DE 10 DE SETEMBRO DE 2020 - CME - SL

### OUTROS DOCUMENTOS

---

- REFERENCIAL CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS - BA.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

**SME-SL** | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**PORTARIA N.º 5/2020 - SME-SL**

Implementa a partir do ano de 2020, o Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC-SL), aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras (CME-SL).

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS, BAHIA, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 60 Parágrafo único, incisos I; II; IV da Lei orgânica municipal e Decreto Municipal nº 002/2017, e

Considerando o disposto na Resolução do Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras, CME-SL N.º 1/2020, que orienta a implementação do Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC-SL), elaborado em regime de colaboração, no âmbito da Educação Básica nas etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental e suas respectivas modalidades, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, Lei que aprova o Plano Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras nº 346/2015, em Consonância com a Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 2/2017, que orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades de ensino no âmbito da Educação Básica.

**RESOLVE:**

**Art.1º** - Fica homologada a Resolução nº 1/2020, do Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras (CME-SL). que instituiu e orientou a implementação do Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC-SL) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental a ser observado, obrigatoriamente, ao longo das etapas e respectivas modalidades de ensino da Educação Básica, como instrumento norteador para a (re)elaboração dos currículos pelas instituições que compõem o sistema municipal de ensino, nos âmbitos público e privado, do município de Sebastião Laranjeiras, devidamente aprovados pelos órgãos competentes, Conselho Municipal de Educação, reafirmando a





PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS  
**SME-SL** | SECRETARIA MUNICIPAL  
 DE EDUCAÇÃO

2

obrigatoriedade de atendimento ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) vigente e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Art. 2º.** Fica implementado, a partir do ano de 2020, o Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC/SL) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental e suas modalidades de ensino, nas escolas públicas e privadas do Município.

**Art. 3º.** O Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras será operacionalizado nas instituições da rede municipal de ensino com as diretrizes emanadas pela Secretaria Municipal da Educação de Sebastião Laranjeiras norteando os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) (re)elaborados pelas Unidades Escolares.

**Art. 4º.** As instituições de ensino públicas e na eventualidade que venha ser criada unidade de ensino privadas e que ofertam Educação Infantil e Ensino Fundamental devem reformular ou elaborar seus Projetos Políticos Pedagógicos, de forma a garantir todos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências e habilidades instituídos no Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC-SL).

**Art. 5º.** Em atendimento às características regionais e locais, os currículos escolares podem ser complementados em cada instituição de ensino, tendo como base o Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras, por uma parte diversificada, que não deve ser considerada como bloco distinto justaposto, sendo planejados, executados e avaliados como um todo integrado.

**Parágrafo Único** - A parte diversificada do currículo deverá ser trabalhada por eixos temáticos, considerando a possibilidade de limitar a dispersão do conhecimento, visando à organização do trabalho pedagógico, permitindo o atendimento às diversas regionalidades/territoriais com foco definidos no PPP e na Matriz Curricular, previamente selecionados pela Unidade Escolar, permitindo a progressão entre os anos de ensino.

**Art. 6º.** O Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC/SL) foi elaborado considerando-se os seguintes fundamentos:

I - Princípios que convergem na educação municipal, expressos nas diretrizes que orientam os Planos: Municipal; Estadual e Nacional de Educação (PME-SL; PEE-BA e PNE - UNIÃO).

II- Princípios, que contextualizam, caracterizam e incluem especificidades da identidade do Município de Sebastião Laranjeiras; Estado da Bahia e do Brasil.

**Art. 7º.** A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, direito de todas as crianças e dever do Estado, etapa obrigatória, nos termos da LDB, Lei Nº 9.394/96, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, de zero a cinco anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

**SME-SL** | SECRETARIA MUNICIPAL  
DE EDUCAÇÃO

3

**Art. 8º.** As etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos será estruturada por grupos de crianças, jovens, adolescentes e adultos das faixas etárias, nos termos das legislações vigentes.

**Parágrafo Único** - Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades de ensino da Educação Básica serão constituídos por uma Base Nacional Comum e por uma Parte Diversificada, conforme estabelece o artigo 7º e o seu parágrafo único e Artigo 8º, seus incisos e parágrafos da Resolução Nº 2 de 22 de dezembro de 2017.

**§1º** Cada área do conhecimento estabelece competências específicas de área, cujo desenvolvimento será promovido ao longo da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

**§2º** Cada componente curricular estabelece competências específicas que deverão ser desenvolvidas a cada ano.

**Art. 9º.** Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização na perspectiva do letramento, de modo que se garanta aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão leitora, a produção textual, e o desenvolvimento da capacidade de ler e escrever números, compreender suas funções, bem como o significado e uso das quatro operações Matemáticas.

**§1º** Nos 1º e 2º anos iniciais do Ensino Fundamental não haverá retenção, ao final do terceiro ano, deve prevalecer para a promoção do estudante, o alcance dos objetivos definidos para cada ano, devendo ser assegurado a todos os estudantes a oportunidade de ampliar, sistematizar e aprofundar as aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

**§2º** O disposto no *caput* do §1º não será considerado "aprovação automática", tendo em vista o conceito de continuidade da aprendizagem, expresso no inciso III do art.30 da Resolução do CNE/CEB Nº 07 de 14 de dezembro de 2010.

**§3º** O registro dos resultados da avaliação no 1º e 2º anos será realizado de forma parcial, em cada unidade letiva, e do final do ano, de maneira conclusiva, através de parecer descritivo, que será arquivado na pasta individual do estudante, cuja cópia será anexada ao histórico escolar para efeito de transferência.

**Art. 10.** Os 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental terão por objetivo consolidar aspectos significativos da alfabetização, tendo como base fundamental os direitos de aprendizagem da criança, garantindo as condições básicas para o acesso aos anos finais do Ensino Fundamental.

**Art. 11.** Nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, deverá ser observado se os estudantes apresentam as competências, habilidades e os conhecimentos prévios necessários para o prosseguimento à próxima etapa, prevalecendo, para a promoção, o





PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

**SME-SL** | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

alcance dos objetivos definidos para cada ano de estudo, cujos resultados serão expressos por meio de notas/conceitos/relatórios/pareceres.

**Art. 12.** A etapa final do 6º ao 9º ano, terá por objetivo a consolidação das múltiplas competências do Ensino Fundamental, de forma a assegurar aos estudantes a promoção para o Ensino Médio.

**Art. 13.** Prevalecerá, para promoção, o alcance das competências e habilidades definidas para cada ano de estudo, cujos resultados serão expressos através de notas ou conceitos.

**Parágrafo Único** - A avaliação deverá permitir a constatação do alcance dos objetivos, evidenciando os avanços e/ou necessidades de intervenções no processo de aprendizagem dos estudantes e será desenvolvida conforme normas estabelecidas pelas Diretrizes de Avaliação definidas pela Secretaria Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras.

**Art. 14.** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 15.** Revogam-se todas as disposições contrárias.

Gabinete do Secretário Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras, Bahia, em, 15 de setembro de 2020

  
**JOSELITO PINTO SILVA**  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DECRETO N.º 2/2017



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico SRP - N.º. 005/2020**

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras - Bahia, torna público que estará realizando na sede da Prefeitura, através da plataforma eletrônica [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL), certame licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico SRP - N.º 005/2020, cujo objeto consiste na **Formação de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios, com vistas a concessão de benefícios eventuais destinadas as famílias em vulnerabilidade social referenciadas nos serviços e programas da Secretaria de Assistência Social e Trabalho, ou que estejam em monitoramento e/ou isolamento domiciliar devido ao Covid-19 do Município de Sebastião Laranjeiras-BA.** Abertura da sessão pública: **29 de Setembro de 2020, às 08h30min.** Maiores informações e entrega de editais no endereço eletrônico: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) ou através do site: [www.sebastiaolaranjeiras.ba.gov.br](http://www.sebastiaolaranjeiras.ba.gov.br). Informações gerais através do tel (77) 3668-2243, e-mail: [licitacaopmsl@gmail.com](mailto:licitacaopmsl@gmail.com).

Sebastião Laranjeiras - Bahia, em 15 de Setembro de 2020.

**Igor Muriel Lopes e Silva**  
Pregoeiro Municipal





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020

(Processo Administrativo Nº. 073/2020)

O MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS - ESTADO DA BAHIA, por meio da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, torna público que se encontra aberta, nesta unidade, licitação modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tipo MENOR PREÇO GLOBAL - Pregão Eletrônico nº 005/2020, objetivando a **Formação de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios, com vistas a concessão de benefícios eventuais destinadas as famílias em vulnerabilidade social referenciadas nos serviços e programas da Secretaria de Assistência Social e Trabalho, ou que estejam em monitoramento e/ou isolamento domiciliar devido ao Covid-19 do Município de Sebastião Laranjeiras-BA**, nos termos da Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto Federal n.º 10.024, de 20 de setembro de 2019, do Decreto Federal n.º 7.746, de 05 de junho de 2012, do Decreto Federal n.º 7892, de 23 de janeiro de 2013, da Instrução Normativa SLTI/MP n.º 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP n.º 03, de 26 de abril, de 2018, da Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei n.º 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto Federal n.º 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

**RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Das 08h00min do dia 16/09/2020 às 08h00min do dia 29/09/2020.

**ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** Das 08h00min às 08h30min do dia 29/09/2020.

**INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 08h30min do dia 29/09/2020.

**PRAZO FINAL PARA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL:** Até às 08h00min do dia 24/09/2020.

**FORMA DE JULGAMENTO:** Menor preço GLOBAL.

**REFERÊNCIA DE TEMPO:** horário local.

**LOCAL:** Portal: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). “Acesso Identificado”.

#### UNIDADES INTERESSADAS:

Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho.

### 1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a **FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, COM VISTAS A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS DESTINADAS AS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL REFERENCIADAS NOS SERVIÇOS E PROGRAMAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO, OU QUE ESTEJAM EM MONITORAMENTO E/OU ISOLAMENTO DOMICILIAR DEVIDO AO COVID-19 DO MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS-BA**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital com as características descritas no **Anexo 01 - Termo de Referência**.

1.2. O critério de julgamento adotado será o **MENOR PREÇO GLOBAL**, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

### 2. DO REGISTRO DE PREÇOS

2.1. As regras referentes aos órgãos gerenciador e participantes, bem como a eventuais adesões são as que constam da minuta de Ata de Registro de Preços.

### 3. DO CREDENCIAMENTO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

3.1. Poderão participar desta Licitação todas e quaisquer empresas ou sociedades, regularmente estabelecidas no País, que sejam especializadas e credenciadas no objeto desta licitação e que satisfaçam todas as exigências, especificações e normas contidas neste Edital e seus Anexos.

3.2. Poderão participar deste Pregão Eletrônico as empresas que apresentarem toda a documentação por ela exigida para respectivo cadastramento junto à Bolsa de Licitações e Leilões.

3.3. É vedada a participação de empresa em forma de consórcios ou grupos de empresas.

3.4. Não poderá participar da licitação a empresa que estiver sob falência, concordata, concurso de credores, dissolução, liquidação ou que tenha sido declarada inidônea por órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou Distrito Federal ou que esteja cumprindo período de suspensão no âmbito da administração municipal.

3.5. O licitante deverá estar credenciado, de forma direta ou através de empresas associadas à Bolsa de Licitações do Brasil, até no mínimo uma hora antes do horário fixado no edital para o recebimento das propostas.

3.6. O cadastramento do licitante deverá ser requerido acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Instrumento particular de mandato outorgando à operador devidamente credenciado junto à Bolsa, poderes específicos de sua representação no pregão, conforme modelo fornecido pela Bolsa de Licitações do Brasil (Anexo 03 - Termo de Adesão BLL);
- b) Declaração de seu pleno conhecimento, de aceitação e de atendimento às exigências de habilitação previstas no Edital, conforme modelo fornecido pela Bolsa de Licitações do Brasil (Anexo 09) e
- c) Especificações do produto objeto da licitação em conformidade com edital, constando preço, marca e modelo. "A empresa participante do certame não deve ser identificada". Decreto 5.450/05 art. 24 parágrafo 5º.

3.6.1. O custo de operacionalização e uso do sistema, ficará a cargo do Licitante vencedor do certame, que pagará a Bolsa de Licitações do Brasil, provedora do sistema eletrônico, o equivalente ao percentual estabelecido pela mesma sobre o valor contratual ajustado, a título de taxa pela utilização dos recursos de tecnologia da informação, em conformidade com o regulamento operacional da BLL – Bolsa de Licitações do Brasil, Anexo 04.

3.7. A microempresa ou empresa de pequeno porte, além da apresentação da declaração constante no Anexo 08 para fins de habilitação, deverá, quando do cadastramento da proposta inicial de preço a ser digitado no sistema, verificar nos dados cadastrais se assinalou o regime ME/EPP no sistema conforme o seu regime de tributação para fazer valer o direito de prioridade do desempate. Art. 44 e 45 da LC 123/2006.

#### 4. REGULAMENTO OPERACIONAL DO CERTAME

4.1. O certame será conduzido pelo Pregoeiro, com o auxílio da equipe de apoio, que terá, em especial, as seguintes atribuições:

- a) acompanhar os trabalhos da equipe de apoio;
- b) responder as questões formuladas pelos fornecedores, relativas ao certame;
- c) abrir as propostas de preços;
- d) analisar a aceitabilidade das propostas;
- e) desclassificar propostas indicando os motivos;
- f) conduzir os procedimentos relativos aos lances e à escolha da proposta do lance de menor preço;
- g) verificar a habilitação do proponente classificado em primeiro lugar;
- h) declarar o vencedor;
- i) receber, examinar e decidir sobre a pertinência dos recursos;





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

- j) elaborar a ata da sessão;
- k) encaminhar o processo à autoridade superior para homologar e autorizar a contratação;
- l) abrir processo administrativo para apuração de irregularidades visando a aplicação de penalidades previstas na legislação.

### 5. CREDENCIAMENTO NO SISTEMA LICITAÇÕES DA BOLSA DE LICITAÇÕES E LEILÕES

5.1. As pessoas jurídicas ou firmas individuais interessadas deverão nomear através do instrumento de mandato, com firma reconhecida, operador devidamente credenciado em qualquer empresa associada à Bolsa de Licitações do Brasil, atribuindo poderes para formular lances de preços e praticar todos os demais atos e operações no site: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).

5.2. A participação do licitante no pregão eletrônico se dará por meio de participação direta ou através de empresas associadas à BLL – Bolsa de Licitações do Brasil, a qual deverá manifestar, por meio de seu operador designado, em campo próprio do sistema, pleno conhecimento, aceitação e atendimento às exigências de habilitação previstas no Edital.

5.3. O acesso do operador ao pregão, para efeito de encaminhamento de proposta de preço e lances sucessivos de preços, em nome do licitante, somente se dará mediante prévia definição de senha privativa.

5.4. A chave de identificação e a senha dos operadores poderão ser utilizadas em qualquer pregão eletrônico, salvo quando canceladas por solicitação do credenciado ou por iniciativa da BLL - Bolsa De Licitações do Brasil.

5.5. É de exclusiva responsabilidade do usuário o sigilo da senha, bem como seu uso em qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo a BLL - Bolsa de Licitações do Brasil a responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

5.6. O credenciamento do fornecedor e de seu representante legal junto ao sistema eletrônico implica a responsabilidade legal pelos atos praticados e a presunção de capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico.

### 6. PARTICIPAÇÃO

6.1. A participação no Pregão, na Forma Eletrônica se dará por meio da digitação da senha pessoal e intransferível do representante credenciado (operador da corretora de mercadorias) e subsequente encaminhamento da proposta de preços, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, observados data e horário limite estabelecido.

6.2. Caberá ao fornecedor acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou da desconexão do seu representante;

6.3. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluindo a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

6.4. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação.

6.5. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 34 da Lei n.º 11.488, de 2007, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar n.º 123, de 2006.

6.6. Não poderão participar desta licitação os interessados:

- a) proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

- b) que não atendam às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);
- c) estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- d) que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei n.º 8.666, de 1993;
- e) que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou em processo de dissolução ou liquidação;
- f) Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão n.º 746/2014-TCU-Plenário).

6.7. Qualquer dúvida em relação ao acesso no sistema operacional, poderá ser esclarecida ou através de uma empresa associada ou pelos telefones: Curitiba-PR (41) 3097-4600, ou através da Bolsa de Licitações do Brasil ou pelo e-mail [contato@bll.org.br](mailto:contato@bll.org.br).

### 7. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

7.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa documentação.

7.2. O envio da proposta em papel timbrado, carimbada e assinada é obrigatório, assim como dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, e ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

7.3. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC n.º 123, de 2006.

7.4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

7.5. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema;

7.6. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.

7.7. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do Pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.

### 8. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

8.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

- a) Valor unitário, com aceitação de 02 (duas) casas decimais;
- b) Marca;
- c) Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável, o modelo, prazo de validade ou de garantia, número do registro ou inscrição do bem no órgão competente, quando for o caso;

8.2. A Licitante deverá cadastrar em campo próprio da plataforma BLL, sua proposta devidamente preenchida, marca dos produtos cotados e preços, **vedada a identificação do proponente no sistema**, em qualquer hipótese, antes do término da fase competitiva do pregão (Decreto 10.024/19, art. 30, parágrafo 5º), sob pena de desclassificação.

**8.3. Ao cadastrar sua proposta na Plataforma BLL a licitante deverá informar a MARCA DO PRODUTO COTADO. Os itens que forem da marca do licitante deverá preencher o campo MARCA com a expressão**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 4 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

“MARCA PRÓPRIA”, “PRÓPRIA” ou expressão equivalente, para não possibilitar identificação conforme informado no item 8.2 deste edital.

8.4. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

8.5. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.

8.6. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

8.7. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

8.8. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;

8.9. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a fiscalização do Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

### 9. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

9.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

9.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

9.3. Também será desclassificada a proposta que identifique o licitante.

9.4. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

9.5. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

9.6. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

9.7. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.

9.8. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

9.9. O lance deverá ser ofertado observando o valor total do lote em disputa.

9.10. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

9.11. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

9.12. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de, no mínimo, **R\$ 10,00 (dez reais)**.

9.13. O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante poderá variar conforme o pregão e objeto

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 5 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

licitado, quando o Pregoeiro definir uma margem de lance para esse lote.

9.14. Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa **"aberto"**, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

9.15. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

9.16. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

9.17. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente.

9.18. Encerrada a fase competitiva sem que haja a prorrogação automática pelo sistema, poderá o pregoeiro, assessorado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da sessão pública de lances, em prol da consecução do melhor preço.

9.19. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

9.20. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

9.21. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

9.22. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

9.23. O Critério de julgamento adotado será o **MENOR PREÇO GLOBAL**, conforme definido neste Edital e seus anexos.

9.24. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

9.25. Em relação a itens/lotos não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC n.º 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto n.º 8.538, de 2015.

9.26. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

9.27. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

9.28. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

9.29. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 6 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

9.30. Quando houver propostas beneficiadas com as margens de preferência em relação ao produto estrangeiro, o critério de desempate será aplicado exclusivamente entre as propostas que fizerem jus às margens de preferência, conforme regulamento.

9.31. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 3º, § 2º, da Lei n.º 8.666, de 1993, assegurando-se a preferência, sucessivamente, aos bens produzidos:

- a) no país;
- b) por empresas brasileiras;
- c) por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;
- d) por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

9.32. Persistindo o empate, a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.

9.33. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o Pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas neste Edital.

9.34. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

9.35. O Pregoeiro solicitará ao licitante melhor classificado que, no prazo de **4 (quatro) horas**, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

9.36. Após a negociação do preço, o Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

9.37. Para a aquisição de bens comuns de informática e automação, definidos no art. 16-A da Lei n.º 8.248, de 1991, será assegurado o direito de preferência previsto no seu artigo 3º, conforme procedimento estabelecido nos artigos 5º e 8º do Decreto n.º 7.174, de 2010.

9.38. Nas contratações de bens e serviços de informática e automação, nos termos da Lei n.º 8.248, de 1991, as licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte que fizerem jus ao direito de preferência previsto no Decreto n.º 7.174, de 2010, terão prioridade no exercício desse benefício em relação às médias e às grandes empresas na mesma situação.

9.39. Quando aplicada a margem de preferência a que se refere o Decreto n.º 7.546, de 2 de agosto de 2011, não se aplicará o desempate previsto no Decreto n.º 7.174, de 2010.

9.40. Para produtos abrangidos por margem de preferência, caso a proposta de menor preço não tenha por objeto produto manufaturado nacional, o sistema automaticamente indicará as propostas de produtos manufaturados nacionais que estão enquadradas dentro da referida margem, para fins de aceitação pelo Pregoeiro.

9.41. Nesta situação, a proposta beneficiada pela aplicação da margem de preferência tornar-se-á a proposta classificada em primeiro lugar.

### 10. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

10.1. Encerrada a etapa de negociação, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no parágrafo único do art. 7º e no § 9º do art. 26 do Decreto n.º 10.024/2019.

10.2. O licitante qualificado como produtor rural pessoa física deverá incluir, na sua proposta, os percentuais das contribuições previstas no art. 176 da Instrução Normativa RFB n. 971, de 2009, em razão do disposto no





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

art. 184, inciso V, sob pena de desclassificação.

10.3. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor, apresentar preço final superior ao preço máximo fixado (Acórdão n.º 1455/2018 -TCU - Plenário), ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

10.4. Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

10.5. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita;

10.6. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata;

10.7. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo máximo de **4 (quatro) horas**, sob pena de não aceitação da proposta.

10.8. O prazo estabelecido poderá ser prorrogado pelo Pregoeiro por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

10.9. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pelo Pregoeiro, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

10.10. Caso a compatibilidade com as especificações demandadas, sobretudo quanto a padrões de qualidade e desempenho, não possa ser aferida pelos meios previstos nos subitens acima, o Pregoeiro exigirá que o licitante classificado em primeiro lugar apresente amostra, sob pena de não aceitação da proposta, no local a ser indicado e dentro de 3 (três) dias úteis contados da solicitação.

10.11. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

10.12. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

10.13. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

10.14. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

10.15. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.

10.16. Após a divulgação do resultado final da licitação, as amostras entregues deverão ser recolhidas pelos licitantes no prazo de 03 (três) dias, após o qual poderão ser descartadas pela Administração, sem direito a ressarcimento.

10.17. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 8 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

perfeito manuseio, quando for

10.18. Caso a proposta classificada em primeiro lugar tenha se beneficiado da aplicação da margem de preferência, o Pregoeiro solicitará ao licitante que envie imediatamente, por meio eletrônico, com posterior encaminhamento por via postal, o documento comprobatório da caracterização do produto manufaturado nacional.

10.19. O licitante que não apresentar o documento comprobatório, ou cujo produto não atender aos regulamentos técnicos pertinentes e normas técnicas brasileiras aplicáveis, não poderá usufruir da aplicação da margem de preferência, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

10.20. Nessa hipótese, bem como em caso de inabilitação do licitante, as propostas serão reclassificadas, para fins de nova aplicação da margem de preferência.

10.21. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

10.22. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a sua continuidade.

10.23. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, o Pregoeiro verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

### 11. DA HABILITAÇÃO

11.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação.

11.2. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar n.º 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

11.3. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via e-mail, no prazo de **4 (quatro) horas**, sob pena de inabilitação.

11.4. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

11.5. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

11.6. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

11.7. Ressalvado as previsões expressas neste edital, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

#### 11.8. HABILITAÇÃO JURÍDICA

11.8.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

11.8.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br);

11.8.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

11.8.4. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

11.8.5. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

11.8.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei n.º 5.764, de 1971;

11.8.7. No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, nos termos do art. 4º, §2º do Decreto n. 7.775, de 2012.

11.8.8. No caso de produtor rural: matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da Instrução Normativa RFB n. 971, de 2009 (arts. 17 a 19 e 165).

11.8.9. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

11.8.10. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

11.8.11. Certidão Simplificada Digital, emitida pela Junta Comercial da sede do licitante, com data de emissão não superior a trinta dias à data da abertura do certame;

11.8.12. Cédula de Identidade (RG e CPF) do Sócio Administrativo;

### **11.9. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA**

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- b) prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta n.º 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.
- c) prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;
- d) prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;
- e) prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- f) prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943;

11.9.1. Caso o licitante seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante declaração da Fazenda Estadual do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;

### **11.10. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

- a) Certidão Negativa de Falência e Concordata expedida pelo distribuidor judicial da sede do licitante, com data de emissão não superior a 90 (noventa) dias anteriores à data de abertura da Licitação, as quais não apresentarem prazo de validade;

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 10 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

- b) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

11.10.1. Por se tratar de fornecimento de bens para pronta entrega, não será exigido da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, a apresentação de balanço patrimonial do último exercício financeiro. (Art. 3º do Decreto n.º 8.538, de 2015);

11.10.2. No caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

11.10.3. É admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.

11.10.4. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei n.º 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

11.10.5. O licitante enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da apresentação do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis do último exercício.

### 11.11. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- a) Apresentação de atestado(s) de Capacidade Técnica que comprove(m) a aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto desta licitação, fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprove(m) o fornecimento satisfatório dos produtos ou serviços objeto desta licitação, devendo, esse(s) atestado(s) conter(em), no mínimo, descrição clara dos produtos fornecidos e/ou serviços prestados, sendo que, as informações que não constarem dos respectivos atestados deverão ser complementadas por meio de cópia autenticada de instrumento de contrato ou nota fiscal.
- b) Apresentação de alvará de licença de localização e funcionamento da sede da licitante, emitido pela Prefeitura Municipal, dentro do prazo de validade ou, no caso de vencida o pedido de renovação ainda se estiver pendente de julgamento, documento comprobatório de tal situação;

11.11.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

11.11.2. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

11.11.3. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, esta será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

11.11.4. A não-regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.

11.11.5. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a continuidade da mesma.

11.11.6. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

11.11.7. O licitante provisoriamente vencedor em um item/lote, que estiver concorrendo em outro item/lote,

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 11 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

ficará obrigado a comprovar os requisitos de habilitação cumulativamente, isto é, somando as exigências do item/lote em que venceu às do item/lote em que estiver concorrendo, e assim sucessivamente, sob pena de inabilitação, além da aplicação das sanções cabíveis.

11.11.8. Não havendo a comprovação cumulativa dos requisitos de habilitação, a inabilitação recairá sobre o(s) item(ns) de menor(es) valor(es) cuja retirada(s) seja(m) suficiente(s) para a habilitação do licitante nos remanescentes.

11.11.9. Certificando a compatibilidade da empresa proponente com as exigências editalícias, deverá ser anexado ao sistema, juntamente com a documentação de habilitação, a Declaração de Atendimento das Condições de Habilitação, cujo modelo encontra-se no **ANEXO 09**;

11.11.10. Declaração de Inexistência de Fato Impeditivo, conforme **ANEXO 06**;

11.11.11. Declaração de idoneidade e de inexistência de vínculo conforme **ANEXO 05** e **ANEXO 10**;

11.11.12. Em atendimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, para os fins do disposto na Lei Federal n. 8.666/93 e 10.520/02, deverá comprovar que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, ressalvado, se for o caso, o emprego de menor a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, conforme modelo constante do **ANEXO 07** deste Edital.

11.11.13. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

**\*Sugere-se que as cópias dos documentos apresentados já venham autenticadas por cartório, ou com autenticação digital, com vistas a agilizar os procedimentos de análise da documentação.**

### 12. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

12.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada para o *e-mail* [licitacaopmsl@gmail.com](mailto:licitacaopmsl@gmail.com) no prazo de **04 (quatro) horas**, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

- a) ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal, **nos formatos digitais PDF e XLSX (excel), sob pena de desclassificação.**
- b) conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

12.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

12.3. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, vinculam a Contratada.

12.4. Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o valor unitário em algarismos e o valor global em algarismos e por extenso, com aceitação de no máximo **02 (duas) casas decimais** (art. 5º da Lei n.º 8.666/93).

12.5. Ocorrendo divergência entre os preços unitários e o preço global, prevalecerão os primeiros; no caso de divergência entre os valores numéricos e os valores expressos por extenso, prevalecerão estes últimos.

12.6. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado, sob pena de desclassificação.

12.7. A proposta deverá obedecer aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.

12.8. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

### 13. DOS RECURSOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

13.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal e trabalhista da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo quinze minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

13.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

13.3. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

13.4. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

13.5. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

13.6. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

13.7. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

### 14. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

14.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

14.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

14.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, §1º da LC n.º 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

14.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

14.3. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico ("chat"), e-mail, ou, ainda, fac-símile, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

### 15. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

15.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

15.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

### 16. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

16.1. Homologado o resultado da licitação, terá o adjudicatário o prazo de **5 (cinco) dias**, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

16.2. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura da Ata de Registro de Preços, a Administração poderá encaminhá-la para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinada e devolvida no prazo de **2 (dois) dias**, a contar da data de seu recebimento.





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

16.3. O prazo estabelecido no subitem anterior para assinatura da Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pelo(s) licitante(s) vencedor(s), durante o seu transcurso, e desde que devidamente aceite.

16.4. Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quanto necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.

16.5. Será incluído na ata, sob a forma de anexo, o registro dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais aos do licitante vencedor na sequência da classificação do certame, excluído o percentual referente à margem de preferência, quando o objeto não atender aos requisitos previstos no art. 3º da Lei n.º 8.666, de 1993;

### 17. DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

17.1. Após a assinatura da Ata de Registro de Preço, em sendo realizada a contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

17.2. O adjudicatário terá o prazo de **02 (dois) dias úteis**, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato ou aceitar instrumento equivalente, conforme o caso (Nota de Empenho/Carta Contrato/Autorização/Ordem de Fornecimento), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

17.3. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura ou aceite da Adjudicatária, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado ou aceite no prazo de **2 (dois) dias**, a contar da data de seu recebimento.

17.4. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

17.5. O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida à empresa adjudicada, implica no reconhecimento de que:

- a) referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei n.º 8.666, de 1993;
- b) a contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no edital e seus anexos;
- c) a contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 77 e 78 da Lei n.º 8.666/93 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 79 e 80 da mesma Lei.

17.6. Na assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato ou da ata de registro de preços.

17.7. Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar o contrato ou a ata de registro de preços, a Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções das demais cominações legais cabíveis a esse licitante, poderá convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares e, feita a negociação, assinar o contrato ou a ata de registro de preços.

### 18. DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL

18.1. A contratação não será objeto de reajuste, salvo nas hipóteses permitidas em lei e devidamente comprovadas, nos termos da Minuta da Ata de Registro de Preços.

### 19. DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

19.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

### 20. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

20.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

### 21. DO PAGAMENTO

21.1. As regras acerca do pagamento são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital.

### 22. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

22.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei n.º 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:

- a) não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- b) não assinar a ata de registro de preços, quando cabível;
- c) apresentar documentação falsa;
- d) deixar de entregar os documentos exigidos no certame;
- e) ensejar o retardamento da execução do objeto;
- f) não mantiver a proposta;
- g) cometer fraude fiscal;
- h) comportar-se de modo inidôneo;

22.2. As sanções do item acima também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva, em pregão para registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente.

22.3. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

22.4. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- a) Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;
- b) Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;
- c) Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;
- d) Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;

22.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

22.6. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

22.7. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 15 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

Responsabilização – PAR.

22.8. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

22.9. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

22.10. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a Administração Pública poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

22.11. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei n.º 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei n.º 9.784, de 1999.

22.12. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

22.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

22.14. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.

### 23. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

23.1. Até 03 (três) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

23.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo sistema da BLL.

23.3. Caberá ao Pregoeiro, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de até dois dias úteis contados da data de recebimento da impugnação.

23.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

23.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.

23.6. O Pregoeiro responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos.

23.7. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

23.8. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo Pregoeiro, nos autos do processo de licitação.

23.9. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

### 24. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

24.1. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

24.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

24.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o local.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 16 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

24.4. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

24.5. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

24.6. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

24.7. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

24.8. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

24.9. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

24.10. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, inclusive com o sistema eletrônico da BLL, prevalecerá as deste Edital.

24.11. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico [www.sebastiaolaranjeiras.ba.gov.br](http://www.sebastiaolaranjeiras.ba.gov.br) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), nos dias úteis, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.

24.12. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO 01 - Termo de Referência;

ANEXO 02 - Modelo de Proposta;

ANEXO 03 - Termo de Adesão - BLL;

ANEXO 04 - Custo pela utilização do sistema;

ANEXO 05 - Declaração Inidoneidade;

ANEXO 06 - Declaração Fatos Impeditivos;

ANEXO 07 - Declaração menor de idade;

ANEXO 08 - Declaração ME/EPP;

ANEXO 09 - Declaração de Atendimento às Condições de Habilitação;

ANEXO 10 - Declaração Vínculo;

ANEXO 11 - Minuta da Ata de Registro de Preços;

Sebastião Laranjeiras - Bahia, em 15 de Setembro de 2020.

**Igor Muriel Lopes e Silva**

Pregoeiro

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 17 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### ANEXO 01

#### PREGÃO ELETRÔNICO N.º 005/2020

#### TERMO DE REFERÊNCIA

#### 1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- 1.1. Lei nº. 8.666/93, atualizada;
- 1.2. Lei nº 10.520 de 17/07/2002, que instituiu modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;
- 1.3. Lei complementar 123/2006 e 147/2014 e suas alterações, que institui o Estatuto Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno porte.
- 1.4. Legislação Específica:
  - a) Artigo nº 22 da Lei Orgânica da Assistência Social, 1993 que trata sobre os Benefícios Eventuais;
  - b) Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007, dispõe sobre os benefícios eventuais de que trata o art. 22 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.
  - c) Lei Municipal nº 376 de 23 de fevereiro de 2017 que dispõe sobre a regulamentação e critérios para concessão dos Benefícios Eventuais de assistência social em virtude de nascimento, morte, situação de vulnerabilidade temporária, emergenciais e de calamidade pública.
  - d) Portaria nº 58, de 15 de abril de 2020, aprova a Nota Técnica nº 20/2020, que traz orientações gerais acerca da regulamentação, gestão e oferta de benefícios eventuais no contexto de enfrentamento aos impactos da pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
  - e) Resolução nº 007 de 23 de junho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação de Benefício Eventual em contexto de enfrentamento aos impactos da covid19, em virtude do repasse oriundo da Lei Complementar 173 de 27 de maio de 2020.

#### 2. DO OBJETO

2.1. O objeto da presente licitação consiste na Formação de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios, com vistas a concessão de benefícios eventuais destinadas as famílias em vulnerabilidade social referenciadas nos serviços e programas da Secretaria de Assistência Social e Trabalho, ou que estejam em monitoramento e/ou isolamento domiciliar devido ao Covid-19 do Município de Sebastião Laranjeiras-BA.

#### 3. DA JUSTIFICATIVA

3.1. Considerando o contexto adverso de enfrentamento da pandemia de COVID-19, o novo Coronavírus, classificado pela Organização Mundial de Saúde - OMS com alto perfil de contaminação e multiplicação, e considerando principalmente a população mais vulnerável ao vírus, tendo em vista a situação, evolução e agravamento social do município, para garantir o nível de proteção social, faz-se necessário assegurar a proteção social básica das famílias e indivíduos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, contaminadas ou não, em situação de emergência e calamidade pública instituída através do Decreto Municipal nº 010/2020 do dia 20 de março, de forma a reduzir os impactos gerados.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 18 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

Desta forma, a contratação pretendida justifica-se na necessidade de aquisição pela Secretaria Municipal Assistência Social e Trabalho de gêneros alimentícios, para suprir as necessidades das pessoas que se encontram em situação de emergência e vulnerabilidade social em atendimento ao disposto na Política Nacional de Assistência Social.

#### 4. DAS ESPECIFICAÇÕES

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	UND.	QUANT.
1	Açúcar Cristal, tipo I	Kg	6240
2	Arroz Parboilizado, tipo I, longo	Kg	10400
3	Biscoito água e sal, tipo cream cracker, caixa c/ 20 pcts de 400g cada	Cx	104
4	Café moído, pacote com 250gr	Un	2080
5	Farinha de mandioca, tipo I	Kg	2080
6	Feijão cariquinha, tipo I	Kg	4160
7	Macarrão espaguete	Kg	2080
8	Óleo de soja, frasco com 900 ml	Un	2080

#### 5. DOS LOCAIS, DOS PRAZOS E DAS CONDIÇÕES PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.

- 5.1.** A licitante vencedora deverá executar o objeto em estrita conformidade com disposições e especificações do edital da licitação, de acordo com este Termo de Referência, proposta de preços apresentada, e ainda, nos termos da minuta da Ata de Registro de Preços que integra o presente edital.
- 5.2.** A contratada deverá entregar o material e/ou prestar os serviços de acordo com o pedido da secretaria.
- 5.3.** Os produtos deverão ser entregues em caixas próprias ou embalagens apropriadas sem que estejam violadas, devidamente identificadas, não podendo haver produtos que não estejam adequados para o uso, sobre pena de devolução;
- 5.4.** Os produtos referentes ao objeto deverão ser reunidos em embalagem original íntegra (não estar, furada, rasgada, amassada ou enferrujada).
- 5.5.** Não serão aceitas ofertas de produtos em embalagens ou condições diferentes das solicitadas;
- 5.6.** Os produtos deverão apresentar nas embalagens sua composição e prazo de validade, que seja de no mínimo 03 (três) meses, a contar da data da entrega;
- 5.7.** A contratada deverá efetuar a entrega dos produtos no local determinado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, no âmbito do Município de Sebastião Laranjeiras - Bahia;
- 5.8.** Os produtos deverão estar de acordo com as exigências do Código de Defesa do Consumidor, especialmente no tocante aos vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao uso a que se destinam ou lhes diminuam o valor, conforme diploma legal.
- 5.9.** A CONTRATADA será a única responsável pela qualidade dos produtos entregues.
- 5.10.** A CONTRATADA em comum acordo com a municipalidade, poderá a aceitar nas mesmas condições deste edital, acréscimos que o Município, venha a realizar nas aquisições registradas.
- 5.11.** Dentro do prazo de vigência do Contrato de Fornecimento, a Contratada será OBRIGADA ao fornecimento do produto, desde que obedecidas às condições do presente edital.
- 5.12.** Os produtos deverão ser entregues na Secretaria Municipal solicitante, ou em outro local por ela indicada dentro do Município de Sebastião Laranjeiras, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a partir da requisição do setor competente.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 19 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### 6. DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO

**6.1.** Pela execução do objeto, quando devidamente solicitado e entregue, a Contratante pagará à licitante vencedora o valor constante em sua proposta comercial, sem qualquer ônus ou acréscimo.

**6.1.1.** Nos preços propostos deverão estar inclusos, além do lucro, todas as despesas e custos, como por exemplo: impostos, taxas, fretes, transportes, tributos de qualquer natureza e todas as despesas, diretas ou indiretas, relacionadas com o do objeto da presente licitação, não cabendo à Municipalidade, nenhum custo adicional.

**6.2.** Os pagamentos serão efetuados, mediante a aceitação e ateste da nota fiscal pela secretaria.

**6.3.** Os pagamentos serão creditados em favor da contratada por meio de depósito Bancário em conta corrente indicada na proposta, contendo o nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetivado o crédito.

**6.3.1.** As notas fiscais que apresentarem incorreções serão devolvidas à contratada e seu vencimento ocorrerá em 10 (dez) dias após a data de sua apresentação válida.

**6.3.2.** Do montante devido, serão deduzidos os valores referentes à retenção de Tributos e Contribuições nos termos e gradação da legislação fiscal pertinente.

**6.4.** A licitante vencedora deverá, obrigatoriamente, emitir Nota Fiscal/Fatura com CNPJ idêntico ao apresentado para fins de habilitação no certame e conseqüentemente lançado no instrumento contratual.

**6.5.** O pagamento a ser efetuado, fica condicionado à apresentação pela Contratada, dos seguintes documentos: a) Certidão de regularidade do FGTS; b) Certidão Negativa de Débitos trabalhistas; c) Certidão da receita federal; d) Certidão negativa estadual; e) Certidão negativa municipal.

**6.6.** Nenhum pagamento será efetuado à Contratada enquanto pendente de liquidação em qualquer obrigação que lhe tenha sido imposta, em decorrência de penalidade ou inadimplemento, sem que isso gere direito a qualquer compensação.

### 7. DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

**7.1.** As despesas deste processo correrão por conta da dotação orçamentária vigente, a qual será apontada pelo Setor de Contabilidade no ato que antecede cada prestação de serviço e/ou fornecimento.

### 8. DAS OBRIGAÇÕES

**8.1.** A Contratada obriga-se a executar o objeto, conforme descritos no Termo de Referência.

**8.2.** Caberá a CONTRATANTE proporcionar todas as condições necessárias ao bom andamento da prestação dos serviços contratados;

**8.3.** Comunicar a empresa contratada, qualquer irregularidade na prestação dos serviços;

**8.4.** Notificar, por escrito, à contratada, ocorrência de eventuais imperfeições no curso de execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;

**8.5.** Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato por um representante especialmente designado, nos termos do art. 67 da Lei nº 8.666/93; e

**8.6.** Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços realizados em desacordo com este Termo de Referência.

### 9. SANÇÕES

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 20 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

**9.1.** Com fundamento nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, a empresa contratada ficará sujeita, no caso de atraso injustificado, assim considerado pela Administração a inexecução total ou parcial da obrigação, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, assegurada a prévia e ampla defesa, às seguintes penalidades:

**a)** advertência por escrito;

**b)** multa moratória de 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o limite de 3% (três por cento), por descumprimento de cláusula contratual, prestação de serviço em desacordo com as especificações contratadas ou de má qualidade, atraso injustificado (aplicável até o quinto dia de atraso), calculada sobre o valor da parcela correspondente ao mês de ocorrência do inadimplemento da execução, recolhida no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da notificação oficial;

**c)** multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor global do Contrato, recolhida no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da notificação oficial, no caso de ocorrer a inexecução total ou atraso na execução do objeto (após o quinto dia de atraso), o que poderá ocasionar a rescisão do Contrato, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei nº 8.666/93;

**d)** suspensão temporária do direito de participar de licitações e contratar com o Município de Sebastião Laranjeiras e com os demais órgãos envolvidos na contratação proposta;

**e)** declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que poderá ser concedida sempre que a contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item anterior.

**9.2.** As multas previstas nas alíneas “b” e “c”, serão aplicadas nas demais hipóteses de inexecução total ou parcial das obrigações assumidas.

**9.3.** As sanções previstas, nas alíneas “a”, “d” e “e”, poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea “b”, facultada a defesa prévia do interessado no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

**9.4.** A multa aplicada após regular processo administrativo será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

**9.5.** Da sanção aplicada caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis da notificação, à autoridade superior àquela que aplicou a sanção.

**9.6.** A Autoridade Competente poderá, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto eficácia suspensiva.

**9.7.** No caso de atraso no recolhimento da multa, o valor será acrescido de compensação financeira, calculado pela fórmula estabelecida no parágrafo segundo da cláusula décima quarta deste Instrumento. O valor da devolução da multa aplicada pela Prefeitura face provimento de recurso, também será acrescido de compensação financeira calculada pela mesma fórmula.

**9.8.** Caberá ao responsável designado pela Prefeitura, para fiscalização e acompanhamento da execução contratual, comunicar a inobservância das cláusulas contratuais, para fins de adoção das penalidades de que trata esta Cláusula.

**9.9.** De acordo com o Art. 7º, da Lei 10.520/2002, quem, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios e, será descredenciado no Sicaf, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do art. 4º desta Lei, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 21 de 41





## **Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

**Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000**  
**CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163**

---

### **10. PERÍODO DO REGISTRO DE PREÇOS**

---

**10.1.** A Ata de Registro de Preços terá validade de 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura.

---

### **11. FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO/ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

---

**11.1.** A Administração, através de sua própria equipe ou de prepostos formalmente designados, sem restringir a plenitude dessa responsabilidade, exercerá a mais ampla e completa fiscalização na execução do objeto ora licitado, solicitando à COMPROMISSÁRIA/CONTRATADA, sempre que entender conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados. A ação ou omissão total ou parcial da fiscalização não eximirá a COMPROMISSÁRIA/CONTRATADA de total responsabilidade de executar o fornecimento estabelecido neste Termo.





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### ANEXO 02

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020

#### MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

Apresentamos nossa proposta para prestação dos serviços objeto da presente licitação Pregão, na Forma Eletrônica n.º 005/2020 acatando todas as estipulações consignadas no respectivo Edital e seus anexos.

#### IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE:

NOME DA EMPRESA:

CNPJ e INSCRIÇÃO ESTADUAL:

REPRESENTANTE e CARGO:

CARTEIRA DE IDENTIDADE e CPF:

ENDEREÇO e TELEFONE:

AGÊNCIA e N.º DA CONTA BANCÁRIA

#### RELAÇÃO DO(S) LOTE(S) ARREMATADO(S) (READEQUADO AO LANCE VENCEDOR)

LOTE Nº.						
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UNID.	QUANT.	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL

Deverá ser cotado, preço unitário e total de cada lote, de acordo com o Anexo 01 do Edital.

PROPOSTA: R\$ (Por extenso)

#### CONDIÇÕES GERAIS

A proponente declara conhecer os termos do instrumento convocatório que rege a presente licitação.

#### PRAZO DE GARANTIA

De acordo com o termo de referência

#### LOCAL E PRAZO DE ENTREGA

De acordo com o termo de referência

**Obs.:** No preço cotado já estão incluídas eventuais vantagens e/ou abatimentos, impostos, taxas e encargos sociais, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, assim como despesas com transportes e deslocamentos e outras quaisquer que incidam sobre a contratação.

#### VALIDADE DA PROPOSTA COMERCIAL

De no mínimo, 60 (sessenta) dias contados a partir da data da sessão pública do Pregão.

#### LOCAL E DATA

#### NOME E ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA EMPRESA

**OBS: A INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SUSPENDE O PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA ATÉ DECISÃO.**





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### ANEXO 03

#### TERMO DE ADESÃO AO SISTEMA DE PREGÃO ELETRÔNICO DA BLL - BOLSA DE LICITAÇÕES DO BRASIL

<b>Natureza do Licitante (Pessoa Física ou Jurídica)</b>	
Razão Social:	
Ramo de Atividade:	
Endereço:	
Complemento:	Bairro:
Cidade:	UF:
CEP:	CNPJ:
Telefone Comercial:	Inscrição Estadual:
Representante Legal:	RG:
E-mail:	CPF:
Telefone Celular:	
Whatsapp:	
Resp. Financeiro:	
E-mail Financeiro:	Telefone:
E-mail para informativo de edital	
ME/EPP: ( ) SIM ( ) Não	

1. Por meio do presente Termo, o Licitante acima qualificado manifesta sua adesão ao Regulamento do Sistema de Pregão Eletrônico da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil do qual declara ter pleno conhecimento, em conformidade com as disposições que seguem.

2. São responsabilidades do Licitante:

- i. Tomar conhecimento de, e cumprir todos os dispositivos constantes dos editais de negócios dos quais venha a participar;
- ii. Observar e cumprir a regularidade fiscal, apresentando a documentação exigida nos editais para fins de habilitação nas licitações em que for vencedor;
- iii. Observar a legislação pertinente, bem como o disposto no Estatuto Social e nas demais normas e regulamentos expedidos pela BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, dos quais declara ter pleno conhecimento;
- iv. Designar pessoa responsável para operar o Sistema Eletrônico de Licitações, conforme Anexo III.
- v. Pagar as taxas pela utilização do Sistema Eletrônico de Licitações.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 24 de 41



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

3. O Licitante reconhece que a utilização do sistema eletrônico de negociação implica o pagamento de taxas de utilização, conforme previsto no Anexo IV do Regulamento do Sistema Eletrônico de Licitações da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil.

4. O Licitante autoriza a BLL – Bolsa de Licitações do Brasil a expedir boleto de cobrança bancária referente às taxas de utilização ora referidas, nos prazos e condições definidos no Anexo IV do Regulamento Sistema Eletrônico de Licitações da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil.

5. O presente Termo é por prazo indeterminado podendo ser rescindido, a qualquer tempo, pelo Licitante, mediante comunicação expressa, sem prejuízo das responsabilidades assumidas durante o prazo de vigência ou decorrentes de negócios realizado e/ou em andamento.

O Licitante assume a responsabilidade de pagamento dos valores devidos até a data da última utilização do Sistema, e/ou até a conclusão dos negócios em andamento. Responsabilizando-se pelas informações prestadas neste Termo, notadamente as informações de cadastro, alterações contratuais e/ou de usuários do Sistema, devendo, ainda, informar a BLL - Bolsa de Licitações do Brasil qualquer mudança ocorrida.

Local e data: \_\_\_\_\_

(Assinaturas autorizadas com firma reconhecida em cartório)

**OBSERVAÇÃO: OBRIGATÓRIO RECONHECER FIRMA (EM CARTÓRIO) DAS ASSINATURAS E ANEXAR COPIA DO CONTRATO SOCIAL E ÚLTIMAS ALTERAÇÕES E/OU BREVE RELATO E/OU CONTRATO CONSOLIDADO (AUTENTICADAS).**





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
 CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### ANEXO 3.1

#### ANEXO AO TERMO DE ADESÃO AO SISTEMA ELETRÔNICO DE LICITAÇÕES DA BLL – BOLSA DE LICITAÇÕES DO BRASIL INDICAÇÃO DE USUÁRIO DO SISTEMA

Razão Social do Licitante:	
CNPJ/CPF:	
<b>1 Operadores</b>	
1	Nome:
	CPF:
	Função:
	Telefone:
	Celular:
	Fax:
	E-mail:
	Whatsapp
2	Nome:
	CPF:
	Função:
	Telefone:
	Celular:
	Fax:
	E-mail:
	Whatsapp
3	Nome:
	CPF:
	Função:
	Telefone:
	Celular:
	Fax:
	E-mail:
	Whatsapp

O Licitante reconhece que:

- i. A Senha e a Chave Eletrônica de identificação do usuário para acesso ao sistema são de uso exclusivo de seu titular, não cabendo à BLL - Bolsa de Licitações do Brasil nenhuma responsabilidade por eventuais danos ou prejuízos decorrentes de seu uso indevido;
- ii. O cancelamento de Senha ou de Chave Eletrônica poderá ser feito pela BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, mediante solicitação escrita de seu titular ou do Licitante;

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
 Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 26 de 41



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

iii. A perda de Senha ou de Chave Eletrônica ou a quebra de seu sigilo deverá ser comunicada imediatamente à BLL – Bolsa de Licitações do Brasil para o necessário bloqueio de acesso;

iv. O Licitante será responsável por todas as propostas, lances de preços e transações efetuadas no sistema, por seu usuário, por sua conta e ordem, assumindo-os como firmes e verdadeiros; e o não pagamento das taxas ensejará a sua inclusão no cadastro de inadimplentes da BLL – Bolsa de Licitações do Brasil, no Serviço de Proteção de Crédito e no SERASA e ao automático cancelamento de sua Senha ou de Chave Eletrônica.

Local e data: \_\_\_\_\_

**(Assinaturas autorizadas com firma reconhecida em cartório)**





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000  
CNPJ.: 13.982.616/0001-57 Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### ANEXO 04

#### CUSTO PELA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SOMENTE PARA O FORNECEDOR VENCEDOR

Editais publicados pelo sistema de aquisição:

- 1,5% (Um e meio por cento) sobre o valor do lote adjudicado, com vencimento em 45 dias após a adjudicação – limitado ao teto máximo de R\$ 600,00 (seiscentos reais) por lote adjudicado, cobrados mediante boleto bancário em favor da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil.

Editais publicados pelo sistema de registro de preços:

- 1,5% (Um e meio por cento) sobre o valor do lote adjudicado, com vencimento parcelado em parcelas mensais (equivalentes ao número de meses do registro) e sucessivas com emissão do boleto em 60 (sessenta) dias após a adjudicação – com limitação do custo de R\$ 600,00 (seiscentos reais) por lote adjudicado, cobrados mediante boleto bancário em favor da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil.

O não pagamento dos boletos acima mencionados sujeitam o usuário ao pagamento de multa de 2% e juros moratórios de 1% ao mês, assim como inscrição em serviços de proteção ao crédito (SPC/ SERASA e OUTRO) e cadastro dos inadimplentes da BLL – Bolsa de Licitações do Brasil e ao automático cancelamento de sua Senha ou de Chave Eletrônica.

Em caso de cancelamento pelo órgão promotor (comprador) do pregão realizado na plataforma, o licitante vencedor receberá a devolução dos valores eventualmente arcados com o uso da plataforma eletrônica no respectivo lote cancelado.

## 2 DA UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS DE APOIO (CORRETORAS) ASSOCIADAS

A livre contratação de sociedades CÉLULAS DE APOIO (corretoras) para a representação junto ao sistema de PREGÕES, não exime o licitante do pagamento dos custos de uso do sistema da BLL – Bolsa de Licitações do Brasil. A corretagem será pactuada entre os o licitante e a corretora de acordo com as regras usuais do mercado.

### DAS RESPONSABILIDADES COMO LICITANTE/FORNECEDOR

Como Licitante/Fornecedor, concordamos e anuímos com todos termos contidos neste anexo e nos responsabilizamos por cumpri-lo integralmente em seus expressos termos.

Local e data: \_\_\_\_\_

(Assinaturas autorizadas com firma reconhecida em cartório)

**OBSERVAÇÃO: OBRIGATÓRIO RECONHECER FIRMA (EM CARTÓRIO) DAS ASSINATURAS E ANEXAR COPIA DO CONTRATO SOCIAL E ÚLTIMAS ALTERAÇÕES E/OU BREVE RELATO E/OU CONTRATO CONSOLIDADO (AUTENTICADAS).**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 28 de 41



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

## ANEXO 05

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020

## DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE

(Nome da Empresa)

CNPJ/MF N.º \_\_\_\_\_, sediada.

(Endereço Completo)

Declara, sob as penas da Lei, que na qualidade de proponente do procedimento licitatório, sob a modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020** instaurada pela Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras - Bahia, que não fomos declarados inidôneos para licitar ou contratar com o Poder Público, em qualquer de suas esferas.

Por ser expressão de verdade, firmamos a presente.

(Local e Data)

(Nome e Número da Carteira de Identidade do Declarante)

OBS. Esta declaração deverá ser emitida em papel timbrado da empresa proponente e carimbada com o número do CNPJ.



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

## ANEXO 06

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020

## DECLARAÇÃO FATOS IMPEDITIVOS

(Nome da Empresa)

CNPJ/MF N.º \_\_\_\_\_, sediada

(Endereço Completo)

Declara, sob as penas da Lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo e que está ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

(Local e Data)

(Nome e Número da Carteira de Identidade do Declarante)

OBS. Esta declaração deverá ser emitida em papel timbrado da empresa proponente e carimbada com o número do CNPJ.



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

## ANEXO 07

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020

## MODELO DE DECLARAÇÃO DA PROTEÇÃO AO TRABALHO DO MENOR

(Nome da Empresa)

CNPJ/MF N.º \_\_\_\_\_, sediada

(Endereço Completo)

Declaro que não possuímos, em nosso Quadro de Pessoal, empregados menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e em qualquer trabalho, menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, em observância à Lei Federal n.º 9854, de 27.10.99, que acrescentou o inciso V ao art. 27 da Lei Federal n.º 8666/93.

(Local e Data)

(Nome e Número da Carteira de Identidade do Declarante)

OBS.

- 1) Esta declaração deverá ser emitida em papel timbrado da empresa proponente e carimbada com o número do CNPJ.
- 2) Se a empresa licitante possuir menores de 14 anos aprendizes deverá declarar essa condição.



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

**ANEXO 08****MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO NAS CONDIÇÕES DE ME / EPP  
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º. 005/2020**

Para fins de tratamento diferenciado e favorecido de que cogita a Lei Complementar n.º. 123/2006,  
**DECLARAMOS:**

( ) Que não possuímos a condição de Microempresa, nem Empresa de Pequeno Porte.

( ) Que estamos enquadrados, na data designada para o início da sessão pública, na condição de Microempresa e que não estamos incurso nas vedações a que se reporta §4º. do art. 3º. da Lei Complementar n.º. 123/2006.

( ) Que estamos enquadrados, na data designada para o início da sessão pública, na condição de Empresa de Pequeno Porte e que não estamos incurso nas vedações a que se reporta §4º. do art. 3º. da Lei Complementar n.º. 123/2006.

( ) Para os efeitos do § 1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 123/06, haver restrição na comprovação da nossa regularidade fiscal, a cuja regularização procederemos no prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento da declaração do vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, cientes de que a não-regularização da documentação, no prazo previsto implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei Federal n.º 8.666/93, especialmente a definida no art. 86.

Local e Data.

---

**RAZÃO SOCIAL****CNPJ****NOME DO REPRESENTANTE LEGAL****E ASSINATURA**

---

**PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º. 073/2020 – EDITAL PE SRP N.º. 005/2020 PMSL/BA**Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 32 de 41



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

## ANEXO 09

## EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º. 005/2020

## DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO

Declaramos para fins de atendimento ao que consta do edital do **PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º. 005/2020** da Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras - Bahia, que a empresa.....tomou conhecimento do Edital e de todas suas condições de **HABILITAÇÃO** e se compromete a cumprir todos os termos do Edital, e a fornecer material de qualidade, sob as penas da Lei.

Local e Data.

RAZÃO SOCIAL

CNPJ

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL

E ASSINATURA

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º. 073/2020 – EDITAL PE SRP N.º. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 33 de 41



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

## ANEXO 10

## EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º. 005/2020

## DECLARAÇÃO DE VÍNCULO

(Razão Social) \_\_\_\_\_

CNPJ/MF N.º \_\_\_\_\_

Sediada \_\_\_\_\_

(Endereço Completo)

Declara, sob as penas da lei, que na qualidade de proponente de procedimento licitatório sob a modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º. 005/2020**, instaurado pelo Município de Sebastião Laranjeiras - Bahia, não integra nosso corpo social, nem nosso quadro funcional empregado público ou membro comissionado de órgão direto ou indireto da Administração Municipal.

Por ser verdade, firmamos o presente.

Data \_\_\_\_\_

Local \_\_\_\_\_

Nome do declarante \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

CPF \_\_\_\_\_

OBS. Esta declaração deverá ser emitida em papel timbrado da empresa proponente e carimbada com o número do CNPJ.





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### ANEXO 11

#### MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º \_\_\_\_/2020

**PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 073/2020**

**MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 005/2020**

**SISTEMA: REGISTRO DE PREÇOS**

**TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL**

Pela presente **ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**, de um lado a **PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no **CNPJ sob nº 13.982.616/0001-57**, com sede na Rua Dois de Maio, 453, Centro, nesta cidade de Sebastião Laranjeiras - Bahia, representada pelo Prefeito Municipal, Sr. Josielton de Castro Muniz, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF nº. 735.978.305-44 e no RG nº 07542032-55 SSP/BA, residente e domiciliado nesta Cidade e o **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SEBASTIAO LARANJEIRAS**, Fundo Público da Administração Direta Municipal, com sede na Rua Dois de Maio, Sn, Centro, Sebastião Laranjeiras - Bahia, inscrito no **CNPJ/MF nº. 18.006.715/0001-17**, neste ato representado pela Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Elza Almeida Rocha, inscrita no CPF/MF nº. 341.849.885-04 e no RG SSP/BA nº 06.680.594-51, residente e domiciliada nesta Cidade, de outro lado, a(s) empresa(s):

EMPRESA

A(s) empresa(s) vencedora(s), doravante denominadas **COMPROMISSÁRIAS** resolvem registrar os preços, com integral observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações posteriores e Decreto Municipal nº 06/2017, mediante cláusulas e condições seguintes:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1. O objeto desta ATA é a Formação de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios, com vistas a concessão de benefícios eventuais destinadas as famílias em vulnerabilidade social referenciadas nos serviços e programas da Secretaria de Assistência Social e Trabalho, ou que estejam em monitoramento e/ou isolamento domiciliar devido ao Covid-19 do Município de Sebastião Laranjeiras-BA, em conformidade com as especificações abaixo descritas:

LOTE N.º.						
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UNID.	QUANT.	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL

#### CLÁUSULA SEGUNDA – VALIDADE DO REGISTRO DE PREÇOS

2. A presente Ata de Registro de Preços terá validade por 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – DA SOLICITAÇÃO DOS PRODUTOS

3.1. Os objetos descritos nesta Ata de Registro de Preços serão solicitados de **ACORDO COM AS NECESSIDADES** da Administração Pública Municipal e condições estipuladas no Edital, mediante emissão de Autorização de Fornecimento expedida pela Setor de Compras, durante a vigência da respectiva Ata de Registro de Preços.

**PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º. 073/2020 – EDITAL PE SRP N.º. 005/2020 PMSL/BA**

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
 Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 35 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

3.2. O fornecedor terá o prazo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato ou aceitar instrumento equivalente, conforme o caso (Nota de Empenho/Carta Contrato/Autorização/Ordem de Fornecimento), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no Edital do Pregão.

### CLÁUSULA QUARTA – DAS ORDENS DE FORNECIMENTO

4.1. As empresas detentoras dos preços registrados poderão ser convidadas a firmar contratações de fornecimento, observadas as condições fixadas neste instrumento, e seus Anexos, e na legislação pertinente.

4.1.1. Para cada fornecimento a Administração Pública emitirá uma Ordem de Fornecimento, em favor do licitante que tenha firmado esta Ata de Registro de Preços.

4.1.1.1. As ordens de fornecimentos serão encaminhadas através de e-mail fornecido pelo licitante e indicado na Proposta de Preços final. O fornecedor deverá tomar as providências necessárias para evitar que o e-mail seja direcionado a caixa de spam.

4.1.1.2. O licitante que se recusar a receber a Ordem de Fornecimento estará sujeito as penalidades desta Ata de Registro de Preços, bem como as do Edital do Pregão que precedeu e que integra o presente instrumento de compromisso.

4.1.2. Em cada fornecimento decorrente desta Ata serão observadas, quanto ao preço unitário, as cláusulas e condições constantes do Edital do Pregão que a precedeu e que integra o presente instrumento de compromisso.

4.1.3. A Ordem de Fornecimento decorrente do Sistema de Registro de Preços deverá ser emitida dentro do prazo de validade desta ata.

4.1.4. O não fornecimento dos produtos/serviços descritos no Anexo I do Edital Pregão Eletrônico SRP nº. 005/2020 em até **05 (cinco) dias úteis**, a partir da requisição do setor competente, ensejará nas penalidades previstas no art. 87 da Lei 8.666/93 e art. 7º da Lei 10520/2002.

### CLÁUSULA QUINTA – CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

5.1 – O objeto da presente licitação será recebido:

5.1.1) provisoriamente, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com a especificação e, sendo atestada sua qualidade e conformidade aos termos do Edital, o objeto será recebido em caráter definitivo;

5.1.2) definitivamente, após a verificação da qualidade e quantidade dos mesmos;

5.1.3) serão rejeitados no recebimento, os objetos fornecidos com especificações diferentes das constantes no ANEXO I apresentado na proposta, devendo a sua substituição ocorrer na forma e prazos definidos no item 5.2 abaixo.

5.2 – Caso o(s) objeto(s) sejam considerados INSATISFATÓRIOS, será lavrado termo de recusa, no qual se consignará as desconformidades verificadas, devendo ser substituído, no prazo máximo abaixo fixado:

5.2.1) se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo, determinando sua substituição ou rescindindo a contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

5.2.2) na hipótese de substituição, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação da Administração, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado;

5.2.3) se disser respeito à diferença das características do objeto, determinar sua complementação ou rescindir a contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

5.2.4) na hipótese de complementação, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação da Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 36 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

5.3 – A Nota Fiscal apresentada pela empresa no momento da entrega dos produtos deverá vir acompanhada da cópia da Ordem de Compras e da cópia da Nota de Empenho referentes aos produtos fornecidos, ou deverá mencionar o número do processo.

### CLÁUSULA SEXTA – DO VALOR REGISTRADO

6.1 – O valor total desta Ata de Registro de Preços é de \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_).

6.2 – Os preços ajustados para a execução do objeto deste Pregão são os constantes da Ata de Registro de Preços e serão fixos e irrevogáveis.

6.3 – O preço deverá ser fixo, equivalente ao de mercado na data da apresentação da proposta, para pagamento na forma prevista no Edital.

6.4 – Deverão estar incluídas no preço, todas as despesas necessárias à entrega do objeto desta licitação, sem quaisquer ônus para a Administração, tais como frete, tributos e demais despesas pertinentes.

### CLÁUSULA SÉTIMA – DOS REAJUSTES

7.1 – Durante a vigência da Ata de Registro de Preços, os preços registrados serão fixos e irrevogáveis, exceto nas hipóteses, devidamente comprovadas, de ocorrência de situação prevista na alínea “d” do inciso II do artigo 65 da Lei 8.666/93 ou de redução dos preços praticados no mercado. Os preços registrados serão controlados pela Prefeitura, podendo sofrer oscilação de acordo com as variações de mercado e determinação do Governo Federal e, os preços registrados que estiverem sujeitos ao controle oficial, poderão ser atualizados os valores nos termos e prazos fixados pelo órgão controlador.

7.2 – Ocorrendo a variação de preços, na hipótese acima citada, o beneficiário do registro poderá solicitar a atualização dos preços, através de pedido formal endereçado ao Município de Sebastião Laranjeiras, instruído com documentos que comprovem a procedência do pedido, tais como: lista de preços dos fabricantes, com Notas Fiscais de compra imediatamente anteriores e posteriores à variação alegada à aquisição dos serviços, matérias-primas, componentes ou de outros documentos.

7.3 – Mesmo comprovada a ocorrência da situação prevista na alínea “d” do inciso II do artigo 65 da Lei 8.666/93, a Administração, se julgar conveniente, poderá optar por cancelar a Ata e iniciar outro processo licitatório.

7.4 – Comprovada a redução dos preços praticados no mercado nas mesmas condições do registro e, definido o novo preço máximo a ser pago pela Administração, o fornecedor registrado será convocado pelo Município de Sebastião Laranjeiras para a alteração, por aditamento, do preço da Ata de Registro de Preços, sendo que o novo preço fixado será válido a partir da publicação no Diário Oficial do Município de Sebastião Laranjeiras.

7.5 - A COMPROMISSÁRIA não poderá praticar preços realinhados sem a devida aprovação do pedido de que trata o item 7.2 pela Prefeitura, sob pena de serem aplicadas as sanções previstas em Lei e no Edital e/ou cancelamento do preço.

### CLÁUSULA OITAVA – DOS USUÁRIOS DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

8.1 – Poderá utilizar-se da Ata de Registro de Preços, qualquer órgão ou entidade da Administração que não tenha participado do certame, mediante prévia consulta ao órgão gerenciador (Município de Sebastião Laranjeiras), desde que devidamente comprovada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas na Lei nº 8.666/93 e no Decreto Municipal nº 06/2017, relativos à utilização do Sistema de Registro de Preços.

8.2 – Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento aos órgãos ou entidades da Administração Pública que não participaram do certame, independentemente dos quantitativos registrados na Ata, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas.

### CLÁUSULA NONA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 37 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

9.1 - O pagamento à empresa a ser contratada será efetuado em até 30 (trinta) dias após a entrega do objeto, mediante apresentação de Nota Fiscal na quantidade solicitada pelo Departamento de Compras desta Municipalidade devidamente atestado pelo responsável pelo recebimento dos serviços e, prova de regularidade com as Fazendas Federal, Estadual, Municipal e junto ao FGTS e Superior Tribunal do Trabalho, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais e trabalhistas.

9.1.1. O pagamento, mediante a emissão de qualquer modalidade de ordem bancária, será realizada desde que a CONTRATADA efetue a cobrança de forma a permitir o cumprimento das exigências legais, principalmente no que se refere às retenções tributárias.

9.1.2. A nota fiscal/fatura que contiver erro será devolvida à CONTRATADA para retificação e reapresentação, interrompendo-se a contagem do prazo fixado no subitem 9.1.

9.1.3. Os pagamentos não realizados dentro do prazo, motivados pela empresa a ser contratada, não serão geradores de direito a reajustamento de preços ou a atualização monetária.

9.1.4. Fica expressamente vedada qualquer pretensão de pagamento antecipado.

9.1.5. A Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras reserva-se o direito de suspender o pagamento caso o fornecimento seja efetuado em desacordo com as especificações constantes da Nota de Empenho.

### CLÁUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES

10.1 – Da Contratada:

10.1.1) Comunicar a Divisão de Compras, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a qualquer anormalidade que impeça o fornecimento dos serviços contratados.

10.1.2) Manter as mesmas condições de habilitação.

10.1.3) Indicar o responsável que a responderá perante a Administração por todos os atos e comunicações formais.

10.1.4) Arcar com o pagamento de todos os tributos e encargos que incidam sobre o produto fornecido, bem como pelo seu transporte, até o local determinado para a sua entrega.

10.1.5) Paralisar, por determinação da administração, qualquer fornecimento de produtos que estejam sob suspeita de contaminação, condenado por autoridade sanitária.

10.1.6) Retirar a nota de empenho, quando convocada dentro do prazo de validade de sua proposta;

10.2 – Do Contratante:

10.2.1) Prestar à Contratada todos os esclarecimentos necessários para a execução da Ata de Registro de Preços.

10.2.2) Promover o apontamento no dia do recebimento dos serviços, bem como efetuar os pagamentos devidos, nos prazos determinados.

10.2.3) Elaborar e manter atualizada listagem de preços que contemple a relação dos serviços para os fins previstos nesta Ata e na Autorização de Fornecimento.

10.2.4) Indicar o responsável pela fiscalização e acompanhamento da Ata de Registro de Preços.

### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO

11. Não obstante o fato de a vencedora ser única e exclusiva responsável pelo fornecimento, objeto desta Ata de Registro de Preços, a Administração, através de sua própria equipe ou de prepostos formalmente designados, sem restringir a plenitude dessa responsabilidade, exercerá a mais ampla e completa fiscalização na sua execução, solicitando à COMPROMISSÁRIA, sempre que entender conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados. A ação ou omissão total ou parcial da fiscalização não eximirá a COMPROMISSÁRIA de total responsabilidade de executar o fornecimento estabelecido neste Termo.





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

12.1. O Fornecedor Beneficiário terá seu registro de preço cancelado na Ata, por intermédio de processo administrativo específico, assegurado o contraditório e ampla defesa:

12.1.1. A pedido, quando:

- a) comprovar está impossibilitado de cumprir as exigências da Ata, por ocorrência de casos fortuitos ou de força maior devidamente comprovado;
- b) o seu preço registrado se tornar, comprovadamente, inexequível em função da elevação dos preços de mercado, dos insumos que compõem o custo das aquisições/contratações, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento, sem aplicação de penalidade.

12.1.2. Por iniciativa da Administração Pública, quando:

- a) o fornecedor não aceitar reduzir o preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado, sem aplicação de penalidade.
- b) o fornecedor perder qualquer condição de habilitação exigida no processo licitatório, garantida a possibilidade da aplicação de penalidade;
- c) por razões de interesse público, devidamente motivadas e justificadas;
- d) não cumprir as obrigações decorrentes da Ata de Registro de Preço;
- e) o fornecedor não assinar o Contrato ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração Pública, sem justificativa aceitável;
- f) não comparecer ou se recusar a retirar, no prazo estabelecido, os pedidos decorrentes da Ata de Registro de Preço;
- g) caracterizada qualquer hipótese de inexecução total ou parcial das condições estabelecidas na Ata de Registro de Preço ou nos pedidos dela decorrentes;
- h) sofrer sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 87 da Lei nº 8.666/1993 ou no art. 7º da Lei nº 10.520/2002.

12.1.3. Ocorrendo qualquer das hipóteses do item 12.1.2, concluído o processo, a Administração Pública fará o devido apostilamento na Ata de Registro de Preço e informará ao Fornecedor Beneficiário a nova ordem de registro.

12.1.4. Esta Ata de Registro de Preço será cancelada automaticamente:

- a) por decurso do prazo de vigência;
- b) quando não restarem fornecedores registrados.

### CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS PENALIDADES

13.1. Com fundamento nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, o fornecedor ficará sujeito, no caso de atraso injustificado, assim considerado pela Administração a inexecução total ou parcial da obrigação, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, assegurada a prévia e ampla defesa, às seguintes penalidades:

- a) advertência por escrito;
- b) multa moratória de 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o limite de 3% (três por cento), por descumprimento de cláusula contratual, prestação de serviço em desacordo com as especificações contratadas ou de má qualidade, atraso injustificado (aplicável até o quinto dia de atraso), calculada sobre o valor da parcela correspondente ao mês de ocorrência do inadimplemento da execução, recolhida no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da notificação oficial;
- c) multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor global do Contrato (ou Carta Contrato), recolhida no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da notificação oficial, no caso de ocorrer a inexecução total ou atraso na execução do objeto (após o quinto dia de atraso), o que poderá

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/2020 – EDITAL PE SRP Nº. 005/2020 PMSL/BA

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
Fone: (0XX77) 3668 2163 Fax: (0XX77) 3668 2243

Página 39 de 41





## Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

ocasionar a rescisão do Contrato, bem como no cancelamento do Registro de Preços, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei nº 8.666/93;

d) suspensão temporária do direito de participar de licitações e contratar com o Município de Sebastião Laranjeiras e com os demais órgãos envolvidos na contratação proposta;

e) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que poderá ser concedida sempre que a contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item anterior.

13.2. As multas previstas nas alíneas “b” e “c”, serão aplicadas nas demais hipóteses de inexecução total ou parcial das obrigações assumidas.

13.3. As sanções previstas, nas alíneas “a”, “d” e “e”, poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea “b”, facultada a defesa prévia do interessado no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

13.4. A multa aplicada após regular processo administrativo será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

13.5. Da sanção aplicada caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis da notificação, à autoridade superior àquela que aplicou a sanção.

13.6. A Autoridade Competente poderá, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto eficácia suspensiva.

13.7. No caso de atraso no recolhimento da multa, o valor será acrescido de compensação financeira, calculado pela fórmula estabelecida no parágrafo segundo da cláusula décima quarta deste Instrumento. O valor da devolução da multa aplicada pela Prefeitura face provimento de recurso, também será acrescido de compensação financeira calculada pela mesma fórmula.

13.8. Caberá ao responsável designado pela Prefeitura, para fiscalização e acompanhamento da execução contratual, comunicar a inobservância das cláusulas contratuais, para fins de adoção das penalidades de que trata esta Cláusula.

13.9. De acordo com o Art. 7º, da Lei 10.520/2002, quem, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios e, será descredenciado no Sicaf, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do art. 4º desta Lei, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais.

### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

14.1 A presente Ata será somente para registrar os preços de mercado sem a necessidade de Reserva Orçamentária, no caso de a Administração resolver fazer uma possível contratação dos preços registrados, terá que ter número de Dotação na respectiva nota de empenho.

### CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO FORO

15.1. As partes contratantes ficam obrigadas a responder pelo cumprimento deste avençamento perante o Foro da Comarca de Palmas de Monte Alto, Estado do Bahia, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou se torne.

Estando justas e contratadas, firmam a presente Ata, perante as testemunhas abaixo indicadas, para todos os fins e efeitos de direito.



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA, CEP: 46.450-000

CNPJ.: 13.982.616/0001-57

Fone/Fax.: (77) 3668 2243 / 3668 2163

Sebastião Laranjeiras-Bahia, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

Josielton de Castro Muniz

Prefeito

\_\_\_\_\_  
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SEBASTIAO LARANJEIRAS

Elza Almeida Rocha

Secretária Municipal de Assistência Social

\_\_\_\_\_  
Compromissária

Testemunhas: \_\_\_\_\_

Testemunhas: \_\_\_\_\_





**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**  
**Rua Dois de Maio, 453, Centro, Sebastião Laranjeiras - BA**  
**CEP.: 46.450-000 – CNPJ.: 13.982.616/0001-57 – Fone/Fax.: (77) 3668 2243**

**II TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº. 016/2020**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº. 001/2020**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 002/2020**

**II TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA QUE ENTRE SI, FAZEM A PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS E REFORMAR CONSTRUÇÕES LTDA, NA FORMA ABAIXO:**

Pelo presente **TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**, que fazem entre si, de um lado o **MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**, por meio da **PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**, com sede em Sebastião Laranjeiras, Estado da Bahia, sito na Rua Dois de Maio, nº. 453, inscrita no **CNPJ/MF nº. 13.982.616/0001-57**, doravante designado simplesmente **CONTRATANTE**, neste ato representada pelo Prefeito Municipal **Sr. Josielton de Castro Muniz**, já qualificado, e de outro lado, a empresa **REFORMAR CONSTRUÇÕES LTDA**, inscrita no **CNPJ nº 15.065.248/0001-08**, situada na Av. Prefeito José Neves Teixeira, nº 2872, Bairro Sandoval Moraes II, Guanambi - Bahia, neste ato representada por sua sócia administrativa **Sra. Bruna Brito Fernandes**, inscrita no CPF nº 040.569.835-69 e portadora do RG nº 1513715127 SSP/BA, doravante denominada apenas **CONTRATADA**, firmam o presente Termo Aditivo, decorrente da homologação da licitação na modalidade **Tomada de Preços Nº. 001/2020**, sujeitando-se os contratantes à **Lei Federal Nº. 8.666/93 (com suas modificações)**, e às seguintes cláusulas contratuais abaixo descritas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente termo aditivo tem como objeto a **PRORROGAÇÃO** da vigência do Contrato Administrativo Nº 016/2020 firmado entre as partes em 22 de Janeiro de 2020.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DA PRORROGAÇÃO**

Pelo presente termo aditivo, fica prorrogada a vigência do contrato até **16 de Janeiro de 2021**.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DO FUNDAMENTO LEGAL**

O presente termo aditivo decorre de autorização do executivo municipal, e encontra amparo legal no artigo 57, inciso II, da Lei n.º 8.666/93, bem como cláusula terceira do contrato originário.

**CLÁUSULA QUARTA – DAS INALTERAÇÕES**

As demais cláusulas e condições contratuais, pactuadas através de contrato inicial permanecem inalteradas.

**CLÁUSULA QUINTA – FORO**

Permanece eleito assim como em contrato inicial o Foro da Comarca de **Palmas de Monte Alto, Estado da Bahia**, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas, que subscrevem depois de lido e achado conforme.

Sebastião Laranjeiras – Bahia, em 11 de Setembro de 2020.

\_\_\_\_\_  
**JOSIELTON DE CASTRO MUNIZ - PREFEITO**  
 CONTRATANTE

\_\_\_\_\_  
**REFORMAR CONSTRUÇÕES LTDA**  
 CONTRATADA

**TESTEMUNHA 01**

**TESTEMUNHA 02**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

**II TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 016/2020 - TOMADA DE PREÇOS Nº. 001/2020**

Contratação de empresa para execução de obra relativa a construção de muro no perímetro da escola municipal João Pereira da Silva.

Rua 02 de Maio, 453, Centro – Sebastião Laranjeiras – BA,  
 Fone: (0XX77) 3668 2163

Fax: (0XX77) 3668 2243





PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS  
CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## RESOLUÇÃO Nº 01 DE 10 DE SETEMBRO DE 2020

*Orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, do Referencial Curricular do Município nas modalidades de ensino da Educação Básica da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos das unidades escolares que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras, Estado da Bahia, e dá outras providências.*

*O Conselho Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o disposto no art. 209 e seus incisos da Constituição Federal, Lei 9394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Artigo 100 da Lei Orgânica Municipal, Lei Nº 74/1998, que institui os Órgãos que compõem o Sistema Municipal de Ensino de caráter Consultivo, Deliberativo e Executivo, Lei Nº 68/1998, alterada pela Lei Municipal nº 266/2009, que instituiu o Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras (CME-SL), e as recomendações do Regimento Interno do CME-SL e tendo em vista a Resolução nº 1/2020.*

### CONSIDERANDO QUE:

*A Constituição Federal em seus artigos: Art. 205: define que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; Art. 210: define que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”;*

*A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Art. 2º: que reafirma “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; Art. 9º: ao definir umas das incumbências da União, em seu inciso V, como a de “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”; Art. 22: esclarece que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”;*

*A necessidade de cumprir as Metas e Estratégias do Plano Nacional de Educação Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 e da Lei Municipal nº 346/2015, que aprovou o Plano Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras – PME-SL nas suas metas e estratégias de competência do município.*

*A Resolução CNE/CP Nº02, de 22 de dezembro de 2017 “Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.”;*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

*O Parecer CNE/CP Nº15, 15 de dezembro de 2017 “Que fundamenta a Resolução CNE/CP Nº 02 que “Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica”.*

*O Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras – RC-SL foi construído em um processo coletivo e participativo visando efetivar de forma concreta o regime de colaboração na rede municipal de ensino, sendo o mesmo obrigatório para as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino do Município.*

*Que as orientações presentes nesta Resolução embasam a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos, Regimentos Escolares, Matrizes Curriculares e documentos correlatos das instituições de ensino pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras, garantida a autonomia pedagógica de cada unidade de ensino.*

**RESOLVE:**

**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** *A presente Resolução institui e orienta a implementação do Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras (RC-SL), elaborado em regime de colaboração, no âmbito da Educação Básica nas etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental e suas respectivas modalidades.*

**Art. 2º.** *As orientações e os conceitos normatizados na Resolução CNE/CP Nº 02, de 17 de dezembro de 2017, que “Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica”, estão referendados pela presente Resolução.*

**Art. 3º.** *A elaboração do Referencial Curricular Municipal de Sebastião Laranjeiras, além de considerar como obrigatório o disposto na Base Nacional Comum Curricular, também contempla, em sua construção, as peculiaridades locais.*

**Art. 4º.** *A construção e implementação do RC\_SL visa superar a fragmentação das propostas curriculares das diferentes unidades de ensino, fortalecendo assim o regime de colaboração e a qualidade da educação ofertada no município de Sebastião Laranjeiras resguardada a autonomia de cada instituição.*

**Art. 5º.** *O Referencial Curricular Municipal de Sebastião Laranjeiras, construído em consonância com a BNCC nas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, embasará as unidades escolares na construção ou revisão dos seus Projetos Políticos Pedagógicos e documentos correlatos, respeitada a autonomia de cada órgão que compõem o Sistema.*

**Art. 6º.** *O RC-SL baseado na BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos PPPs e, conseqüentemente, dos currículos das instituições escolares,*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

contribuindo para a articulação e coordenação de políticas e ações educacionais voltadas, especialmente, para a formação de profissionais da educação, à avaliação da aprendizagem, à definição de recursos didáticos e aos critérios definidores de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade.

**Art. 7º.** No exercício da autonomia no processo de construção de seus Projetos Políticos Pedagógicos – PPPs previsto nos artigos 12, 13 e 23 da LDB e atendidos todos os direitos e objetivos de aprendizagem instituídos na BNCC, e no RC\_SL, as Unidades Escolares adotarão metodologias, formas de avaliações e propostas de progressão que julgarem necessários, devidamente construídos com a Comunidade Escolar, respeitando as normativas dos respectivos Sistemas de Ensino.

**Art. 8º.** Os Regimentos Escolares serão elaborados ou revisados a partir do PPP, uma vez que o mesmo rege toda a vida escolar nas questões de gestão democrática, administrativa, financeira e pedagógica, respeitando as normas dos órgãos que compõem o Sistema de Ensino.

**Art. 9º.** Os PPPs das Instituições de ensino devem contemplar todas as etapas e as modalidades, terão a BNCC, e o RC-SL como referência obrigatória e, ainda, incluirão a Parte Diversificada definida de acordo com a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normas complementares do respectivo Sistema de Ensino.

**Parágrafo Único:** De acordo com o Artigo 26 da LDB, a “parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos” forma juntamente com a BNCC, e o RC-SL um único bloco, indissociável, tanto para as atividades pedagógicas, como para os processos avaliativos.

**Art. 10.** Os currículos, coerentes com o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino e considerando o contexto e as características dos estudantes, deve:

- I. Contextualizar os conteúdos curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens se desenvolvem e são constituídas;
- II. Decidir sobre formas de organização dos componentes curriculares – disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou pluridisciplinar – e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares, de modo que se adotem estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- III. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, entre outros fatores;
- IV. Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os estudantes nas aprendizagens;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS  
CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- V. Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado, que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da unidade escolar, dos professores e dos alunos;
- VI. Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- VII. Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de desenvolvimento docente, que possibilitem contínuo aperfeiçoamento da gestão do ensino e aprendizagem, em consonância com a proposta pedagógica da instituição de ensino;
- VIII. Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das instituições de ensino, em atenção às diretrizes curriculares nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação e normas complementares, definidas pelos respectivos Conselhos de Educação da União e Municipal;

**Parágrafo Único.** Os currículos devem incluir a abordagem, de forma transversal e integradora, de temas exigidos por legislação e normas específicas do Sistema de Ensino.

**Art. 11.** As aprendizagens essenciais, definidas como: conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências, compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

**Parágrafo Único.** No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

**Art. 12.** Fica estabelecido de acordo com a BNCC conforme o Art. 4º da Resolução CNE/CP Nº02, de dezembro de 2017, que a Educação Básica deve fundamenta-se nas seguintes competências gerais, como expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidas pelos estudantes:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

4. *Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;*
5. *Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;*
6. *Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*
7. *Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado consigo mesmo, com os outros e com o planeta.*
8. *Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.*
9. *Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, de forma harmônica, e a cooperação, fazendo-se respeitar, bem como promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*
10. *Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.*

**Art. 13.** *Obedecendo a aos dispostos no artigo 26 da LDB 9394/96, ao artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 02/2017, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, nos quais orientam que a parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, fica estabelecido que a Educação do Campo deve fundamentar-se também nas seguintes competências gerais:*

1. *Conhecimento do seu território: Conhecer seu território de vivência e entender sua realidade para colaborar com o desenvolvimento de sua comunidade.*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

2. *Articulação entre os saberes locais e o pensamento científico, crítico e criativo: Criar uma articulação entre os saberes locais e os conhecimentos científicos para investigar causas e propor soluções para os problemas.*
3. *Repertório Cultural da Comunidade: Valorizar as manifestações artísticas e culturais locais, municipais, estaduais, da União e mundiais e contribuir com a produção artística e cultural de sua comunidade.*
4. *Comunicação: Expressar-se por meio de linguagens diversas, verbal (oral ou visual motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para transmitir ideias e pensamentos favorecendo o entendimento mútuo.*
5. *Cultura Digital e Educação do campo: Compreender e utilizar tecnologias digitais e da informação e comunicação de maneira crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais e para o fortalecimento de uma educação de qualidade no campo, produzindo conhecimento que favoreçam a resolução de problemas em seu território.*
6. *Trabalho e Projeto de Vida – Ficar ou sair do campo: Compreender a diversidade de saberes e vivências culturais e o mundo do trabalho para realizar escolhas alinhadas ao seu projeto de vida de maneira autônoma e crítica, com liberdade e responsabilidade, que lhe servirão de base para escolher entre permanecer ou sair do campo.*
7. *Argumentação: Formular, negociar e defender sua visão de mundo, ideias e decisões comuns com base nos direitos humanos, na consciência socioambiental, no consumo responsável e na ética, de modo a valorizar os conhecimentos e saberes construídos no seu grupo social.*
8. *Identidade Campesina: Conhecer a trajetória de lutas dos povos do campo e reconhecer-se enquanto homem e mulher do campo e sujeitos de direitos para proteger seu território de vivências e de construção da vida.*
9. *Desenvolvimento Sustentável: Desenvolver conhecimentos socioambientais e reconhecer a necessidade de produzir de maneira sustentável no sentido de contribuir com a manutenção adequada dos recursos naturais.*
10. *Responsabilidade com seu ambiente e cidadania: Tomar decisões com princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos, favorecendo todos os membros da comunidade e o cuidado com seu ambiente.*

## DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Art. 14.** *A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem as práticas centradas nas experiências, nas interações e nas brincadeiras, possibilitando que a criança se desenvolva e amplie suas potencialidades, construindo significados e descobertas.*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Art. 15.** O RC-SL, embasado na BNCC, considera que a criança é o centro do planejamento curricular, sujeito de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas, com singularidades próprias, tendo o brincar, como linguagem própria da infância, articulando o cuidado e as experiências diversas com os saberes dos diferentes campos para oportunizar o desenvolvimento integral e saudável das crianças.

**Art. 16.** O planejamento do Professor na Educação Infantil deve ser estruturado com base nos campos de experiência descritos nos documentos orientadores (BNCC, e RC-SL) e expressar a intencionalidade pedagógica na prática diária, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de modo a assegurar o pleno desenvolvimento das crianças.

**Art. 17.** Devem ser assegurados os seguintes direitos de aprendizagem e desenvolvimento no âmbito da Educação Infantil:

I. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

II. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

III. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades, propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando em relação a eles;

IV. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

V. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

VI. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

**Art. 18.** Na etapa da educação infantil, além dos direitos de aprendizagem tem como foco os eixos interações e brincadeira que reafirma as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil/2009, pois compreendem a criança por inteiro (corpo, mente e emoções) os quais estão estruturados nos currículos em campos de experiências.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

§ 1º. Os cinco campos de experiências, referidos no caput do artigo, constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural:

- I - o eu, o outro e o nós;
- II - corpo, gestos e movimentos;
- III - traços, sons, cores e formas;
- IV - escuta, fala, pensamento e imaginação;
- V - espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

§ 2º. Os campos de experiências são percursos intencionalmente pensados, que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes e proporcionam vivências em situações significativas, superando a ideia de planejar aulas ou atividades, que engessam a possibilidade da construção de sentidos pessoais e coletivos, limitando o surgimento do novo, do autêntico e do inusitado.

§ 3º. A estruturação curricular da etapa da Educação Infantil por meio dos direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em campos de experiências, por meio das interações e brincadeira, deve ser entendida como forma de fortalecer a Educação Infantil com uma identidade própria, evitando ser compreendida como uma antecipação da disciplinarização própria do Ensino Fundamental.

**Art. 19.** As propostas pedagógicas da educação infantil devem incorporar os princípios:

- I – éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- II – políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- III – estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

**Parágrafo Único:** Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, já os direitos de se expressar e de participar derivam dos princípios políticos, enquanto que os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

**Art. 20.** A sistematização da aprendizagem e desenvolvimento das crianças da Educação Infantil dar-se-á através da elaboração de portfólio individual trimestral a ser concebido numa ação contínua de observação, escuta e registro.

### DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Art. 21.** O Ensino Fundamental, com duração de 09 anos, terá como objetivo a formação básica do cidadão, conforme aponta o art. 32 da LDB.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Art. 22.** O RC-SL, no que se refere ao Ensino Fundamental, além de considerar as habilidades específicas da BNCC, também relaciona as habilidades referentes ao contexto local, elencadas e definidas no momento da construção coletiva do mesmo.

**Art. 23.** Os anos iniciais do Ensino Fundamental devem dar continuidade às experiências vividas na Educação Infantil aprofundando os conhecimentos, prevendo a progressiva sistematização dessas experiências de forma a ampliar as relações com o mundo e desenvolvendo atitude ativa na construção do conhecimento.

**Art. 24.** No primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter foco na alfabetização, proporcionando aos alunos a apropriação do sistema de escrita alfabético, a compreensão da leitura e da escrita de acordo com faixa etária, o desenvolvimento da capacidade de ler e escrever números, compreender suas funções e o significado e uso das quatro operações matemáticas.

**Parágrafo Único:** O processo de alfabetização dos alunos deve ser consolidado no terceiro ano, não passível de interrupção.

**Art. 25.** Os currículos escolares, em conformidade com os PPPs, elaborados a partir do RC-SL, devem assegurar aos estudantes um percurso contínuo e progressivo de aprendizagens, ao longo da Educação Básica garantindo o desenvolvimento integral e a autonomia, evitando a ruptura na transição no processo entre:

- a) Família/escola;
- b) Educação Infantil/Ensino Fundamental;
- c) Entre os 09 anos do Ensino Fundamental;
- d) Anos iniciais/Anos Finais do Ensino Fundamental;
- e) Anos Finais/Ensino Médio;

**Art. 26.** As Áreas do Conhecimento favorecem a comunicação entre os saberes dos diferentes componentes curriculares, intersectam-se na formação dos alunos, mas preservam as especificidades de saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

**Art. 27.** Na estrutura do Ensino Fundamental apresenta-se organizada por áreas de conhecimento serão organizadas nos seus respectivos componentes curriculares a saber:

- I. Área de Linguagens - Componentes Curriculares: Língua Portuguesa; Educação Física; Língua Inglesa e Arte
- II. Área de Matemática: - Componente Curricular: Matemática
- III. Área de Ciências da Natureza: - Componentes Curriculares: Ciências; Meio Ambiente
- IV. Área de Ciências Humanas: - Componentes Curriculares: História; Geografia
- V. Área de Ensino Religioso: - Componente Curricular: Ensino Religioso.

**§ 1º.** Os componentes Curriculares de Língua Inglesa; Meio Ambiente serão desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Art. 28.** O currículo do Ensino Fundamental deverá ser desenvolvido com base nas habilidades e competências estabelecidas para cada Área do Conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, que são:

**I. Linguagens:**

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

**II. Matemática:**

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

3. *Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.*
4. *Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.*
5. *Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.*
6. *Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).*
7. *Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.*
8. *Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.*

### **III. Ciências da Natureza:**

1. *Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.*
2. *Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.*
3. *Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.*
4. *Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas,*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

*promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*

5. *Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.*
6. *Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*
7. *Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.*

**IV: Ciências Humanas:**

1. *Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.*
2. *Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*
3. *Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.*
4. *Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.*
5. *Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.*
6. *Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

**V. Ensino Religioso:**

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

**Art. 29.** A avaliação da aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino terá enfoque qualitativo e quantitativo, mediante relatórios, conceitos e médias, em consonância com orientações do RC-SL e os dispostos no capítulo VI do Regimento Unificado das Escolas Integrantes do Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras.

**§ 1º** Na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano) serão utilizadas observações, registros, relatórios e conceitos com os objetivos de aprendizagem que trazem orientações sobre os direitos que devem ser garantidos em cada ano.

**§ 2º** Do 4º ao 9º ano e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), serão utilizadas observações, relatórios e notas obtidas através das atividades desenvolvidas em classe, conforme consta nos diários de classe e no capítulo VI do Regimento Unificado das Escolas Integrantes do Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras.

**§ 4º** A média adotada pela Rede Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras para aprovação do aluno do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a média mínima é 6,0 (seis) pontos por componente curricular.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

### DA PARTE DIVERSIFICADA

**Art. 31.** A parte diversificada do currículo, conforme o disposto no Art. 26 da LDB se constitui como dimensão que enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo de aspectos regionais e locais representativos da sociedade, da cultura, da economia e das identidades territoriais.

**Parágrafo Único:** A complementação da BNCC pela parte diversificada exigirá, dos sistemas de ensino e das instituições escolares, a articulação necessária para possibilitar a sintonia com os interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local – e suas características geoambientais e socioambientais, bem como com a sociedade, a história, a cultura, a economia e, ainda, com o horizonte das expectativas dos estudantes, perpassando o currículo na sua integralidade.

**Art. 32.** No atendimento à parte diversificada, no que tange ao complemento previsto no §1º do Art. 35-A da LDB, incluem-se os seguintes temas integradores, recomendando-se às unidades escolares a inserção de unidades de ensino conexas aos assuntos na programação curricular aspectos da vida cidadã:

- I - Éticos;
- II - Políticos;
- III - Estéticos;
- IV - Saúde;
- V - Sexualidade;
- VI - Vida Familiar e Social;
- VII - Preservação do meio ambiente;
- VIII - Educação para o trânsito e financeira;
- IX - Música;
- X - Diretos da Criança e do Idoso;
- XI - Trabalho;
- XII - Ciências e tecnologias;
- XIII - Cultura afro brasileira;
- XIV - Estudos sobre os Símbolos Nacionais;
- XV - Linguagens.

**Art. 33.** Os temas integradores são contemplados nos componentes curriculares através de objetivos de aprendizagem (Educação Infantil) e habilidades (Ensino Fundamental) que contribuem para o desenvolvimento das competências.

**Art. 34.** Os temas integradores devem dialogar com a realidade local nos aspectos social, histórico e cultural, evitando a fragmentação e abordagens descontextualizadas.

**Parágrafo Único:** As unidades escolares podem estruturar unidades curriculares na organização do ano letivo da Educação Infantil e Ensino Fundamental, com opções para um ou mais tema integrador.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

## DA FORMAÇÃO CONTINUADA

**Art. 35.** As Entidades Mantenedoras envidarão esforços para a oferta de formação continuada que permita aos professores tomar a BNCC, o DCRB e RC-SL como referência para a construção participativa, crítica e criativa do PPP e currículos escolares.

**Art. 36.** As formações terão caráter de reflexão sobre as práticas pedagógicas embasadas em referenciais teóricos e experiências significativas a fim de qualificar a ação pedagógica.

**Art. 37.** As formações ofertadas deverão contemplar, além de outras temáticas relevantes ao contexto municipal, o disposto no Art. 13 da presente Resolução.

**Art. 38.** As Unidades Escolares também deverão realizar formações que contemplem as demandas locais, de modo a garantir a qualificação da ação pedagógica, observando o disposto no seu PPP.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 39.** As instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras devem intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, garantindo condições de acesso e de permanência com aprendizagem, buscando prover atendimento com qualidade.

**Art. 40.** O ano letivo será organizado em três unidades letivas, com o início e o término fixados no Calendário Escolar, ou de acordo com a necessidade da unidade escolar, observando as peculiaridades locais e climáticas, com calendário escolar previamente aprovado pelo CME e fixado pela Secretaria Municipal de Educação.

**Art. 41.** A implementação da BNCC, do DRCB e do RC-SL acontecerá, impreterivelmente, no início do ano letivo de 2020 para a Educação Básica, nas etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e suas modalidades.

**§ 1º** Torna-se obrigatória a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPP, sob orientação e aprovação pela Mantenedora e do Regimento Escolar que deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal de Educação conforme normativas exaradas pelo mesmo.

**§ 2º** A revisão dos referidos documentos deverá acontecer, impreterivelmente, no ano de 2020, observados os prazos e normas emitidas pelo respectivo Sistema de Ensino.

**Art. 42.** Caberá à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer de Sebastião Laranjeiras orientar, apoiar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas unidades escolares integrantes do Sistema Municipal de Ensino relativo ao cumprimento do disposto nesta Resolução.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**  
**CME - SL | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Art. 43.** *Caberá ao Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras, no âmbito de suas competências, resolver as questões suscitadas pela presente resolução.*

**Art. 44.** *Fica fixado o prazo de quatro anos para revisão do Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras – RC-SL a contar da data de sua homologação.*

**§ 1º** *Este processo dar-se-á em regime de colaboração entre as unidades escolares, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação.*

**Art. 45.** *Após homologação da presente Resolução pelo Conselho Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Educação, editará Portaria tendo como anexo o Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras - RC-SL, de acordo com concepções, definições e diretrizes estabelecidas na presente resolução.*

**Art. 46.** *Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.*

Sebastião Laranjeiras – Bahia, 10 de setembro de 2020.

Aprovada, por unanimidade, pela Plenária, em sessão de 08 de SETEMBRO de 2020.

Conselheiros(as) presentes - Gestão 2017 a 2021

Eliene Domingues Santos Silva  
 Maria de Fátima Monção Silva  
 Sérgio Manoel Martins Lima  
 Valéria Fernandes da Silva Monção  
 Valdirene Pereira Carlos Guimarães  
 Washington Luiz Porto Lima.

*Valdirene Pereira Carlos Guimarães*  
**VALDIRENE PEREIRA CARLOS GUIMÃRES**  
 Presidente do Conselho Municipal de Educação  
 Decreto nº 081/2017



# Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras - BA



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## Referencial Curricular do Município de Sebastião Laranjeiras, Estado da Bahia.

Primeira Impressão: Setembro de 2020.

---

Construído coletivamente com os profissionais da educação das escolas municipais.

Capa e Diagramação: Urias Wesclei

Revisão: Eliene Domingues Santos Silva

---

### Secretaria Municipal de Educação.

Rua José Cândido de Macedo, S/N – Bairro Santo Antônio

Fone: (77) 3668-2180

Sebastião Laranjeiras - BA

CEP: 46.450-000

Agosto de 2020



<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1. HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS.....</b>	<b>12</b>
<b>2. HISTÓRICO LOCAL: MARCAS DA REGIONALIDADE SEBASTIANENSE</b>	<b>15</b>
2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E SUAS LOCALIDADES.....	15
<b>3. MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS.....</b>	<b>28</b>
<b>4. MARCOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS .....</b>	<b>33</b>
4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS.....	34
<b>5. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>42</b>
5.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	42
5.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....	46
CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS.....	72
CIÊNCIAS HUMANAS.....	79
ENSINO RELIGIOSO .....	83
5.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO .....	86
<b>6. TEMAS INTEGRADORES DO REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS.....</b>	<b>91</b>
6.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	93
6.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE .....	94
6.3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO .....	95
6.4 SAÚDE NA ESCOLA .....	95
6.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	96
6.6 CULTURA DIGITAL .....	97
6.7 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PARA O CONSUMO .....	98
6.8 EDUCAÇÃO FISCAL .....	99
<b>7. PROCESSO AVALIATIVO NO MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS .....</b>	<b>100</b>
<b>8. EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>113</b>
8.1 DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....	116
8.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA.....	116
8.3 GRUPOS ETÁRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE E PRÉ-ESCOLA .....	119
8.3.1 MATERNAL - CRECHE .....	120



8.3.2 O EDUCADOR DE CRIANÇAS DO MATERNAL - CRECHE .....	120
8.3.3 O EDUCADOR DE CRIANÇAS DA CRECHE .....	121
<b>8.4 CRIANÇAS PRÉ-ESCOLA.....</b>	<b>122</b>
8.4.1 PERFIL DO EDUCADOR DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA.....	123
<b>8.5 A IMPORTÂNCIA DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>126</b>
O EU, O OUTRO, O NÓS.....	130
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS .....	131
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.....	132
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO .....	132
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.....	133
<b>8.6 ORGANIZADOR CURRICULAR .....</b>	<b>135</b>
<b>8.7 O ATO DE AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>136</b>
8.7.1 OBSERVAR E REGISTRAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	138
<b>8.8 COMO DEVE SER A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	<b>154</b>
<b>9. ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR 1º AO 9º ANO .....</b>	<b>157</b>
<b>9.1 LINGUAGEM .....</b>	<b>160</b>
9.1.1 LÍNGUA PORTUGUESA .....	161
9.1.2 ARTE .....	277
9.1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA .....	289
9.1.4 LÍNGUA INGLESA .....	308
<b>9.2 MATEMÁTICA .....</b>	<b>321</b>
<b>9.3 CIÊNCIAS DA NATUREZA .....</b>	<b>364</b>
<b>9.4 CIÊNCIAS HUMANAS .....</b>	<b>383</b>
9.4.1 HISTÓRIA .....	384
9.4.2 GEOGRAFIA.....	410
<b>9.5 ENSINO RELIGIOSO.....</b>	<b>427</b>
<b>10. EQUIPE DOCENTE DA REDE MUNICIPAL.....</b>	<b>437</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>439</b>



**Prefeitura Municipal de Sebastião Laranjeiras**

Josielton de Castro  
Muniz  
Prefeito

**Secretaria Municipal da Educação**

Joselito Pinto Silva  
Secretário

Eliene Domingues  
Santos Silva  
Assessora

**Conselho Municipal de Educação**

Valdirene Pereira  
Carlos Guimarães  
Presidente

**COMISSÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR****Equipe Técnica Pedagógica e da Secretaria Municipal de Educação representada por:**

Gilvania Macedo Lima de Santana;  
Marinalva Guimarães Pereira;  
Urias Wesclei Neves Teixeira.

**Conselhos Escolares representado pelo**

**Diretor:**  
Idevan Carlos José de Sousa

**Comissão Municipal de Educação do Poder Legislativo Representada pelo Vereador:**

Washington Luiz Porto Lima.

**Professores da Educação Básica Representado por:**

Adivania Rodrigues Gomes Neves;

**Elaboração/Textos Introdutórios**

Idália Cristina de Souza Mello Laranjeira;  
Gilvania Macedo Lima de Santana;  
Joselito Pinto Silva.

**Elaboração/ Etapa Educação Infantil**

Luz Marina Rocha Marques Alcântara

**Equipe de Elaboração/ Modalidades**

Lucimara de Carvalho Rocha – Campo  
Silene Balieiro da Silva – EJA  
Vilma Aurea Rodrigues – Especial

**Elaboração/ Processo Metodológico e Avaliativo**

Luana Reverti de Araújo Silva  
Raylse Moura Souza  
Valdirene Pereira  
Carlos Guimarães  
**Elaboração/ Temas Integradores**  
Elaine Patricia de Carvalho Pinto  
Geiza Carla da Costa Teixeira  
Marinêz Mauricio de Oliveira

**Colaboração/Geral**

Arlete Alves de Carvalho Lima  
Claudia Rodrigues de Arnizaut Laranjeira  
Idevan Carlos José de Sousa  
Jean Pereira Souza  
José Raimundo Dias Camargo  
Leidimar Cerqueira Silva  
Rosimar Moura Souza Almeida  
Vivaldo Nogueira de Souza.  
Durvalina Ribeiro Prates Martins  
Edilene Alves Batista Arnizaut  
Fátima Aparecida Leão Pereira  
Francineide de Carvalho Pinto Silva  
Geane Pinto Costa Souza  
Rubsney Gomes Pereira  
Tatiana Chaves da Silva  
Viviane Pereira Rocha Lima  
Zélia Pereira Lima Camargo





## APRESENTAÇÃO

O Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras é um documento que organiza as competências e diretrizes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, representando um caminho norteador para a educação do município, em parceria com o Núcleo Territorial de Educação 13, NTE 13, Sertão Produtivo – Polo em Caetitê e União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME-BA.

Os profissionais da educação municipal se engajaram na elaboração deste documento, pensando no ensino-aprendizagem e no futuro de nossas crianças, jovens, adolescentes e adultos, conforme recomenda o Parecer do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno CNE/CP Nº 15/2017, e Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que instituiu e orientou a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades de ensino, no âmbito da Educação Básica e competências de cada ente federado.

Este documento visa embasar ações no intuito de proporcionar uma educação de qualidade, que assegure aos alunos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o Plano Municipal de Educação - PME. Para tanto, o protagonismo dos profissionais da educação das diversas áreas de conhecimento será essencial para a tradução deste referencial curricular na reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPPs, nos demais projetos e planos de aulas, refletindo nas práticas pedagógicas. Por ser uma rede, o sistema municipal de educação do município vem procurando ser orgânico, sequencial e articulador, mas para isso faz-se necessário superar as fragmentações e lacunas existenciais estabelecidas nas frágeis estruturas das políticas públicas.

Ao assumir uma política de currículo para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, partes integrantes da Educação Básica, o município assume o compromisso com a qualificação da formação para uma cidadania plena, em que saberes dos diversos campos deverão convergir para o desenvolvimento integral dos



estudantes, considerando competências gerais, estruturado pelos Campos de Experiências e pelas Competências estabelecidas na BNCC.

No que se refere aos códigos alfanuméricos advindos da Base Nacional Comum Curricular, BNCC, cuja composição é feita por faixa etária na Educação Infantil e por ano no que se refere a habilidade no Ensino Fundamental, estes nortearão o docente em seu trabalho,

Desse modo, este documento, embasado nos documentos nacionais e estaduais, tem como propósito auxiliar o trabalho dos profissionais da educação de forma a orientar a elaboração de projetos e planos educacionais que venham contribuir para a melhoria da qualidade da educação em nosso município.

Equipe da Secretaria Municipal de Educação  
Joselito Pinto Silva – Secretário



## INTRODUÇÃO

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, que visa garantir as aprendizagens essenciais a todos os estudantes, e com a elaboração do Currículo Bahia, construído em regime de colaboração entre os municípios, propondo assegurar os princípios educacionais e os direitos de aprendizagem de todos os estudantes do território estadual em toda a Educação Básica, é que o município de Sebastião Laranjeiras se comprometeu com o desafio de construir o seu currículo educacional municipal.

A rede municipal de educação encontra-se em um momento inédito neste ano de 2020, ano da construção do currículo sebastianense, marco importante em sua história. Este é de suma importância, uma vez que um Sistema de Ensino precisa ter sistematizado qual o ser social que se quer formar. Nesse contexto, o referencial curricular sebastianense tem como objetivo desenvolver uma educação de qualidade, que seja efetivada na equidade social, seguindo os preceitos oriundos da Base Nacional Comum Curricular. O mesmo deverá ser contemplado em sua totalidade, em consonância com o Plano Municipal de Educação, os Projetos Políticos Pedagógicos das unidades da rede, os planos de aulas e com todas as atividades desenvolvidas com os estudantes em prol da aprendizagem como direito humano e social.

Por se tratar de um documento normativo, este deve conter diretrizes estruturais que defina conhecimentos, habilidades, competências e valores que serão trabalhados nos diferentes níveis de ensino para que todo o corpo docente possa atingir os objetivos estabelecidos, impedindo assim que haja lacunas na formação dos alunos no que diz respeito ao ensino-aprendizagem de qualidade e coerente as instruções da Base. Para tanto, os encontros com professores da rede se tornam necessários, pois somente com os relatos dos mesmos acerca da teoria e prática já aplicadas, é que conseguiremos traçar novas metodologias que baseiam na ação-reflexão-ação, usando trocas de experiências, as aprendizagens compartilhadas, as revelações e registros, como fonte para a educação transformadora.



Assim, a Secretaria Municipal de Educação vem procurando estruturar o currículo municipal, de forma que esse possa contextualizar-se com o cotidiano dos agentes envolvidos no processo pedagógico, com todas as singularidades locais, pois essas revelam quem são os nossos alunos.

É notório que o Currículo, quando elaborado com a participação de toda comunidade escolar, torna-se um currículo possível, significativo para o grupo que o construiu, responsável pela sistematização, pois o que se pretende é encontrar o que de melhor existe nas práticas curriculares de cada professor. Assim, o currículo elaborado na rede segue uma organização estrutural em que cada modalidade terá suas habilidades pré-definidas de acordo as 10 (dez) competências gerais da BNCC. Vale ressaltar que esta construção seguiu alguns pressupostos importantes: O trabalho coletivo; as habilidades e competências estabelecidas na Base; normas e preceitos metodológicos; encontros formativos docentes; intervenção pedagógica e Avaliação.

O trabalho foi desenvolvido em várias etapas: Encontros de Professores por escola, no qual trabalharam com o material da própria BNCC, estudando as habilidades que competem a cada disciplina bem como em cada seriação; Encontros com diretores e coordenadores para traçar metas e estratégias viáveis a elaboração, apreciação e avaliação do currículo, e por fim reunir em assembleia para apresentar, modificar ou aprovar os trabalhos realizados.

Nesta sintonia, o currículo municipal de Sebastião Laranjeiras apresenta-se em sua estrutura: um breve histórico de construção e histórico local, o qual demonstra a sua regionalidade social, econômica e cultural, marcos teóricos, legais e metodológicos, a descrição das etapas da Educação Infantil, Ensino fundamental I e II e as modalidades Educação de Jovens e Adultos, Educação do campo e Educação Especial, com textos apresentando as etapas por campo de experiência e componentes curriculares das áreas do conhecimento, à luz da BNCC, projetos integradores e a avaliação que se aplica.



É importante destacar o caráter temporal dos documentos curriculares, quando considerada a necessária contextualização aos tempos e espaços, possibilitando, periodicamente, a revisão e/ou manutenção dos objetivos e habilidades descritos no presente documento.

Salientamos que o Currículo de habilidades é o ponto de chegada para todos os alunos; no entanto, os saberes iniciais de cada um deles é o ponto de partida do professor. Assim, na rede, a cada bimestre, o professor inicialmente deve avaliar a aprendizagem dos alunos, revendo e descrevendo seus saberes bem como suas dificuldades e posteriormente traçar novas estratégias que levem os educandos a sanarem suas dificuldades e possivelmente avançarem em suas habilidades.

Portanto, as unidades de ensino da rede devem adequar seus Projetos Políticos Pedagógicos com as renovações adjacentes à BNCC, pois o objetivo maior é que a educação municipal possa desenvolver uma educação de qualidade pautada na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes e por isso merece respeito e compromisso.



## 1. HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

Com a implantação da Base Nacional Comum Curricular e com a elaboração do Currículo Bahia, coube ao município de Sebastião Laranjeiras a construção do seu próprio currículo contendo as diretrizes para a sua Rede Municipal de Ensino. Para tanto, foi iniciado no dia 15 de agosto 2018, as discussões para a implementação da Base Nacional Curricular Comum no município de Sebastião Laranjeiras, sob a coordenação da Secretaria Municipal da Educação, a partir da adesão ao evento nacional de mobilização em torno do dia de apropriação da Base, com a participação das equipes diretivas das Escolas Municipais de Educação Infantil; Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Para que os trabalhos fossem seguidos, a equipe de elaboração tomou como ponto de partida as vinte metas do Plano Municipal de Educação e as dez competências gerais da BNCC.

Partindo deste princípio, foi pré-elaborado pelo Secretário de Educação, o esboço do que posteriormente seria o referencial. Com o projeto já elaborado, o mesmo foi analisado e revisado pela equipe de coordenadoras. Esse trabalho foi direcionado seguindo a estrutura:

- **Equipe da Educação Infantil** – Desenvolvido pela coordenadora que atua há bastante tempo nessa etapa da Educação Básica, revisou e reestruturou, dando a identidade local ao documento. Anteriormente a isso, foi feito um estudo com alguns professores da rede, os quais registraram suas vivências, a fim de aproximar as orientações da Base à realidade do município. Cada escola construiu esse registro com o grupo de professores, com base nos eixos estruturantes *interações* e *brincadeiras*, pensando em suas vivências, caracterizando e conceituando os sujeitos e ações descritas quanto: As crianças bebês da Creche – Maternal I, as crianças da Creche – Maternal II e III e as crianças da Pré-Escola I e II.



- **Equipe Ensino Fundamental** – Desenvolvido por um grupo de coordenadoras que trabalha diretamente com o público atuante nessa etapa, que também analisou, revisou e reestruturou o documento pré-elaborado, de acordo com a BNCC e o Currículo Bahia. Essa equipe, anteriormente, desenvolveu estudo com professores da rede, procurando levar a todos a proposta da Base Nacional Comum Curricular, que não se difere das diretrizes já estabelecidas pelos PCNs e que já se faziam presentes na proposta de ensino. Anteriormente, foi oportunizada a discussão da BNCC com os professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em encontros de formação que reuniram, por adesão, professores do Bloco de Alfabetização do PACTO/PNAIC/PMALFA (1º, 2º e 3º ano), das áreas do (4º e 5º ano) e das áreas do conhecimento (6º ao 9º ano), visando à construção do Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras, embasado nas legislações vigentes. A dinâmica dos encontros contemplou a proposta de formação continuada que vem sendo enfatizada na rede municipal, ao oportunizar o protagonismo dos professores na construção coletiva com a rede. Para tanto, foram convidados professores das escolas municipais para participarem das discussões referente a BNCC nos diferentes grupos de formação.

As discussões ocorreram em duas etapas. Na primeira etapa enfatizou-se a apresentação da BNCC dos anos iniciais para os professores do Bloco de Alfabetização, com ênfase nas áreas da Linguagem e da Matemática. Na segunda etapa, foram oportunizados encontros de formação por áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). Esse movimento de apropriação e discussão da BNCC feito pelos coordenadores e professores das áreas do conhecimento dos anos finais do Ensino Fundamental foi realizado por disciplinas: Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa, Educação Física, Matemática, Ciência, História, Geografia e Ensino Religioso. Com essa metodologia conseguimos sistematizar e levar ao conhecimento de todos os envolvidos o objetivo da BNCC no processo educacional, buscando assim o compromisso e cumprimento do dever na aquisição dos conhecimentos das dez competências instituídas pela base.



Com o processo de discussão da BNCC por área de conhecimento, o município viu a possibilidade da construção do documento de cada área para compor o Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras. Esse trabalho coletivo resultou na construção do mesmo, o qual irá nortear a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos, Projetos de unidades, dos Planos de Ensino e Trabalho dos professores, influenciando assim, a prática de ensino nas escolas municipais.

- **Modalidades da EJA, Educação do Campo e da Educação Especial** - Foi dividido entre a equipe de coordenadores com experiência nas áreas de atuação, para que em consonância com o Currículo Bahia, fosse instituído as metodologias e as áreas de conhecimento, específicas de cada modalidade. Dessa forma, a equipe realizou uma leitura criteriosa, fazendo uma análise do Currículo pré-elaborado pelo Secretário Municipal de Educação e fazendo os ajustes, criando-se a parte documental dessas modalidades, uma vez que a BNCC não trata especificamente de modalidade de ensino, mas das etapas da Educação Básica.

Com a construção realizada em cada um dos campos de experiências e componentes curriculares, nas distintas etapas e modalidades de ensino, o documento foi apresentado em assembleia Geral, e posteriormente foi levado ao Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras – CME-SL para ser analisado e com a viabilidade aceita, passa-se a compor este Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras.

É importante destacar a compreensão dos princípios que pautaram o desenvolvimento das ações que desencadearam a elaboração do presente referencial curricular. Essas foram articuladas com a realidade de cada unidade escolar e com o protagonismo dos professores, possibilitando um movimento de reflexão/ação/reflexão como elemento fundamental para qualificar as práticas pedagógicas, vinculadas aos contextos de atuação profissional, provocando o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva por parte dos mesmos.

Portanto, este Referencial Curricular compreende todas as competências, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades propostas na BNCC e



agrega às especificidades locais nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Salientamos que houve inclusão de novos objetos de conhecimento, acréscimos e alterações no texto, assim como novas habilidades locais que foram inseridas em **negrito** e destacadas com um código acrescido à palavra Sebastião Laranjeiras.

## 2. HISTÓRICO LOCAL: MARCAS DA REGIONALIDADE SEBASTIANENSE

Iniciado por volta de 1742 por uma família de portugueses (família Parreira), o município de Sebastião Laranjeiras só foi elevado à categoria de município através da Lei Estadual Nº 1772, de 30 de julho de 1962. Está localizado na região Nordeste do país, no Sudoeste do estado da Bahia, na microrregião da Serra Geral, com 524 metros de altitude, limitando-se com 05 (cinco) municípios baianos e 01 (um) mineiro. Faz parte do Parque Estadual da Serra dos Montes Altos e se estende por 1.948,5 km<sup>2</sup>, possui um distrito, diversos povoados e comunidades, dentre estas, sete assentamentos rurais.

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E SUAS LOCALIDADES

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Lagoa do Boqueirão</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Rui Barbosa</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Distante 15 km da sede, com uma média de 854 habitantes, a Unidade Escolar possui 39 (trinta e nove) alunos.</p> <p>Conta uma infraestrutura de quatro salas pequenas, dois banheiros, uma cantina e uma área de recreação, onde os alunos têm acesso à Educação Infantil e Ensino Fundamental I multisseriado, pautado na interdisciplinaridade.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 03 (três) professores pós-graduados e 01 (uma) graduada e 02 (duas) auxiliares de serviços gerais.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Lagoa do Boqueirão</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Rui Barbosa</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento Paus Preto</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento Paus Preto</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a 86 km da sede, com uma média de 200 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar que possui 32 (trinta e dois) alunos, sendo 12 (doze) alunos da Educação Infantil e 20 (vinte) alunos do Ensino Fundamental I.</p> <p>Funciona com prédio cedido e infraestrutura de oito cômodos, sendo uma sala de aula, um banheiro, uma cantina, duas despensas e três quartos, além de uma área ao redor do prédio. É uma escola com turmas multisseriadas, atendendo alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I - 1º ao 3º ano - no turno matutino e alunos do 4º e 5º ano no turno vespertino.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 02 (dois) funcionários, sendo 01 (um) professor graduado e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Malhada de Areia</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal José Gonçalves Cerqueira</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 60 km da sede, com uma média de 60 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar com turma multisseriada que possui 03 (três) alunos, sendo dois (02) da Educação Infantil e um (01) do Ensino Fundamental I (1º ano).</p> <p>Possui uma infraestrutura de quatro cômodos, sendo uma sala de aula, um banheiro, uma cantina, e uma área ao redor. O quadro de funcionários possui uma professora graduada.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Barra da Lagoa do Boqueirão</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Martim Afonso</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 17 km da sede, com uma média de 80 habitantes. A localidade conta com uma Unidade Escolar que funciona no turno vespertino, tendo turma multisseriada composta por 04 (quatro) alunos da Educação Infantil e 07 (sete) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de três cômodos, sendo uma sala de aula, um banheiro e uma cantina. O quadro de funcionários é composto por 01 (uma) professora pós-graduada e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Jatobá</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Duque de Caxias</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 25 km da sede, com uma média de 180 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar com turma multisseriada composta por 21 (vinte e um) alunos, sendo 05 (cinco) da Educação Infantil e 16 (dezesesseis) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de sete cômodos, sendo duas salas de aula, dois banheiros, uma cantina, uma despensa e uma pequena área de recreação.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 01 (um) professor graduado e 02 (duas) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Fazenda Mangabeira</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Joana Angélica</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 15 km da sede, com uma média de 101 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar com turma multisseriada composta por 17 (dezesete) alunos, sendo 06 (seis) da Educação Infantil e 11 (onze) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de três cômodos, sendo uma sala de aula, uma cantina e um banheiro.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 01 (uma) professora graduada e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento Fazenda Nova</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento Fazenda Nova</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a 22 km da sede através da BA 263, com uma média de 146 habitantes, a localidade conta uma Unidade Escolar com turma multisseriada composta por 19 (dezenove) alunos, sendo 07 (sete) da Educação Infantil e 12 (doze) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de duas salas de aula, um banheiro, uma cantina, uma despensa e uma área de recreação.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 06 (seis) pessoas, sendo 02 (duas) professoras graduadas, 01 (uma) professora auxiliar e 03 (três) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Povoado de Fazenda Nova</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Hermínio Monção</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a 23 km da sede, com média de 150 habitantes, conta com uma Unidade Escolar que possui uma turma multisseriada composta por 13 (treze) alunos, sendo 07 (sete) da Educação Infantil e 06 (seis) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura com uma sala de aula, dois banheiros, uma cantina e um pequeno pátio.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 01 (uma) professora graduada e 02 (duas) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Fazenda Tabua</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Hermínio Monção</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 32 km da sede, com média de 154 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar onde funciona uma turma multisseriada composta por 25 (vinte e cinco) alunos, sendo 11 (onze) da Educação Infantil e 14 (quatorze) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de uma sala de aula, dois banheiros, uma cantina e um pequeno pátio.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 02 (duas) professoras, sendo uma graduanda e outra pós-graduada e 02 (duas) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento Janaína</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento Janaína</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a aproximadamente 29 km da sede, com média de 94 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar com duas turmas multisseriadas.</p> <p>Atende a um total de 23 (vinte e três) alunos, sendo 09 (nove) da Educação Infantil e 14 (quatorze) do Ensino Fundamental I. Funciona em um prédio cedido que possui uma infraestrutura de quatro salas, uma cantina, dois banheiros e uma área ao redor da escola, onde é utilizada para recreação das crianças e realização dos eventos escolares.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por 02 (duas) professoras graduadas e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento Bonfim</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento Bonfim</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a aproximadamente 45 km da sede, com uma média de 150 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar, onde funciona uma turma multisseriada, que atende a um total de 13 (treze) alunos, sendo 03 (três) da Educação Infantil e 10 (dez) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Funciona em um prédio cedido que possui uma infraestrutura de uma sala, uma cantina e um banheiro. O quadro de funcionários é composto por um professor graduado e uma auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento Nova União</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento Nova União</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a aproximadamente 46 km da sede, com uma média de 70 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar, onde funciona uma turma multisseriada, que atende a um total de 08 (oito) alunos, sendo 02 (dois) da Educação Infantil e 06 (seis) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Funciona em um prédio cedido que possui uma infraestrutura de uma sala, uma cantina e um banheiro.</p> <p>O quadro de funcionários é composto por um professor graduado e uma auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento Nova União</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento Nova União</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Fazenda Barreiras</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Tiradentes</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a aproximadamente 40 km da sede, com uma média de 180 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar, que funciona com uma turma multisseriada, atendendo um total de 14 (quatorze) alunos, sendo 05 (cinco) da Educação Infantil e 09 (nove) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de uma sala, uma cantina e um banheiro. O quadro de funcionários é composto por 01 (um) professor graduado e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento São Lourenço</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento São Lourenço</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a aproximadamente 39 km da sede, com uma média de 150 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar, onde funciona uma turma multisseriada, que atende a um total de 24 (vinte e quatro) alunos, sendo 09 (nove) da Educação Infantil e 15 (quinze) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de duas salas, uma cantina, três banheiros e um pequeno pátio onde realiza a recreação das crianças e os eventos escolares.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Assentamento São Lourenço</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Assentamento São Lourenço</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>O quadro de funcionários é composto por 01 (um) professor graduado e 02 (duas) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Fazenda Baixa Verde</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Dona Leopoldina</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 22 km da sede, com uma média de 55 habitantes, a localidade conta com uma Unidade Escolar, onde funciona uma turma multisseriada, que atende a um total de 07 (sete) alunos, sendo 02 (dois) da Educação Infantil e 05 (cinco) do Ensino Fundamental I.</p> <p>Possui uma infraestrutura de sala e um banheiro. Não possui cantina, por isso a merenda é preparada na casa da merendeira. O quadro de funcionários é composto por 01 (uma) professora graduada e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>O planejamento pedagógico ocorre na sala de coordenação pedagógica na sede da Secretaria de Educação quinzenalmente e grupos de estudo realizados mensalmente.</p> <p>A escola conta com a participação da comunidade que se envolve e interage nas atividades comemorativas.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Núcleo Habitacional III</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Ministro Prisco Viana</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a 30 km da sede do município, a localidade possui cerca de trezentos habitantes, possui energia elétrica, água encanada, telefone, posto de saúde, escola e quadra poliesportiva.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Núcleo Habitacional III</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Ministro Prisco Viana</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>A escola funciona em dois turnos diurnos e o noturno. O matutino atende a 67 (sessenta e sete) alunos do 1º ao 5º ano, já o vespertino contempla 50 (cinquenta) alunos da Educação Infantil, e 67 (sessenta e sete) do Ensino Fundamental II, enquanto o turno noturno atende aos discentes da Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>O quadro de funcionários é composto de 03 (três) merendeiras, 02 (duas) auxiliares de serviços gerais, 01 (uma) bibliotecária, 01 (um) porteiro, 02 (dois) agentes administrativos, 01 (um) diretor, 01 (uma) vice-diretora, 01 (uma) coordenadora pedagógica e 17 (dezesete) professores.</p> <p>Possui uma infraestrutura de sete salas de aula, sala de professores, três banheiros, uma cantina, almoxarifado, um pátio e uma biblioteca.</p> <p>As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Mato Grosso</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escolas Municipais Otávio Mangabeira e Caminho do Saber</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada a aproximadamente 9 km da sede, a localidade possui cerca de 450 habitantes e dispõe de serviços de telefonia móvel, posto de saúde, água encanada, entre outros serviços.</p> <p>As escolas contam com um prédio recém-construído, composto de sete salas de aula, uma biblioteca, seis banheiros para os alunos, três banheiros para os funcionários, um almoxarifado, uma sala de professores, uma secretaria, uma cantina e um laboratório de Informática.</p> <p>As escolas atendem a 154 (cento e cinquenta e quatro) alunos, sendo 24 (vinte e quatro) da Educação Infantil, 40 (quarenta) do Ensino Fundamental I e 90 (noventa) do Ensino Fundamental II. Está organizada: no turno matutino atendendo a demanda do Ensino fundamental II e no turno vespertino a demanda da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Mato Grosso</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escolas Municipais Otávio Mangabeira e Caminho do Saber</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Em seu quadro de servidores têm 18 (dezoito) professores, 09 (nove) auxiliares de serviços gerais, 01 (um) porteiro, 01 (uma) secretária, 01 (uma) vice-diretora, 01 (uma) coordenadora pedagógica, 01 (uma) diretora, 02 (dois) agentes administrativos.</p> <p>As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Sede do município</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Centro Educacional Sebastião Laranjeiras</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado na Sede do município – que tem por volta de 3.319 habitantes - O CESL atende a alunos do Ensino Fundamental II no turno diurno e Educação de Jovens e Adultos II (EJA II) no noturno, num total de 253 alunos.</p> <p>Atualmente funciona no Centro Integrado João Pereira, fazendo uso de 04 (quatro) salas de aulas, uma diretoria, uma secretaria, uma biblioteca, uma sala para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), almoxarifado, além de compartilhar sala de professores, Proinfo, cantina, quadra poliesportiva, banheiros e refeitório com a Escola Municipal Gildete Alcântara Rocha.</p> <p>O quadro de funcionários é composto de 01 (um) diretor, 01 (uma) vice-diretora, 02 (duas) coordenadoras pedagógicas, 01 (uma) secretária, 03 (três) agentes administrativos, 15 (quinze) professores, 02 (dois) porteiros e 12 (doze) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Sede do município</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Creche Comunitária Primeiros Passos</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Localizada na sede do município, recebe o nome “creche”, entretanto, atende crianças desta etapa, somente a partir dos dois anos, já a pré-escola realiza o atendimento na faixa</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Sede do município</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Creche Comunitária Primeiros Passos</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>etária recomendada pela LDB, isto é, de quatro a cinco anos e onze meses.</p> <p>Atende na modalidade Creche de 02 a 03 anos, 76 (setenta e seis) crianças e na Pré-Escola (de 04 a 05 anos e onze meses), 104 crianças, distribuídos nos turnos matutino e vespertino, num total de 16 turmas.</p> <p>Situada à Rua João Carlos Leão, s/nº, possui uma recepção, uma secretaria, uma diretoria, um almoxarifado, uma sala de professores, uma cozinha, uma despensa, uma lavanderia, uma rouparia, um refeitório, uma despensa para materiais de limpeza, dois fraldários, dois berçários, uma sala de amamentação, um lactário, uma copa, um patio coberto, uma sala multiuso, oito salas de aulas, dois sanitários infantis para portadores de necessidades especiais, quatro sanitários infantis, três sanitários femininos e três sanitários masculinos.</p> <p>O quadro de funcionários é composto de 01 (uma) diretora, 01 (uma) vice-diretora, 01 (uma) coordenadora pedagógica, 01 (um) secretário, 02 (dois) agentes administrativos, 14 (quatorze) professores, e 05 (cinco) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Povoado de Piranhas</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Manoel da Nóbrega</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Localizada a 30 km da sede do município, a localidade possui cerca de 191 habitantes e dispõe de serviços de telefonia móvel, internet, posto de saúde, água encanada e energia elétrica.</p> <p>No turno matutino são atendidos 09 (nove) alunos da educação infantil de 04 e 05 anos, 36 (trinta e seis) alunos do Ensino Fundamental I e 78 (setenta e oito) alunos do Ensino Fundamental II.</p> <p>Sua estrutura é composta por quatro salas de aula, uma biblioteca que também é utilizada como sala de aula no período matutino, uma sala de professores, uma secretaria, uma cantina, um banheiro para funcionários e dois banheiros para os alunos.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Povoado de Piranhas</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Manoel da Nóbrega</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Possui no quadro de funcionários (01) um diretor, 01 (uma) vice-diretora, 01 (uma) coordenadora pedagógica, 01 (uma) secretária, 13 (treze) professores, 02 (duas) merendeiras, 01 (um) bibliotecário e 03 (três) auxiliares de serviços gerais.</p> <p>As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.</p>	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Distrito de Mandiroba</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escolas Municipais D. Sebastião Laranjeiras e Orlando Fernandes Laranjeiras</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situado a cerca de 16 km da sede do município, o Distrito de Mandiroba possui por volta de 1.814 habitantes e conta com duas Unidades Escolares.</p> <p>A Escola Municipal Desembargador D. Sebastião Laranjeiras atende a 08 alunos na modalidades de Creche (até 03 anos) e a 21 alunos na Pré-Escola (04 e 05 anos).</p> <p>A estrutura desta escola possui três salas de aula, uma cantina, uma secretaria, dois banheiros para os alunos, um banheiro para os funcionários, um depósito e uma área de pátio.</p> <p>A Escola Municipal Orlando Fernandes Laranjeiras atende a 60 (sessenta) alunos no Ensino Fundamental I, a 86 (oitenta e seis) no Ensino Fundamental II e 14 alunos na Educação de Jovens e Adultos II.</p> <p>Em sua estrutura esta escola conta com seis salas de aula, sendo uma ocupada para a biblioteca, uma sala compartilhada pela secretaria e diretoria, uma sala de professores, uma cantina, dois banheiros para os alunos e um banheiro para funcionários.</p> <p>É importante ressaltar que estas escolas atendem a uma clientela na faixa etária dos 03 aos 14 anos, alunos oriundos da comunidade local e adjacentes como assentamentos rurais e Fazendas.</p> <p>Em seu quadro de servidores, estas escolas contam com 18 (dezoito) professores, 03 (três) porteiros, 02 (dois) agentes administrativos, 06 (seis) auxiliares de serviços gerais, 02 (duas) vice-diretores, 01 (uma) diretora, 01 (um) secretário e 01 (uma) coordenadora pedagógica.</p>	



<b>COMUNIDADE</b>	<b>Distrito de Mandiroba</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escolas Municipais D. Sebastião Laranjeiras e Orlando Fernandes Laranjeiras</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.	

<b>COMUNIDADE</b>	<b>Sede do Município</b>
<b>ESCOLA</b>	<b>Escola Municipal Gildete Alcântara Rocha</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<p>Situada na Sede do município – que tem por volta de 3.319 habitantes – esta escola atende a alunos nas modalidades Ensino Fundamental I no turno diurno e Educação de Jovens e Adultos I no noturno, num total de 242 alunos.</p> <p>Atualmente funciona no Centro Integrado João Pereira, fazendo uso de 08 (oito) salas de aulas, uma diretoria, uma secretaria, além de compartilhar a sala para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), almoxarifado, biblioteca, sala de professores, Proinfo, cantina, quadra poliesportiva, banheiros e refeitório com o Centro Educacional Sebastião Laranjeiras.</p> <p>Em seu quadro de servidores, conta com 16 (dezesseis) professores, 04 (quatro) agentes administrativos, 01 (um) instrutor de informática, 01 (um) porteiro e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.</p> <p>As atividades de planejamento pedagógico ocorrem na própria escola quinzenalmente, e grupos de estudo são realizados mensalmente.</p>	

### 3. MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS

A construção de um referencial curricular deve ser pautado em diferentes documentos norteadores da educação brasileira. Como podemos destacar: A Constituição Federal de 1988, inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no Artigo 205, reconhece a educação como:



[...] “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394/96, no Art. 2º, define os princípios gerais e finalidades da educação:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

Ainda na LDBEN, no Art. 3º, delineiam-se os princípios basilares para o ensino:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; XII - consideração com a diversidade étnico-racial; XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (BRASIL, 1996).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, no Artigo 4º, reafirma a quem resguarda o dever de assegurar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

O Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013, no Artigo 7º, que trata do direito à educação, evidencia que " é direito do jovem a educação de qualidade, com a garantia



de educação básica, obrigatória e gratuita, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade adequada. (BRASIL, 2013).

Ainda sobre o direito à educação, o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), no Artigo 21º, estabelece que "o Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados". (BRASIL, 2003).

Para a Educação do Campo, o Decreto Presidencial Nº 7.352/2010 dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. A resolução nº 2/2008 CEE/CEB que estabelece diretrizes complementares normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, entre outros.

Contamos também com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). E o decreto presidencial nº 7.611/2011 dispõe sobre Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Revoga o Decreto 6.571/2008. Dispõe sobre a classe especial nas escolas regulares e escolas especiais e fortalecimento das instituições especializadas.

A Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), no Artigo 2ª, apresenta como diretrizes:

[...] I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV - melhoria da qualidade da educação; V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; IX - valorização dos (as) profissionais da educação; X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental[...]  
(BRASIL, 2014).



Além da garantia do direito à educação, a Constituição de 1988, no Artigo 210, apresenta indicações quanto à elaboração dos currículos dos sistemas, redes e escolas e fixa “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica com respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).

Com base na Carta Magna, a LDBEN, no Inciso IV do Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

Ainda de acordo com a LDBEN, Art. 27, os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão as seguintes diretrizes:

I - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática; II - consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento; III - orientação para o trabalho; IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais (BRASIL, 1996).

Por meio da Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, o Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN), que visam:

Estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como para as modalidades com que podem se apresentar, a partir das quais os sistemas federal, estaduais, distrital e municipal, por suas competências próprias e complementares, formularão as suas orientações assegurando a integração curricular das três etapas sequentes desse nível da escolarização, essencialmente para compor um todo orgânico” (BRASIL, 2010).

Em dezembro de 2017, é homologada a BNCC das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, a qual é definida como

Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica,



de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação - PNE. (BRASIL, 2017).

Criado pela Lei Nº 074 de 26/06/1998, o Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras organiza, mantém e desenvolve os órgãos e instituições oficiais de ensino do município, integrando-os as políticas e planos educacionais da União e do Estado, exercendo ações redistributivas para garantir o plano de funcionamento das unidades de ensino, oferecendo educação infantil em creche, pré-escola, ensino fundamental regular e educação de jovens e adultos. Assim, o município de Sebastião Laranjeiras elaborou o Plano Municipal de Educação Lei nº 346/2015 de 13 de julho de 2015 em consonância com a Lei Nº 13.005/2014 que trata do Plano nacional de Educação. Este é constituído de vinte metas, as quais deverão ser desenvolvidas num período de dez anos.

Visando estabelecer um sistema próprio que normatiza, fiscaliza e delibera ações, além de contribuir para que a Educação do sistema de ensino seja imparcial, foi criado o Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras através da Lei nº 68 de 21/05/1998 que tem sua base legal de funcionamento oriunda do Art. 100 da Lei Orgânica Municipal e da lei nº 074 de 26/06/1998 e Lei nº 85 de 28/12/1998, reestruturado pela Lei nº 266/2009.

A partir da aprovação da BNCC, o município de Sebastião Laranjeiras vem criando estratégias para cumprir a legislação. Os esforços empreendidos são no sentido de alinhar os currículos e projetos pedagógicos da rede que compõe o Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras, adequando-os conforme a legislação e a BNCC.

O Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras emerge da necessidade de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em diálogo com as Diretrizes Curriculares Municipais, construídas pelas unidades escolares e homologadas pelo Conselho Municipal de Educação de Sebastião Laranjeiras, com a atual vigência no período de 2019 a 2024, reformulando para os períodos seguintes, assim que findar a vigência.



Os marcos legais ora apresentados, por si só não repercutem em garantias de direitos. O compromisso pelo seu cumprimento perpassa pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das políticas educacionais e pelo controle social em se fazer cumprir. Para tanto, os marcos legais devem ser considerados na (re)elaboração coletiva dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas.

#### **4. MARCOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**

Sabe-se que, mais importante que um sistema educacional de um município ter um currículo, é as escolas e sua comunidade refletirem e compreenderem sobre o que é currículo, como este foi construído, qual o seu objetivo, seus princípios, sua função frente ao sistema educacional de uma rede.

[...] a resposta à questão “o que é currículo” é uma missão, por um lado, complexa porque existe uma grande diversidade no pensamento curricular e, por outro, fácil, na medida em que o currículo é um projeto de formação (envolvendo conteúdos, valores/attitudes e experiências), cuja construção se faz a partir de uma multiplicidade de práticas inter-relacionadas através de deliberação tomada nos contextos social, cultural (e também político e ideológico) e econômico (PACHECO, 2005, p.44).

Neste contexto, optamos por organizar o nosso currículo, apresentando algumas considerações sobre o mesmo e sua relação com a prática pedagógica, princípios que norteiam as escolhas realizadas, uma vez que não será fácil melhorar a qualidade do ensino se antes não mudar os conteúdos, os procedimentos e os contextos através dos quais esses saberes são transmitidos aos alunos. Pouco adiantará fazer reformas curriculares se estas não fluírem ativamente na prática pedagógica do professor.

Estruturado à luz da BNCC, o Referencial Curricular do município de Sebastião Laranjeiras, aborda os Campos de Experiência na Educação Infantil e as Competências no Ensino Fundamental, prevendo em sua constituição, abertura e



flexibilidade para que as escolas e seus educadores possam conjugar outras experiências curriculares, pertinentes e relevantes, tendo como critério para a escolha pedagógica dessa conjugação, modelos curriculares pautados em pedagogias ativas e de possibilidades emancipadoras, que devem permear os Projetos Políticos Pedagógicos - PPP e as ações pedagógicas tais como: reuniões, planejamentos e horas dedicadas ao objeto das aprendizagens da comunidade escolar.

Tendo como referência a BNCC, destaca-se que este documento está embasado nas dez competências, pois são elas que irão nortear o trabalho das escolas e dos professores em todos os anos e componentes curriculares.

#### 4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e



disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Seguindo esses preceitos, o referencial curricular afirma a necessidade de que as aprendizagens construídas e conquistadas pelas competências se consolidem com os saberes regionais, onde ambos garantam uma qualificação integral da formação sociotécnica, científica, tecnológica, ética, política, estética, cultural e emocional.

Como as competências específicas, articulam-se diretamente às habilidades e “objetos” de conhecimento dos componentes curriculares, que devem dialogar



constantemente com as competências gerais, apresentamos também a grade curricular adotada no município como princípio ativo para o cumprimento dos componentes do núcleo comum e suas horas de durações pertinentes. Destaca-se que, não foram adotadas componentes curriculares da parte diversificadas.

## MATRIZ CURRICULAR COMUM - EDUCAÇÃO INFANTIL - DIURNO

ADAPTAÇÃO À BNCC, LEI 9.394/96 E LEI Nº 11.274/2006

RESOLUÇÕES: MEC/CNE/CP Nº 2 /2017; CNE/CEB Nº 5/2009, e PARECER Nº 20/2009

CRECHE 0 A 3 ANOS e PRE-ESCOLA 4 A 5 ANOS

ANO LETIVO – 2019 a 2024

Dias Letivos: 200	Semanas Letivas: 40	Dias Semanais: 05						Nº. horas/Dias: 04
Áreas de conhecimento	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR/CAMPOS DE EXPERIÊNCIA							CARGA HORÁRIA ANUAL
	NATUREZA E SOCIEDAD E/ o Eu, o	MOVIMENTO/ Corpo, gestos e movimentos	ARTE/ Traços, cores e formas	EDUCAÇÃO MUSICAL/	LÍNGUAGEM/ Escuta, fala, pensamento	MATEMÁTICA/ Espaços, tempos...		
Aspectos da vida cidadã								
Éticos	X	X	X	X	X	X	X	
Políticos	X	X	X	X	X	X	X	
Estéticos	X	X	X	X	X	X	X	
Saúde	X	X	X	X	X	X	X	
Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	
Vida Familiar e Social	X	X	X	X	X	X	X	
Preservação do Meio Ambiente	X	X	X	X	X	X	X	
Educação para o Trânsito	X	X	X	X	X	X	X	
Musica	X	X	X	X	X	X	X	
Direitos da Criança e do Idoso	X	X	X	X	X	X	X	
Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	
Ciências e Tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	
Cultura e Símbolos Nacionais	X	X	X	X	X	X	X	
Linguagens	X	X	X	X	X	X	X	
<b>CARGA HORÁRIA POR ÁREAS DE CONHECIMENTOS</b>								
<b>MATERNAL I ( 1 ano)</b>	120	120	40	40	240	240	240	800
<b>MATERNAL II ( 2 anos)</b>	120	120	40	40	240	240	240	800
<b>MATERNAL III (3 ANOS)</b>	120	120	40	40	240	240	240	800
<b>Pré-escola I (4 anos)</b>	120	120	40	40	240	240	240	800
<b>Pré-escola II (5 anos)</b>	120	120	40	40	240	240	240	800
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>600</b>	<b>600</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>4.000</b>
<b>OBSERVAÇÃO:</b>								
<p>O currículo deverá ser composto de uma Base Nacional Curricular – BNCC, integrando e articulando os vários aspectos da vida cidadã (Éticos, Políticos, Estéticos, Saúde, Sexualidade, Vida familiar e Social, Meio Ambiente, Educação do trânsito, Música, Direitos da Criança e do Idoso, Trabalho, Ciências e Tecnologia, Cultura, Linguagens) serão trabalhados articuladamente no contexto com os eixos curriculares visando o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de zero até os cinco anos de idade, não haverá retenção das crianças na Educação Infantil.</p>								



**MATRIZ CURRICULAR 1º AO 5º ANO**

**ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR – DIURNO**  
**ADAPTAÇÃO À BNCC, LEI 9.394/96 E LEI Nº 11.274/2006**  
**RESOLUÇÕES: MEC/CNE/CP Nº 2/2017; CNE/CEB Nº 4 e 7/2010, e**  
**PARECER Nº 7/2010**  
**ANO LETIVO – 2019 a 2024**

Dias Letivos: <b>200</b>	Semanas Letivas: <b>40</b>	Dias Semanais: <b>05</b>								Nº. horas/Dias: <b>05</b>
Áreas de conhecimento	<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR</b>								<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>	
	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<b>ARTE</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>		
Aspectos da vida cidadã										
Éticos	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Políticos	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Estéticos	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Vida Familiar e Social	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Preservação do Meio Ambiente	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Educação para o Trânsito	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Música	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Direitos da Criança e do Idoso	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Ciências e Tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Cultura e Símbolos Nacionais	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Linguagens	X	X	X	X	X	X	X	X		X
<b>CARGA HORÁRIA POR ÁREAS DE CONHECIMENTOS</b>										
<b>1º ANO</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>		<b>800</b>
<b>2º ANO</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>		<b>800</b>
<b>3º ANO</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>800</b>	
<b>4º ANO</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>800</b>	
<b>5º ANO</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>800</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1200</b>	<b>1.000</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>4.000</b>	
<b>OBSERVAÇÃO:</b> O currículo deverá ser composto de uma Base Nacional Comum Curricular - BNCC, integrando e articulando os aspectos da vida cidadã com as áreas de conhecimento visando à formação integral do aluno. O Ensino de Arte especialmente em suas expressões local, regional e global. Educação Física, as atividades motoras e atividades de participação social. O Ensino Religioso é facultativo ao aluno. Na transição do 1º ao 3º ano não haverá repetências, observando neste caso, o regime de progressão continuada.										



**MATRIZ CURRICULAR 6º AO 9º ANO**

**ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR – DIURNO e NOTURNO**  
**ADAPTAÇÃO À BNCC, LEI 9.394/96 E LEI Nº 11.274/2006**  
**RESOLUÇÕES: MEC/CNE/CP Nº 2 /2017; CNE/CEB Nº 4 e 7/2010 e**  
**PARECER Nº 7/2010**  
**ANO LETIVO – 2019 a 2024**

Dias Letivos: <b>200</b>	Semanas Letivas: <b>40</b>	Dias Semanais: <b>05</b>	N.º de horas/dia: <b>05</b>									
Áreas de conhecimento	<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR</b>							<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>		CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	
	Aspectos da Vida cidadã	Língua Portuguesa e Redação	Geografia	História	Ciências	Matemática	Arte	Educação Física	Ensino Religioso			Língua Estrangeira Moderna Inglesa
Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Vida Familiar e Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Educação para o trânsito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Preservação do Meio Ambiente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Música	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Direitos do adolescente e do Idoso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Ciências e Tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Cultura – Afro-Brasileira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Linguagens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Estudos sobre símbolos Nacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<b>CARGA HORÁRIA POR ÁREAS DE CONHECIMENTOS</b>												
<b>6º ANO</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>	
<b>7º ANO</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>	
<b>8º ANO</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>	
<b>9º ANO</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>100</b>	<b>4.000</b>	
<b>OBSERVAÇÃO:</b> O currículo deverá ser composto de uma Base Nacional Comum Curricular - BNCC, integrando e articulando os aspectos da vida cidadã com as áreas de conhecimento visando à formação integral do aluno. O Ensino de Arte especialmente em suas expressões local, regional e global.. Educação Física, as atividades motoras e atividades de participação social. O Ensino Religioso é facultativo ao aluno. No 9º ano, na disciplina de Ciências, serão ministradas aulas de Química e Física.												



**MATRIZ CURRICULAR 1º AO 5º ANO – EJA I**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIURNO E NOTURNO**  
**ADAPTAÇÃO À BNCC, LEI 9.394/96 E LEI Nº 11.274/2006**  
**RESOLUÇÕES: MEC/CNE/CP Nº 2 /2017; CNE/CEB Nº 4; 7/2010, PARECER**  
**Nº 7/2010,**  
**ANO LETIVO – 2019 a 2024**

Dias Letivos: 200	Semanas Letivas: 40							Dias Semanais: 5		
Áreas de conhecimento	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR							EQUIVALÊNCIA PARA CIRCULAÇÃO DE ESTUDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	ARTE	ENSINO RELIGIOSO			
Aspectos da vida cidadã										
Éticos	X	X	X	X	X	X	X			
Políticos	X	X	X	X	X	X	X			
Estéticos	X	X	X	X	X	X	X			
Saúde	X	X	X	X	X	X	X			
Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X			
Vida Familiar e Social	X	X	X	X	X	X	X			
Meio Ambiente	X	X	X	X	X	X	X			
Educação para o Trânsito	X	X	X	X	X	X	X			
Musica	X	X	X	X	X	X	X			
Direitos da Criança	X	X	X	X	X	X	X			
Trabalho	X	X	X	X	X	X	X			
Ciências e Tecnologia	X	X	X	X	X	X	X			
Cultura	X	X	X	X	X	X	X			
Linguagens	X	X	X	X	X	X	X			
<b>ESTÁGIOS</b>	<b>EJA – SEGMENTO I</b>									
	<b>CARGA HORÁRIA POR ÁREAS DE CONHECIMENTOS</b>									
<b>I</b>	9	6	1	1	1	1	1	1º ANO	20	800
<b>II</b>	7	5	2	2	2	1	1	2º e 3º ANOS	20	800
<b>III</b>	7	5	2	2	2	1	1	4º e 5º ANOS	20	800
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3 anos</b>	<b>20</b>	<b>2.400</b>
<b>OBSERVAÇÃO:</b> O currículo deverá ser composto de uma Base Nacional Curricular Comum - BNCC, integrando e articulando os aspectos da vida cidadã com as áreas de conhecimento visando à formação integral do aluno. O Ensino de Arte especialmente em suas expressões local, regional e global. O Ensino Religioso é facultativo ao aluno. Na transição do 1º ao 2º e 3º anos não haverá repetências, observando neste caso, o regime de progressão continuada.										



**MATRIZ CURRICULAR - 6º AO 9º ANO EJA II**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIURNO e NOTURNO**  
**ADAPTAÇÃO À BNCC, LEI 9.394/96 E LEI Nº 11.274/2006**  
**RESOLUÇÕES: MEC/CNE/CP Nº 2/2017; CNE/CEB Nº 4, Nº 7/2010;**  
**PARECER Nº 7/2010 - ANO LETIVO – 2019 a 2024**

Dias Letivos: <b>200</b>	Semanas Letivas: <b>40</b>	Dias Semanais: <b>05</b>
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Áreas de conhecimento	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR							PARTE DIVERSIFICADA		EQUIVALÊNCIA PARA CIRCULAÇÃO DE ESTUDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL
	Língua Portuguesa	Geografia	História	Ciências	Matemática	Arte	Educação Física	Ensino Religioso	Língua			
Aspectos da Vida cidadã												
Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Vida Familiar e Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Educação para o trânsito	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Preservação do Meio Ambiente	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Musica	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Direitos do adolescente e do Idoso	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Ciências e Tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Cultura – Afro-Brasileira	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Linguagens	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Estudos sobre símbolos Nacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
<b>ESTÁGIOS</b>	<b>EJA – SEGMENTO II</b>											
	<b>CARGA HORÁRIA POR ÁREAS DE CONHECIMENTOS</b>											
<b>IV</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6º e 7º anos</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>
<b>V</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>8º e 9º anos</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2 anos</b>	<b>50</b>	<b>2.000</b>
<b>OBSERVAÇÃO:</b>												
O currículo deverá ser composto de uma Base Nacional Curricular Comum - BNCC, e da parte diversificada, ambas, integrando e articulando os aspectos da vida cidadã com as áreas de conhecimento visando à formação integral do aluno. O Ensino de Arte especialmente em suas expressões local, regional e global. Educação Física, as atividades motoras e atividades de participação social. O Ensino Religioso é facultativo ao aluno. No 9º ano a disciplina de ciências será ministrado aulas de Química e Física.												



Procurando adotar metodologias que desperte o censo crítico participativo dos alunos, o município vem desenvolvendo seu trabalho seguindo os preceitos que englobam as tendências pedagógicas progressistas, que analisam de forma crítica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade, (LIBANEO, 1989).

Nessa perspectiva, o município segue as teorias: Crítico-social dos conteúdos na qual a escola tem a tarefa de garantir a apropriação crítica do conhecimento científico e universal, tornando-se uma arma de luta importante. A classe trabalhadora deve apropriar-se do saber. Adota o método dialético, esse que é visto como o responsável pelo confronto entre as experiências pessoais e o conteúdo transmitido na escola. O educando participa com suas experiências e o professor com sua visão da realidade e a teoria Libertadora, cujo papel da educação é conscientizar para transformar a realidade e os conteúdos são extraídos da prática social e cotidiana dos alunos. Os conteúdos pré-selecionados são vistos como uma invasão cultural. A metodologia é caracterizada pela problematização da experiência social em grupos de discussão. A relação do professor com o aluno é tida como horizontal em que ambos passam a fazer parte do ato de educar.

Neste sentido, a prática pedagógica do professor alicerça-se num contexto coletivo, dimensionando seu fazer profissional, considerando a importância da reflexão sobre a prática na utilização de procedimentos democráticos e responsáveis.

Os princípios básicos que norteiam a nossa prática pedagógica vão direcionar o aluno para a vida, preparando-o para: Aprender a fazer, conhecer, conviver e a ser, pois formando indivíduos com autonomia e responsabilidade, capazes de construir assertivamente sua própria história, expressando suas opiniões e assumindo suas responsabilidades pessoais e sociais. (GAERTNER, 2019).

Vale ressaltar que as práticas pedagógicas são subsidiadas pelo Projeto Pedagógico da Instituição, com planejamentos, orientações, projetos temáticos e



seqüências didáticas, afim de subsidiar com responsabilidades o conhecimento. Neste processo metodológico, a equipe docente, entende que planejar significa, a partir da realidade do educando, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do/a estudante. Por isso, o planejamento contempla um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo de ensino- aprendizagem produtivo.

Assim, as escolas públicas da Rede Municipal, costumam formar grupos de planejamento com professores que ministram disciplinas afins, reunindo-os quinzenalmente para discutirem sobre os conteúdos e métodos que deverão ser empregados na sala de aula. Além do planejamento quinzenal, a rede adotou também a formação continuada realizada mensalmente nas escolas subsidiadas pela coordenação e direção. Para dar apoio e ênfase aos trabalhos, a coordenação pedagógica fica, diariamente, à disposição do professor para possíveis esclarecimentos e apoio, no que diz respeito às metodologias aplicadas.

## **5. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

### **5.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL**

A Educação Especial/Inclusiva é uma modalidade de educação que perpassa transversalmente todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, oferecendo um conjunto de serviços e recursos especializados para complementar e/ou suplementar o processo educacional dos estudantes com necessidades educacionais específicas. A inclusão sócio educacional dos estudantes com deficiência (cegueira, baixa visão, deficiência auditiva, surdez, surdo cegueira, deficiência intelectual, deficiência física ou deficiências múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento (autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett ou transtorno desintegrativo da infância) e altas habilidades/superdotação é um desafio a ser enfrentado por todos. A transformação da escola não deve ser entendida como uma mera exigência do



ordenamento legal, e sim um compromisso inadiável das escolas, família e sociedade, como forma de garantir a esses estudantes o acesso à educação.

Em casos muito singulares, em que o educando com graves comprometimentos mentais e/ou múltiplos não possa beneficiar-se do Currículo da Base Nacional Comum, deverá ser proporcionado um currículo funcional para atender as necessidades práticas da vida. Tanto a metodologia como a avaliação devem ser funcionais, buscando meios úteis e práticos para favorecer: o desenvolvimento das competências sociais; o acesso ao conhecimento, à cultura e às formas de trabalho valorizadas pela comunidade; e a inclusão do aluno na sociedade.

A parceria da escola com a família faz com que o atendimento oferecido aos estudantes com deficiência e/ou transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação seja de qualidade e atenda com propriedade as necessidades específicas de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

É muito importante que a família:

- Realize o cadastro escolar do (a) estudante;
- No ato da MATRÍCULA informe a escola sobre o tipo de deficiência do (a) estudante;
  - Apresente o laudo ou relatório feito por profissional da área de saúde que ateste a deficiência ou o Transtorno Global do Desenvolvimento - (TGD);
  - Na impossibilidade da família fornecer o laudo para a escola, a unidade deverá ter os seguintes documentos sobre o referido aluno: Plano do AEE; Avaliação biopsicossocial da deficiência; Plano Educacional Individualizado ( PEI);
  - Informe a história de vida, as limitações e os cuidados necessários para melhor atender o (a) estudante;
  - Oriente a escola sobre os cuidados a serem dispensados ao estudante;
  - Participe de reuniões promovidas pela escola;
  - Acompanhe a vida escolar e o processo de ensino e aprendizagem do (a) estudante;
  - Esclareça quanto aos atendimentos clínicos que fazem parte da rotina do estudante;



- Envie à escola relatórios dos atendimentos e/ou acompanhamentos na área da saúde;
- Garanta a frequência do estudante na escola e no Atendimento Educacional Especializado – (AEE).
- Confie na escola e na capacidade de aprendizado do estudante com deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento.

A avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Nos processos avaliativos, a escola deve assegurar as condições necessárias para o acesso e participação dos estudantes, considerando o princípio da equidade, a garantia da flexibilidade e os recursos de acessibilidade.

Os registros da carga horária e do aproveitamento alcançado pelo estudante são obrigatórios, e deverão ser preenchidos utilizando-se a mesma classificação adotada para todos os estudantes, conforme o artigo 59 da LDBEN nº 9394/96. Nesses casos, no campo de observações do histórico escolar, a lei deverá ser citada.

O certificado de conclusão/histórico escolar emitido aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ ou altas habilidades/superdotação, segue o mesmo modelo padrão estabelecido pela legislação vigente na rede municipal. Acompanhando o certificado de conclusão, deverá vir um relatório descritivo emitido pela unidade de ensino.

Em consonância com a perspectiva inclusiva da educação especial, o Currículo de Sebastião Laranjeiras reconhece e valoriza a diversidade demandada pelos estudantes com deficiência. No atendimento a essas demandas são identificadas barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. Para a eliminação dessas barreiras, faz-se necessário o fortalecimento de políticas públicas que foquem a ação pedagógica para além da condição de deficiência e se desloquem para a organização do ambiente e planejamento dos serviços com vistas à plena acessibilidade.

Para uma efetiva aprendizagem e sucesso das práticas pedagógicas em uma escola que se orienta pela marca da inclusão, o currículo deve ser apoiado por componentes específicos do Atendimento Educacional Especializado, tais como: Ensino do Sistema Braille, Técnicas de Soroban; Orientação e Mobilidade; Educação



Física Adaptada, Aulas de Atividade da Vida Autônoma, Ensino do Uso de Recursos de Tecnologia Assistiva, Ensino do Uso da Comunicação Alternativa e Aumentativa; Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), Intérprete de Libras/Língua Portuguesa, Guia Intérprete para Surdos-cegos; Estratégias para o Desenvolvimento dos Processos Mentais Ensino de Escrita Cursiva, Ensino do Uso de Recursos Ópticos Não Ópticos, Informática Acessível etc.

Assim, é necessário que a unidade escolar implemente mudanças em seu Projeto Político-Pedagógico e planejamento, identificando a demanda e as reais necessidades dos estudantes, para desenvolver um currículo escolar inclusivo, que garanta a aprendizagem e o processo de avaliação, considerando e respeitando as especificidades bem como os limites e possibilidades, conforme estabelecido na legislação sobre essa modalidade de ensino.

A Educação Especial é respaldada pela Lei Nacional Nº. 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei Brasileira de Inclusão, Nº 13.146/2015, “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”; pelo Decreto Federal Nº. 6.949/2009, que ratifica a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência/ONU, pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), pela Resolução CNE/CEB, Nº. 04/2009 – que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE; pela Resolução 04/2009, do Conselho Nacional de Educação, que “Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”; pela Resolução CEE, Nº 79/2009, que estabelece normas para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e Modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia; pela Nota Técnica – SEESP/GAB, Nº 11/2010, que dispõe sobre Orientações para a Institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas nas escolas regulares e nas Diretrizes para a Educação Inclusiva no Estado da Bahia.



A proposta de um currículo inclusivo deverá possibilitar que a responsabilidade para que a concretização da aprendizagem seja deslocada do estudante e direcionada para procedimentos de ensino. Ou seja, não cabe nessa lógica o pressuposto de que o estudante tenha que adaptar sua forma de aprender ao ritmo da aula. Ao contrário, o ritmo e a dinâmica da aula e de espaços de aprendizagem é que devem ser adaptados para permitir a real participação e desenvolvimento de todos os estudantes.

O currículo para uma escola inclusiva não se restringe a adaptações feitas a estudantes com deficiências ou demais necessidades educacionais especiais. Antes disso, é o fator essencial para se alcançar a educação de qualidade que admita a diferença e ofereça igualdade de oportunidades. Esse paradigma está vinculado à nova concepção curricular, que dará conta da diversidade do alunado da escola. Para isso, se faz necessário romper com currículos rígidos e carregados de conteúdos nos quais se fortalecem a segregação e a exclusão. É preciso fortalecer sobretudo o princípio de equidade.

## 5.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade da Educação Básica inserida nas políticas públicas nacionais e visa assegurar aos jovens, adultos e idosos o direito à educação de qualidade, considerando a especificidade do seu tempo humano, consoante os saberes e as experiências adquiridas ao longo de sua trajetória de vida norteiam o currículo, ancorados em uma concepção de educação e de mundo peculiar a esses sujeitos.

A Educação de Jovens e Adultos - EJA, mantida pelo Poder Público Municipal de Sebastião Laranjeiras, como modalidade do Ensino Fundamental, constitui-se direito dos jovens e adultos, tendo atribuição de assegurar, gratuitamente, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos educandos, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho, mediante educação de qualidade àqueles que não tiveram acesso e/ou não concluíram o Ensino Fundamental na idade própria.



A política pública da Educação de Jovens e Adultos estabelece a garantia de uma educação para todos aqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos na etapa de alfabetização, no ensino fundamental e médio na idade própria, conforme estabelece o caput do art.37, da LDBEN - Lei no 9.394/96, em concomitância com o art. 205 da Constituição Federal, de 1988, e aduz, no §1º do referido artigo, que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderem efetuar os estudos em idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

O Parecer do CNE/CEB, nº 3, de 15 de junho de 2010, estabelece novos olhares sobre os conceitos de “idade própria” e “idade regular”, à luz do novo conceito de “**educação ao longo da vida**” ou “**aprendizagem ao longo da vida**”, evidenciando os saberes como elemento indissociável dos processos de ensino e aprendizagem, tendo, como perspectiva, a diversidade dos sujeitos aprendizes.

Assim, o educando jovem e o adulto são sujeitos que vivem e agem, constroem uma cultura, uma história, criam valores e geram os seus rumos e os da sociedade. Eles trazem, necessariamente, uma experiência de vida e um aprendizado, que não podem ser ignoradas no chão da escola. Pelo contrário, o trabalho educativo deve partir dessa bagagem, o que requer uma proposta que alcance as perspectivas e atenda às necessidades de adolescentes, jovens e adultos, reconhecendo suas especificidades de vivência. Neste caminhar, é preciso desmistificar a concepção de EJA como educação reparadora do “tempo perdido”, tão pouco deve seguir os mesmos critérios e referenciais da educação de crianças e adolescentes. O adulto não volta para a escola para aprender o que deveria ter aprendido quando criança e não aprendeu. Ele busca a escola para aprender o necessário para ele no momento atual e, portanto, o ensino deve prezar pela qualidade. O papel fundamental da escolarização deve contribuir para a formação de sujeitos que investiguem, que descubram, que articulem, que aprendam, em suma, que, a partir de objetos do mundo conhecidos, estabeleçam uma relação inusitada entre eles e ampliem seu universo de referências.



A oferta da EJA se estabelece para os sujeitos de 15 a 17 anos, por meio de uma atividade educativa própria, que respeita o seu tempo humano com base nos aspectos princípio lógicos e teórico-metodológicos, em diálogo com as várias adolescências, respeitando o seu tempo/espço. O Ensino Fundamental também se estabelece para os maiores de 18 anos, levando-se em consideração as características e aspectos da condição de vida e de trabalho da juventude e na vida adulta, bem como para os idosos, compreendendo toda a educação básica (alfabetização e ensino fundamental), fortalecendo sua formação ao longo da vida. Vale ressaltar que a EJA não se confunde com a regularização de fluxo.

A oferta do ensino da Educação de Jovens e Adultos no município de Sebastião Laranjeiras poderá ocorrer tanto no turno diurno como noturno, como prevê a Resolução MEC/CNE/CEB nº 3, de 15/6/10 em seu art. 5º, III, que prevê a condição da existência de propostas variadas de organização do tempo para o pleno atendimento aos adolescentes, jovens e adultos com defasagem idade-série, tornando-se necessário que o município incentive a oferta de EJA nos períodos escolares, de acordo com a demanda do público.

A proposta curricular da EJA se alicerça em princípios e valores definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, em consonância com a identidade dos estudantes e suas práticas sociais, com os conceitos escolares socialmente significativos, os quais são relacionados com os conhecimentos adquiridos pelos estudantes na vida cidadã e no mundo do trabalho e com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências, valores e posturas éticas e na BNCC.

A organização curricular se estabelece por meio de Eixos e Temas originários das práticas sociais, segundo os quais são construídos saberes diversos que devem ser respeitados, valorizados e ampliados com os saberes das diversas áreas do conhecimento no seu processo de escolarização. Nessa perspectiva, destacam-se os direitos civis, públicos e sociais, do trabalho, do consumidor, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, meio ambiente, saúde, empreendedorismo, identidade, ciências, arte, cultura e tecnologias, por meio de metodologias que considerem o pluralismo e a diversidade de concepções



pedagógicas, a interdisciplinaridade, a organização dos tempos e espaços além do uso de materiais didáticos específicos, conforme as necessidades dos estudantes, concepção de avaliação contínua, com estudos de recuperação, preferencialmente em paralelo aos períodos de desenvolvimento das etapas, assegurando a livre circulação dos estudos, equivalência e reclassificação.

No cenário educacional, os sujeitos da EJA configuram-se enquanto aqueles que não tiveram passagens anteriores pela escola ou, ainda, aqueles que não conseguiram acompanhar e/ou concluir a Educação Básica, evadindo da escola pela necessidade do trabalho ou por histórias margeadas pela exclusão por raça/etnia, gênero, questões geracionais, de opressão, entre outras. Arroyo (2005) assevera que:

Os jovens-adultos populares não são acidentados ocasionais que, gratuitamente, abandonaram a escola. Esses jovens e adultos repetem histórias longas de negação de direitos. Histórias que são coletivas. As mesmas vivenciadas por seus pais e avós; por sua raça, gênero, etnia e classe social. (ARROYO, 2005, p. 30).

Freire, por sua vez, diz que:

A EJA se insere em um campo de tradição e de luta pelo direito à educação para todos, mas, principalmente, porque não se resume aos processos formais de transmissão e aquisição de aprendizagens; vai além: pretende ocupar-se dos diferentes saberes e dos diferentes processos de aquisição e produção de novos conhecimentos, o que pressupõe a existência de sujeitos que se constituem como autores de seu próprio processo de aprendizagem. Sujeitos “capazes de pensar a si mesmos, capazes de intervir, de transformar, de falar do que fazem, mas também do que sonham, do que constatarem, avaliam, valoram, que decidem e que rompem com o estabelecido. (FREIRE, 1997, p. 10)

Desta forma, o ensino da EJA deve reconhecer as características e especificidades de seus sujeitos, que perpassam por aspectos como: as exigências e interesses da diversidade, da infraestrutura que acolha a realidade do público (iluminação adequada, acesso); a merenda escolar com cardápio variado, atentando para a realidade do público que está no mercado de trabalho, a flexibilidade de tempo e espaços, a disponibilidade de recursos didáticos que atendam e desenvolvam as potencialidades do educando. Neste viés, o aluno deve participar desde o processo



de elaboração do plano de trabalho à avaliação, para que sua realidade seja, de fato, contemplada.

É importante sublinhar que, para um aproveitamento mais eficaz nesta modalidade de ensino, é importante que as aulas sejam organizadas de forma geminadas e que temáticas relevantes sejam trabalhadas, evitando a fragmentação e exposição conteudista tradicional. A necessidade de diálogo entre o conhecimento escolar e o conhecimento produzido socialmente, ou seja, o entrelaçamento dos conteúdos escolares com as práticas sociais cotidianas dos sujeitos da EJA é elementar.

De acordo com Freire (2001, p. 15), o conceito de Educação de Adultos vai se movendo na direção da Educação Popular, à medida que a realidade vai fazendo exigências à sensibilidade e à competência científica dos educadores e educadoras, o que requer formação específica e permanente, tendo como premissa o papel do professor como mediador e o aluno como protagonista, no que tange a sua aprendizagem.

Deste modo, segundo Arroyo:

Para a garantia do direito dos jovens, adultos e idosos à Educação Básica, o currículo deverá ser pautado em uma pedagogia crítica, que considere a educação como dever político, com espaço e tempo propícios à emancipação dos educandos e à formação da consciência crítico-reflexiva e autônoma. (BAHIA, 2011).

O Currículo de Sebastião Laranjeiras traz, à luz da educação de jovens e adultos, a premente necessidade de fazer uma educação plural para um sujeito diverso, na qual ele é o ponto de partida e de chegada para uma oferta justa e democrática, que perpassa a ideia de construir um currículo que permita ao educador dizer quem são os seus sujeitos. Diante desse panorama, deve-se abdicar da educação centrada no professor e conceber o aluno como protagonista, tendo como subsídio a Andragogia como ciência que orienta o adulto a aprender, pois não são aprendizes sem experiência, mas alunos da escola da vida, com o conhecimento que vem da realidade. A andragogia está pautada nas seguintes concepções:



1. Autonomia: auto administrar-se e gostar de ser percebido e tratado como tal pelos outros.
2. Experiência: oferece uma excelente base para o aprendizado de novos conceitos e novas habilidades.
3. Prontidão para a aprendizagem: maior interesse em aprender aquilo que está relacionado com situações reais de sua vida.
4. Aplicação da aprendizagem: as visões de futuro e tempo do adulto levam-no a favorecer a aprendizagem daquilo que possa ter aplicação imediata, o que tem como corolário uma preferência pela aprendizagem centrada em problemas em detrimento de uma aprendizagem centrada em áreas de conhecimento.
5. Motivação para aprender: são mais afetados pelas motivações internas que pelas motivações externas (TEIXEIRA, 2006, p.36).

A EJA tem o desafio de construir uma avaliação mediadora entre os conhecimentos elaborados e as trajetórias de vida dos sujeitos. Assim, a avaliação deve ser um processo que tem como objeto a reflexão dos movimentos educativos efetuados.

O educando avalia a si próprio e as experiências vivenciadas, aprendendo a partir da sua realidade para compreender a do outro. Os educadores, através do processo de avaliação, refletem sobre a sua própria prática pedagógica e definem novos jeitos de caminhar, novos trajetos. Nesse processo, todo o coletivo da unidade escolar avalia o projeto pedagógico, levando à ação-reflexão-ação.

Sendo assim, a avaliação da aprendizagem na EJA tem por finalidade detectar se e quais objetivos pedagógicos estão sendo alcançados, identificar problemas na relação ensino-aprendizagem e investir nos aspectos que necessitem de redirecionamento. Deve ser encarada como sendo de caráter compreensivo e não classificatório e exige a análise bidirecional da relação professor-aluno, na busca da compreensão de como um age com o outro, de como um afeta o outro, dentro de um contexto de sala de aula, da escola e da sociedade





O Referencial Curricular da EJA está organizado por Competências, Conhecimentos e Habilidades. As Competências são um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas. Os Conhecimentos são conteúdos, conceitos e processos de cada Área do Conhecimento. As habilidades não são objetivos, mas sim, capacidades aprendidas por meio de experiências, onde o aluno obterá o resultado desejado, enquanto objetivo é apenas um fim a atingir.

As Competências foram elaboradas por Áreas de Conhecimento, pois estas precisam ser entendidas numa perspectiva interdisciplinar, já que a contribuição de todas é fundamental para a não fragmentação do conhecimento e para respaldar o entendimento e a organização dos contextos educativos. As Áreas do Conhecimento nesta organização são chamadas a dialogar a partir de Eixos Temáticos estabelecidos em conjunto no início do semestre letivo.

Sendo assim, o documento apresenta as Competências necessárias para possibilitar a continuidade de seus estudos e formar cidadãos críticos, participativos, responsáveis, capazes de se comunicar, que tenham igualdade de oportunidades para a entrada e permanência no mercado de trabalho.

No Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras, na Educação de Jovens e Adultos, cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é explicada a seguir:

Segundo esse critério, o código EJAM1AR01, por exemplo, refere-se à primeira habilidade proposta no componente curricular Arte, no módulo 1, da Educação de Jovens e Adultos.

### **LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS:**

A área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, para a Educação de Jovens e Adultos, é composta pelos componentes curriculares da Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Esta Área de Conhecimento contextualiza competências e habilidades que utilizam diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, levando o aluno a



se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.

### **Competências da área de LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS:**

Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliando suas possibilidades de participação na vida social e colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Conceber a língua na sua heterogeneidade como um conjunto de variedades representativas da identidade cultural dos diferentes grupos sociais que as empregam.

Ler, escutar e produzir textos orais e escritos nos mais diversos gêneros textuais, reconhecendo o texto como lugar de manifestação e construção de sentidos, valores e ideologias.

Envolver-se em práticas de leitura literária, desenvolvendo a autonomia, a criticidade e a compreensão da sua realidade, da sociedade e do mundo.

Pesquisar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas bem como suas distintas matrizes estéticas e culturais, em distintos tempos e espaços para reconhecer a arte como fenômeno cultural, histórica e social, experienciando a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação.

Compreender as relações entre as diferentes linguagens da arte nas condições particulares de produção na prática de cada linguagem e suas articulações, reconhecendo e valorizando o patrimônio artístico, material e imaterial.

Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.



- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os valores sociais, discutindo as posturas preconceituosas.
- Vivenciar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas e esportes, resgatando o prazer pelas práticas corporais, enquanto aspecto fundamental para a saúde e bem-estar.
- Possibilitar ao aluno o conhecimento sobre sua língua materna, por meio de *comparações com a Língua Inglesa* nos vários níveis, utilizando novas tecnologias para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- Valorizar o conhecimento da Língua Inglesa como diferencial para a inserção no mercado de trabalho, promovendo o conhecimento e o reconhecimento de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural



1º SEGMENTO: ALFABETIZAÇÃO (1º AO 3º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Função social da escrita Correspondência fonema-grafema	(EJAALFALP01) Reconhecer a função social da escrita e da leitura como fonte de prazer e informação. (EJAALFALP02) Identificar, diferenciar e aplicar a relação fonema-grafema.
Estratégias de leitura e escrita Construção do sistema alfabético	(EJAALFALP03) Manifestar-se através da linguagem oral e escrita em diversas situações do cotidiano. (EJAALFALP04) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. (EJAALFALP05) Ler com autonomia e compreensão, ampliando seu vocabulário e conhecimento de mundo. (EJAALFALP06) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Sinais de Pontuação	(EJAALFALP07) Identificar, compreender e utilizar os sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação).
Materialidade	(EJAALFAAR01) Vivenciar e experimentar diferentes materialidades artísticas.
Processos criativos	(EJAALFAAR02) Conhecer e aplicar diferentes procedimentos artísticos.
Leitura e apreciação estética de obras de arte dentre suas variadas linguagens	(EJAALFAAR03) Compreender a arte como uma capacidade de exteriorização de sua subjetividade.
Brincadeiras e jogos recreativos, cooperativos e pré-desportivos	(EJAALFAEF01) Experimentar jogos e brincadeiras que despertem o prazer em realizar atividades físicas, na busca do lazer, qualidade de vida e socialização. (EJAALFAEF02) Vivenciar os jogos cooperativos, trazendo para a discussão as diferentes formas de interação.
Danças, ginásticas e esportes	(EJAALFAEF03) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas, danças e esportes, identificando as exigências corporais dos mesmos.



1º SEGMENTO: ALFABETIZAÇÃO (1º AO 3º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
	(EJAALFAEF04) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
	(EJAALFAEF05) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
Atividade física e saúde	(EJAALFAEF06) Utilizar avaliações físicas como forma de orientação e conscientização corporal, oportunizando o conhecimento e a vivência de diferentes práticas corporais existentes, para atender as necessidades de cada indivíduo.
	(EJAALFAEF07) Vivenciar e entender a importância da ginástica laboral, como prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde.
	(EJAALFAEF08) Utilizar a prática de atividade física para a manutenção e melhora da saúde, abordando também elementos teóricos relacionados ao assunto, para fomentar no aluno o interesse por uma melhor qualidade de vida.

1º SEGMENTO: PÓS-ALFABETIZAÇÃO (4º E 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Função social da escrita	(EJAPÓSLP01) Reconhecer a função social da escrita e da leitura como fonte de prazer e informação.
Análise linguística (ortografia, acentuação, sinais de pontuação)	(EJAPÓSLP02) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, acentuação, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação nos diálogos (dois-pontos e travessão), quando for o caso.
Estratégias de leitura e escrita	(EJAPÓSLP03) Compreender a língua como um organismo vivo em constante processo de mudança.



1º SEGMENTO: PÓS-ALFABETIZAÇÃO (4º E 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Produção textual	(EJAPÓSLP04) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Leitura e interpretação	(EJAPÓSLP05) Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.
Oralidade e escuta	(EJAPÓSLP06) Estabelecer o intercâmbio entre a oralidade e a escuta, aprimorando a compreensão leitora.
Materialidade	(EJAPÓSAR01) Vivenciar e experimentar diferentes materialidades artísticas.
Processos criativos	(EJAPÓSAR02) Conhecer e aplicar diferentes procedimentos artísticos.
Leitura e apreciação estética de obras de arte dentre suas variadas linguagens	(EJAPÓSAR03) Compreender a arte como uma capacidade de exteriorização de sua subjetividade.
Brincadeiras e jogos recreativos, cooperativos e pré-desportivos	(EJAPÓSEF01) Experimentar jogos e brincadeiras que despertem o prazer em realizar atividades físicas, na busca do lazer, qualidade de vida e socialização.
Danças, ginásticas e esportes	(EJAPÓSEF02) Vivenciar os jogos cooperativos, trazendo para a discussão as diferentes formas de interação.
	(EJAPÓSEF03) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas, danças e esportes, identificando as exigências corporais dos mesmos.
	(EJAPÓSEF04) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
Atividade física e saúde	(EJAPÓSEF05) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
	(EJAPÓSEF06) Utilizar avaliações físicas como forma de orientação e conscientização corporal, oportunizando o conhecimento e a vivência de diferentes práticas corporais existentes, para atender as necessidades de cada indivíduo.
	(EJAPÓSEF07) Vivenciar e entender a importância da ginástica laboral, como prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde.



1º SEGMENTO: PÓS-ALFABETIZAÇÃO (4º E 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
	(EJAPÓSEF08) Utilizar a prática de atividade física para a manutenção e melhora da saúde, abordando também elementos teóricos relacionados ao assunto, para fomentar no aluno o interesse por uma melhor qualidade de vida.

2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Função social da escrita	(EJAM1LP01) Reconhecer a função social da escrita e da leitura como fonte de prazer e informação.
Análise linguística	(EJAM1LP02) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos, gramaticais e lexicais, tais como: fonética, ortografia, morfologia, acentuação, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações, dois-pontos e travessão), quando for o caso.
Estratégias de leitura e escrita	(EJAM1LP03) Compreender a língua como um organismo vivo em constante processo de mudança.
Produção textual	(EJAM1LP04) Organizar o texto, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas.
Leitura e interpretação	(EJAM1LP05) Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.
Oralidade e escuta	(EJAM1LP06) Ampliar o intercâmbio entre a oralidade e a escuta.
Elementos da Linguagem	(EJAM1AR01) Conhecer, identificar, classificar e aplicar os diferentes elementos da linguagem dentre as variadas linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Materialidades Processos criativos	(EJAM1AR02) Experimentar e criar diferentes materialidades e processo nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Leitura e Apreciação estética	(EJAM1AR03) Identificar e reconhecer os elementos que compõem uma obra artística, desenvolvendo sensibilidade estética.



2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Brincadeiras e jogos de competição e cooperação	(EJAM1EF01) Experimentar jogos e brincadeiras que despertem o prazer em realizar atividades físicas, na busca do lazer, qualidade de vida e socialização.
	(EJAM1EF02) Diferenciar os conceitos de jogos competitivos e cooperativos, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.
	(EJAM1EF03) Experimentar os jogos cooperativos, trazendo para a discussão as diferentes formas de interação com o outro em relação ao eu.
Danças, ginásticas e esportes	(EJAM1EF04) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas, danças e esportes, identificando as exigências corporais dos mesmos.
	(EJAM1EF05) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
	(EJAM1EF06) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
Atividade física e saúde	(EJAM1EF07) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
	(EJAM1EF08) Utilizar avaliações físicas como forma de orientação e conscientização corporal, oportunizando o conhecimento e a vivência de diferentes práticas corporais existentes, para atender as necessidades de cada indivíduo.
	(EJAM1EF09) Vivenciar e entender a importância da ginástica laboral, como prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde.
Greentings	(EJAM1EF10) Utilizar a prática de atividade física para a manutenção e melhora da saúde, abordando também elementos teóricos relacionados ao assunto, para fomentar no aluno o interesse por uma melhor qualidade de vida.
	(EJAM1LI01) Ler e compreender, formas de cumprimentar e apresentar-se em inglês, através de pequenos diálogos.



2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Colors and numbers (0-100)	(EJAM1LI02) Reconhecer as cores em inglês e saber usar números em inglês de 0-100 para fornecer informações pessoais.
Personal Information	(EJAM1LI03) Formular perguntas e respostas, em inglês, sobre informações pessoais, tais como nome, idade, endereço e telefone.
Subject pronouns Possessive adjectives	(EJAM1LI04) Reconhecer os pronomes pessoais e possessivos, identificar o uso de he/his e she/her para referir-se a homens e mulheres, respectivamente.
Verb to be Jobs	(EJAM1LI05) Reconhecer os usos das formas am, is e are para utilização em pequenos diálogos. (EJAM1LI06) Identificar as profissões em inglês.
Countries e Nationalities: Where are you from?	(EJAM1LI07) Identificar e reconhecer algumas nacionalidades e países que fazem parte do mundo.
The weather Let's listen!	(EJAM1LI08) Saber perguntar sobre o tempo e identificar as características de cada estação do ano. (EJAM1LI09) Desenvolver a habilidade da escuta e compreensão do idioma estudado.
Let's Read!	(EJAM1LI10) Trabalhar com pequenos textos para desenvolver a compreensão leitora e a interpretação de textos em inglês.
Let's Write!	(EJAM1LI11) Fixar as estruturas e o vocabulário apresentados por meio de atividades em que o aluno é levado a escrever, a identificar elementos e associar ideias.
Let's speak!	(EJAM1LI12) Trabalhar com exercícios elaborados para ajudar o aluno a sistematizar, treinar e fixar a pronúncia do vocabulário estudado em inglês.



2º SEGMENTO: MÓDULO 2 (7º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Função social da escrita	(EJAM2LP01) Reconhecer a função social da escrita e da leitura como fonte de prazer e informação.
Análise linguística	(EJAM2LP02) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos, gramaticais e lexicais, tais como: ortografia, morfossintaxe, acentuação, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações, dois-pontos, travessão, aspas e parênteses).
Estratégias de leitura e escrita	(EJAM2LP03) Compreender a língua como um organismo vivo em constante processo de mudança.
Produção textual	(EJAM2LP04) Produzir textos, organizando-os e dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas.
Leitura e interpretação	(EJAM2LP05) Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.
Oralidade e escuta	(EJAM2LP06) Ampliar o intercâmbio entre a oralidade e a escuta.
Elementos da Linguagem	(EJAM2AR01) Conhecer, identificar, classificar e aplicar os diferentes elementos da linguagem dentre as variadas linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Materialidades	(EJAM2AR02) Experimentar e criar diferentes materialidades e processo nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Processos criativos	(EJAM2AR03) Experimentar e criar diferentes materialidades e processo nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Leitura e Apreciação estética	(EJAM2AR04) Identificar e reconhecer os elementos que compõem uma obra artística, desenvolvendo sensibilidade estética.
Contextos e práticas	(EJAM2AR05) Conhecer os diferentes estilos artísticos em seu tempo e espaço.
Sistemas de Linguagem	(EJAM2AR06) Conhecer, identificar e classificar as diferentes funções do criador e apreciador de arte.
Patrimônio Cultural	(EJAM2AR07) Conhecer os diferentes espaços onde a arte se manifesta, respeitando e valorizando o patrimônio material e imaterial como expressão artística de um determinado povo.



2º SEGMENTO: MÓDULO 2 (7º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Brincadeiras e jogos de competição e cooperação	(EJAM2EF01) Experimentar jogos e brincadeiras que despertem o prazer em realizar atividades físicas, na busca do lazer, qualidade de vida e socialização.
	(EJAM2EF02) Diferenciar os conceitos de jogos competitivos e cooperativos, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.
	(EJAM2EF03) Experimentar os jogos cooperativos, trazendo para a discussão as diferentes formas de interação com o outro em relação ao eu.
	(EJAM2EF04) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas, danças e esportes, identificando as exigências corporais dos mesmos.
Danças, ginásticas e esportes	(EJAM2EF05) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
	(EJAM2EF06) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
	(EJAM2EF07) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
Atividade física e saúde	(EJAM2EF08) Utilizar avaliações físicas como forma de orientação e conscientização corporal, oportunizando o conhecimento e a vivência de diferentes práticas corporais existentes, para atender as necessidades de cada indivíduo.
	(EJAM2EF09) Vivenciar e entender a importância da ginástica laboral, como prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde.
	(EJAM2EF10) Utilizar a prática de atividade física para a manutenção e melhora da saúde, abordando também elementos teóricos relacionados ao assunto, para fomentar no aluno o interesse por uma melhor qualidade de vida.



2º SEGMENTO: MÓDULO 2 (7º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Plural of nouns There to be (there is and there are)	(EJAM2LI01) Trabalhar as palavras em inglês para identificar o singular e plural em frases com there to be (there is e there are).
Prepositions of time and place	(EJAM2LI02) Utilizar e identificar as preposições nas frases.
Present Continuous	(EJAM2LI03) Identificar ações que estão acontecendo no momento da fala.
Modal verb can	(EJAM2LI04) Saber utilizar o verbo can para falar de habilidade, permissão e pedido (negação, interrogação e afirmação).
Texts – Let's read!	(EJAM2LI05) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
	(EJAM2LI06) Apresentar as técnicas de leitura instrumental (skimming and scanning).
Let's listen!	(EJAM2LI07) Desenvolver a habilidade da escuta e compreensão auditiva do idioma estudado.
Let's Write!	(EJAM2LI08) Fixar as estruturas e o vocabulário apresentados por meio de atividades em que o aluno é levado a escrever, a identificar elementos e associar ideias.
Let's speak!	(EJAM2LI09) Trabalhar com exercícios elaborados para ajudar o aluno a sistematizar, treinar e fixar a pronúncia do vocabulário estudado, em inglês.



2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Função social da escrita	(EJAM3LP01) Reconhecer a função social da escrita e da leitura como fonte de prazer e informação.
Análise linguística	(EJAM3LP02) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos, gramaticais e lexicais, tais como: ortografia, sintaxe do período simples, acentuação, concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações, dois-pontos, travessão, aspas e parênteses), discurso direto e indireto.
Estratégias de leitura e escrita	(EJAM3LP03) Compreender a língua como um organismo vivo em constante processo de mudança.
Produção textual	(EJAM3LP04) Produzir textos, organizando-os e dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas.
Leitura e interpretação	(EJAM3LP05) Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.
Oralidade e escuta	(EJAM3LP06) Ampliar e reconhecer a importância da relação entre a oralidade e a escuta.
Materialidades Processos criativos	(EJAM3AR01) Experimentar e criar diferentes materialidades e processo nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Leitura e Apreciação estética	(EJAM3AR02) Identificar e reconhecer os elementos que compõem uma obra artística, desenvolvendo sensibilidade estética.
Contextos e práticas	(EJAM3AR03) Conhecer os diferentes estilos artísticos em seu tempo e espaço.
Arte e Tecnologia	(EJAM3AR04) Identificar e manipular variadas tecnologias e recursos digitais possibilidade a expressão e criação em arte.
Brincadeiras e jogos de competição e cooperação	(EJAM3EF01) Experimentar jogos e brincadeiras que despertem o prazer em realizar atividades físicas, na busca do lazer, qualidade de vida e socialização.



1º SEGMENTO: PÓS-ALFABETIZAÇÃO (4º E 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Estruturas lógicas	(EJAPÓSMA01) Reconhecer estruturas lógico-matemáticas (processos mentais), conservar, corresponder, comparar, classificar, sequenciar, seriar, ordenar e incluir os números naturais.
Números e operações	(EJAPÓSMA02) Utilizar habitualmente procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (adicionar, subtrair, multiplicar e dividir), selecionando as formas mais adequadas para resolver e elaborar problemas.
Grandezas e Medidas	(EJAPÓSMA03) Identificar, estimar, comparar e relacionar medidas de tempo, massa e capacidade, utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas ou padronizadas.
Geometria	(EJAPÓSMA04) Reconhecer e nomear figuras planas e espaciais, por meio de características comuns, classificando-as e comparando-as a objetos familiares do mundo físico.
Probabilidade e estatística	(EJAPÓSMA05) Comunicar-se matematicamente, identificando, interpretando e utilizando diferentes linguagens e códigos.
Cadeias alimentares simples	(EJAPÓSCI01) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
Microrganismos	(EJAPÓSCI02) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.
	(EJAPÓSCI03) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
Planeta Terra: características e observação do céu a partir da Terra	(EJAPÓSCI04) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos patogênicos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
	(EJAPÓSCI05) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol.
Ciclo hidrológico	(EJAPÓSCI06) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
	(EJAPÓSCI07) Reconhecer a importância da água para os seres vivos.
	(EJAPÓSCI08) Identificar os principais usos da água, propondo formas de consumo consciente.



1º SEGMENTO: PÓS-ALFABETIZAÇÃO (4º E 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
	(EJAPÓSCI09) Conhecer as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico.
Nutrição do organismo Hábitos alimentares	(EJAPÓSCI10) Organizar um cardápio equilibrado com base nas orientações do guia alimentar da população brasileira.
Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EJAPÓSCI11) Selecionar argumentos que justifiquem porque os sistemas digestório, circulatório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição e produção de energia do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.

2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Danças, ginásticas e esportes	(EJAM3EF02) Diferenciar os conceitos de jogos competitivos e cooperativos, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.
	(EJAM3EF03) Experimentar os jogos cooperativos, trazendo para a discussão as diferentes formas de interação com o outro em relação ao eu.
	(EJAM3EF04) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas, danças e esportes, identificando as exigências corporais dos mesmos.
	(EJAM3EF05) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
	(EJAM3EF06) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.



2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Atividade física e saúde	(EJAM3EF07) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
	(EJAM3EF08) Utilizar avaliações físicas como forma de orientação e conscientização corporal, oportunizando o conhecimento e a vivência de diferentes práticas corporais existentes, para atender as necessidades de cada indivíduo.
	(EJAM3EF09) Vivenciar e entender a importância da ginástica laboral, como prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde.
Verbs Simple Present (affirmative, interrogative and negative forms); Adverbs of frequency – How often do you ?  Vocabulary about drinks and food (healthy food and junk food)	(EJAM3LI01) Conhecer e utilizar os verbos no simple present para falar sobre rotinas, hábitos e fatos reais.
	(EJAM3LI02) Utilizar os advérbios para expressar com que frequência fazemos determinadas ações.
	(EJAM3LI03) Utilizar o vocabulário estudado para falar de hábitos alimentares.
Texts- Let's Read!	(EJAM3LI04) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
	(EJAM3LI05) Trabalhar as técnicas de leitura em língua inglesa (skimming and scanning).
Let's Listen!	(EJAM3LI06) Desenvolver a habilidade da escuta e compreensão auditiva do idioma estudado.
Let's write !	(EJAM3LI07) Desenvolver a habilidade da escrita em língua inglesa (perguntas, respostas e a construção de pequenos textos)



2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Let's Speak !	(EJAM3LI08) Trabalhar e desenvolver a fala no idioma inglês através de reações, perguntas e/ ou opiniões em inglês.

2º SEGMENTO: MÓDULO 4 (9º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Função social da escrita	(EJAM4LI01) Reconhecer a função social da escrita e da leitura como fonte de prazer e informação.
Análise linguística	(EJAM4LI02) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos, gramaticais e lexicais, tais como: ortografia, sintaxe do período composto (orações coordenadas e subordinadas), acentuação, concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações, dois pontos, travessão, aspas e parênteses), crase e regência verbal e nominal.
Estratégias de leitura e escrita	(EJAM4LI03) Reconhecer o texto como meio de manifestação de sentidos e valores.
Produção textual	(EJAM4LI04) Produzir textos, organizando-os e dividindo-os em parágrafos, segundo as normas gráficas.
Leitura e interpretação	(EJAM4LI05) Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.
Oralidade e escuta	(EJAM4LI06) Expressar informações, ideias e sentimentos através da oralidade e da escuta.
Materialidades Processos criativos	(EJAM4AR01) Experimentar e criar diferentes materialidades e processo nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas).
Leitura e Apreciação estética	(EJAM4AR02) Identificar e reconhecer os elementos que compõem uma obra artística, desenvolvendo sensibilidade estética.
Contextos e práticas	(EJAM4AR03) Conhecer os diferentes estilos artísticos em seu tempo e espaço.



2º SEGMENTO: MÓDULO 4 (9º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Arte e Tecnologia	(EJAM4AR04) Identificar e manipular variadas tecnologias e recursos digitais possibilidade a expressão e criação em arte.
Matrizes estéticas e culturais	(EJAM4AR05) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção na arte, propondo um olhar crítico perante as diferentes manifestações artísticas e culturais.
Brincadeiras e jogos de competição e cooperação	(EJAM4EF01) Experimentar jogos e brincadeiras que despertem o prazer em realizar atividades físicas, na busca do lazer, qualidade de vida e socialização. (EJAM4EF02) Diferenciar os conceitos de jogos competitivos e cooperativos, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.
Danças, ginásticas e esportes	(EJAM4EF03) Experimentar os jogos cooperativos, trazendo para a discussão as diferentes formas de interação com o outro em relação ao eu.
	(EJAM4EF04) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas, danças e esportes, identificando as exigências corporais dos mesmos.
	(EJAM4EF05) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. (EJAM4EF06) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
Atividade física e saúde	(EJAM4EF07) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
	(EJAM4EF08) Utilizar avaliações físicas como forma de orientação e conscientização corporal, oportunizando o conhecimento e a vivência de diferentes práticas corporais existentes, para atender as necessidades de cada indivíduo. (EJAM4EF09) Vivenciar e entender a importância da ginástica laboral, como prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde.



2º SEGMENTO: MÓDULO 4 (9º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
	(EJAM4EF10) Utilizar a prática de atividade física para a manutenção e melhora da saúde, abordando também elementos teóricos relacionados ao assunto, para fomentar no aluno o interesse por uma melhor qualidade de vida.
To be past Adverbs of time; Yesterday, last week, last weekend etc PastContinuous Simple Past- Regular verbs (affirmative, negative and interrogative form) Simple Past- Irregular verbs(affirmative, negative and interrogative form)	(EJAM4LI01) Reconhecer e utilizar os advérbios e os verbos regulares e irregulares no passado simples e contínuo.
Let's Read!	(EJAM4LI02) Trabalhar e desenvolver as técnicas de leitura instrumental em Língua Inglesa ( <i>skimming and scanning</i> ) utilizando textos de diversos gêneros textuais.
Let's listen!	(EJAM4LI03) Desenvolver a habilidade da escuta e compreensão auditiva através de letras de música e outros áudios.
Let's write!	(EJAM4LI04) Trabalhar as estratégias de escrita em Língua Inglesa.
Let's speak!	(EJAM4LI05) Trabalhar e desenvolver a fala no idioma inglês, falar sobre atividades no passado.



## CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS

A área de Ciências Naturais e Exatas para a Educação de Jovens e Adultos é composta pelos componentes curriculares das Ciências da Natureza e da Matemática. Esta Área de Conhecimento estabelece competências e habilidades que façam o aluno a compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática e das Ciências da Natureza, sabendo que suas ações tem consequências que podem ser refletidas na vida coletiva e individual.

### Competências da área de CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS:

#### a) ALFABETIZAÇÃO E PÓS ALFABETIZAÇÃO

- Reconhecer que as Ciências Naturais e Exatas são empreendimento humanos, frutos da necessidade de diferentes culturas, para desenvolver o raciocínio lógico e o espírito de investigação colaborando com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática e das Ciências da Natureza, sentindo segurança quanto à capacidade de construir e aplicar tais conhecimentos, desenvolvendo a autoestima, o autocuidado e a perseverança na busca de soluções de situações cotidianas e socioambientais.

#### MÓDULOS 1 A 4

- Observar, analisar e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico, fazendo observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais, ambientais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com argumentos convincentes.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e



Probabilidade) e das Ciências da Natureza (conceitos fundamentais e procedimentos de investigação científica), para analisar situações-problema, incluindo situações imaginadas, propondo alternativas aos desafios do mundo contemporâneo e aqueles relativos ao mundo do trabalho.

- Desenvolver e utilizar o conhecimento científico-matemático para tomar decisões frente às questões políticas, culturais, tecnológicas e socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões e grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências Naturais e Exatas.



1º SEGMENTO: ALFABETIZAÇÃO (1º AO 3º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Estruturas lógicas	(EJAALFAMA01) Construir estruturas lógico-matemáticas (processos mentais), conservar, corresponder, comparar, classificar, sequenciar, seriar, ordenar e incluir os números naturais.
Números e operações	(EJAALFAMA02) Contar, adicionar e subtrair objetos de coleções apresentando registros verbais e simbólicos, comparando e associando números e quantidades.
	(EJAALFAMA03) Reconhecer o sistema numérico como decimal e posicional, compondo e decompondo números naturais com e sem suporte de material concreto para resolver problemas do cotidiano.
Características e uso dos materiais	(EJAALFACI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Prevenção de acidentes domésticos	(EJAALFACI02) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos e de trabalho (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Corpo humano e respeito à diversidade	(EJAALFACI03) Identificar partes do corpo humano e explicar suas funções.
	(EJAALFACI04) Conhecer as diferenças físicas dos seres humanos, respeitando as diversidades.
Seres vivos no ambiente	(EJAALFACI05) Reconhecer a importância dos hábitos de higiene para a manutenção da saúde.
	(EJAALFACI06) Descrever as características de animais e plantas que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.
O Sol como fonte de luz e calor	(EJAALFACI07) Compreender a relação do ser humano com os outros seres vivos, com o ambiente e sua responsabilidade socioambiental.
	(EJAALFACI08) Compreender a importância da luz e do calor do Sol para a manutenção da vida no planeta Terra.



2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Conjunto dos números naturais e suas operações	(EJAM1MA01) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
Conceitos iniciais de geometria: ponto, reta e plano	(EJAM1MA02) Utilizar instrumentos como régua e esquadro, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
Noções de estatística	(EJAM1MA03) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Misturas homogêneas e heterogêneas	(EJAM1CI01) Classificar os diferentes materiais e substâncias (água, sal, óleo etc).
Separação de materiais	(EJAM1CI02) Compreender o significado dos termos: homogêneo e heterogêneo
	(EJAM1CI03) Selecionar os métodos adequados para separação de cada tipo de mistura.
Células como unidade da vida	(EJAM1CI04) Conhecer a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EJAM1CI05) Compreender os níveis de organização dos sistemas do corpo humano.
	(EJAM1CI06) Explicar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
	(EJAM1CI07) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EJAM1CI08) Reconhecer as camadas do planeta Terra e suas características.
	(EJAM1CI09) Identificar os diferentes tipos de rochas e os processos que as originam.
	(EJAM1CI10) Compreender a dinâmica dos movimentos da Terra.



2º SEGMENTO: MÓDULO 2 (7º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Conjunto dos números racionais e suas operações Conjunto dos números inteiros e suas operações	(EJAM2MA01) Comparar e ordenar números inteiros e racionais em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam as operações básicas.
Equações de 1º grau	(EJAM2MA02) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
Noções de estatística	(EJAM2MA03) Identificar, modelar e resolver equações de 1º grau e situações problemas redutíveis à forma $ax + b = c$ , fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	(EJAM2MA04) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Formas de propagação do calor	(EJAM2MA05) Desenvolver a localização de pontos e objetos através do plano cartesiano dentro do conjunto dos números Inteiros, bem como aprender a construir o plano.
Diversidade de ecossistemas	(EJAM2CI01) Diferenciar as diferentes formas de propagação do calor e suas relações com o cotidiano.
Impactos ambientais na sociedade	(EJAM2CI02) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e discutir formas de conservação e preservação.
Composição do ar	(EJAM2CI03) Avaliar os impactos ambientais causados de forma natural ou pela ação do ser humano e suas consequências para a sociedade.
Saúde Pública	(EJAM2CI04) Conhecer os diferentes gases e outros elementos que compõem o ar atmosférico, identificando e discutindo fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar sua composição causando consequências.
	(EJAM2CI05) Compreender como o acesso ao saneamento básico, à vacinação, à serviços de saúde, entre outras condições, são fundamentais para a saúde da população.



2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Probabilidade e estatística	(EJAM3MA01) Interpretar, resolver e elaborar problemas de contagem, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	(EJAM3MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
Álgebra	(EJAM3MA03) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por uma linguagem algébrica (expressões algébricas, equações, polinômios).
Geometria	(EJAM3MA04) Demonstrar as propriedades de triângulos e quadriláteros, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica na resolução de problemas.
Fontes e tipos de energia	(EJAM3CI01) Identificar as diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis) e os tipos de energia utilizados no nosso cotidiano.
	(EJAM3CI02) Analisar formas de geração de energia e seus impactos socioambientais.
Uso consciente da energia elétrica	(EJAM3CI03) Propor hábitos de consumo responsável de energia.
Sexualidade e respeito à diversidade	(EJAM3CI04) Compreender os mecanismos de reprodução humana, bem como as formas de prevenção da gravidez e de infecções sexualmente transmissíveis.
	(EJAM3CI05) Reconhecer os diferentes tipos de corpos (biológicos e culturais).
A Terra no Sistema Solar	(EJAM3CI06) Compreender as relações da Terra no Sistema Solar (movimentos, estações, climas).



2º SEGMENTO: MÓDULO 4 (9º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Conjunto dos números reais e suas operações Equações de 2º grau	(EJAM4MA01) Resolver e elaborar problemas dentro do conjunto dos números reais que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. (EJAM4MA02) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
Geometria	(EJAM4MA03) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes e demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
Transformações químicas	(EJAM4CI01) Compreender as transformações químicas presentes no cotidiano.
Química da saúde	(EJAM4CI02) Relacionar os agentes químicos e sua atuação nas questões de saúde pública.
Genética e evolução	(EJAM4CI03) Utilizar conhecimentos básicos em relação à genética para compreender os mecanismos da evolução.
Biodiversidade	(EJAM4CI04) Discutir a relação dos processos evolutivos com a formação da biodiversidade.
Sistema Solar	(EJAM4CI05) Conhecer e propor formas de conservação/preservação do patrimônio biológico. (EJAM4CI06) Compreender a composição e estrutura do Sistema Solar.
Evolução do Universo	(EJAM4CI07) Descrever a composição do Universo e sua constante expansão.



## CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas para a Educação de Jovens e Adultos é composta pelos componentes curriculares da História e da Geografia. Esta Área de Conhecimento destaca a importância de desenvolver nos alunos competências e habilidades que o levem a compreender a construção do conhecimento histórico, os processos e fenômenos sociais, políticos e culturais, atuando de forma ética, autônoma e responsável.

### Competências da área de CIÊNCIAS HUMANAS:

#### a) ALFABETIZAÇÃO E PÓS ALFABETIZAÇÃO

- Conhecer a linguagem cartográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e de comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal.

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando o respeito à diferença em uma sociedade plural e promovendo os direitos humanos.

#### b) MÓDULOS 1 A 4

- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social;

- Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados;

- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão;

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando o respeito à diferença em uma sociedade plural e promovendo os direitos humanos.

1º SEGMENTO: ALFABETIZAÇÃO E PÓS-ALFABETIZAÇÃO (1º AO 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Noção de espaço (bairro, cidade, capital, estado e país)	(EJAALFAGE01) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	(EJAALFAGE02) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.



1º SEGMENTO: ALFABETIZAÇÃO E PÓS-ALFABETIZAÇÃO (1º AO 5º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Orientação e localização	(EJAALFAGE03) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
Noção de tempo (linha do tempo)	(EJAALFAHI01) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
População brasileira (povos e etnias)	(EJAALFAHI02) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), conhecendo os critérios que explicam a escolha desses nomes.

2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Cartografia	(EJAM1GE01) Empregar os conhecimentos de Orientação (pontos de referência, rumos, linhas imaginárias e hemisférios) para situar-se no espaço geográfico.
Paisagem e interação antrópica	(EJAM1GE02) Analisar e comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EJAM1GE03) Descrever o ciclo da água, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias hidrográficas.
Usos e conservação dos solos e das águas	(EJAM1GE04) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
Dinâmica climática	(EJAM1GE05) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com o tempo atmosférico, os elementos e fatores do clima.
Tempo, memória e patrimônio	(EJAM1HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Origens da humanidade e a Pré-história	(EJAM1HI02) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade.



Sociedades Hidráulicas: Egito e Mesopotâmia	(EJAM1HI03) Explicar o processo de sedentarização, apontando o surgimento dos primeiros agrupamentos urbanos.
Legado da Antiguidade: Grécia e Roma	(EJAM1HI04) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. (EJAM1HI05) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

	2º SEGMENTO: MÓDULO 2 (7º ANO)
Conhecimentos	Habilidades
Território brasileiro	(EJAM2GE01) Localizar o espaço geográfico brasileiro na América e no mundo, aplicando os seus conhecimentos cartográficos para orientar-se.
Regiões brasileiras	(EJAM2GE02) Distinguir as regiões brasileiras do IBGE, caracterizando-as.
Biodiversidade brasileira	(EJAM2GE03) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais dos principais tipos de vegetação do Brasil, considerando a sua distribuição e biodiversidade.
População brasileira	(EJAM2GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática) e os seus indicadores socioeconômicos.
Mundo Feudal	(EJAM2HI01) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EJAM2HI02) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
Humanismo e Renascimento	(EJAM2HI03) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
Expansão Colonial	(EJAM2HI04) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
América Portuguesa	(EJAM2HI05) Identificar a diversidade de cada grupo étnico da população brasileira (indígena, europeu, africano e asiático), apontando a sua contribuição no Período Colonial (até 1822).



2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Divisões do espaço geográfico mundial	(EJAM3GE01) Conhecer as principais formas de regionalização do espaço geográfico mundial, considerando os critérios geográfico (continentes e oceanos), histórico (Velho, Novo e Novíssimo Mundos), socioeconômico (desenvolvidos, subdesenvolvidos e emergentes), nível de desenvolvimento (Países do Norte e Países do Sul) e pelo desenvolvimento humano (IDH).
América Anglo-Saxônica	(EJAM3GE02) Analisar características de países e grupos de países da América Anglo-Saxônica no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades socioeconômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas, o que resulta na espoliação desses povos.
América Latina	(EJAM3GE03) Analisar características de países e grupos de países da América Latina no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades socioeconômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas, o que resulta na espoliação desses povos.
África	(EJAM3GE04) Analisar características de países e grupos de países da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades socioeconômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas, o que resulta na espoliação desses povos.
Iluminismo e o legado da Revolução Francesa	(EJAM3HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
Revolução Industrial	(EJAM3HI02) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. (EJAM3HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, relações de trabalho, produtos e culturas.
Brasil Império	(EJAM3HI04) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Brasil Império. (EJAM3HI05) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas para indígenas e afrodescendentes.
Imperialismo e Neocolonialismo	(EJAM3HI06) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu.



2º SEGMENTO: MÓDULO 4 (9º ANO)	
Conhecimentos	Habilidades
Europa	(EJAM4GE01) Analisar características de países e grupos de países europeus em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, discutindo suas desigualdades socioeconômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Ásia	(EJAM4GE02) Analisar características de países e grupos de países asiáticos em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, discutindo suas desigualdades socioeconômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Globalização	(EJAM4GE03) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
Mundo do trabalho	(EJAM4GE04) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
Brasil República até 1954	(EJAM4HI01) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana até 1954, analisando o processo de formação da cidadania e da construção dos direitos trabalhistas.
As Grandes Guerras e o fascismo	(EJAM4HI02) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários.
O mundo no Pós-II Guerra e a Ditadura no Brasil	(EJAM4HI03) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas entre os blocos socialista e capitalista. (EJAM4HI04) Descrever e analisar a experiência ditatorial brasileira (1964 - 1985), seus procedimentos e vínculos com o poder e a atuação de movimentos de contestação.
A Nova República e o Brasil atual	(EJAM4HI05) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir de 1988 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

## ENSINO RELIGIOSO

A área de Ensino Religioso para a Educação de Jovens e Adultos pretende, por meio das competências e habilidades, fazer com que os alunos reflitam sobre seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania, convivendo com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.



**Competências da área de ENSINO RELIGIOSO:**

- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e de cultura de paz.

<b>1º SEGMENTO: ALFABETIZAÇÃO E PÓS-ALFABETIZAÇÃO (1º AO 5º ANO)</b>	
<b>Conhecimentos</b>	<b>Habilidades</b>
Manifestações religiosas	(EJAALFAPÓSER01) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
	(EJAALFAPÓSER02) Conhecer as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	(EJAALFAPÓSER03) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	(EJAALFAPÓSER04) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.



<b>2º SEGMENTO: MÓDULO 1 (6º ANO)</b>	
<b>Conhecimentos</b>	<b>Habilidades</b>
<b>Manifestações religiosas</b>	<b>(EJAM1ER01) Conhecer elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</b>
	<b>(EJAM1ER02) Conhecer e valorizar a diversidade de textos escritos de diferentes religiões.</b>
	<b>(EJAM1ER03) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.</b>

<b>2º SEGMENTO: MÓDULO 2 (7º ANO)</b>	
<b>Conhecimentos</b>	<b>Habilidades</b>
<b>Manifestações religiosas</b>	<b>(EJAM2ER01) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).</b>
	<b>(EJAM2ER02) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.</b>
	<b>(EJAM2ER03) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.</b>
<b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b>	<b>(EJAM2ER04) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</b>

<b>2º SEGMENTO: MÓDULO 3 (8º ANO)</b>	
<b>Conhecimentos</b>	<b>Habilidades</b>



<b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b>	<b>(EJAM3ER01) Conhecer filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</b>
	<b>(EJAM3ER02) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</b>
	<b>(EJAM3ER03) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</b>

<b>2º SEGMENTO: MÓDULO 4 (9º ANO)</b>	
<b>Conhecimentos</b>	<b>Habilidades</b>
<b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b>	<b>(EJAM4ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</b>
	<b>(EJAM4ER02) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).</b>
	<b>(EJAM4ER03) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.</b>

### 5.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação do Campo trata-se de um cenário ou movimento que visa garantir e instruir as pessoas do campo, dando-lhes o direito a educação e infraestrutura adequadamente. Bem como, criando condições que permitam aos educadores a promoção de projetos que garantem a melhoria no sistema educacional do campo (camponês). Dessa forma, a Educação do Campo tem-se com objetivo fundamental



empregar o desenvolvimento a educação do território camponês, como aprendizagem das novas tecnologias.

A Educação do campo é o resultado de diversas lutas dos movimentos sociais populares do campo por justiça social. Historicamente, essas lutas renderam conquistas importantes, a exemplo dos dispositivos constitucionais e marcos políticos e legais que versam sobre o tema. No entanto, apesar das melhorias obtidas como, construções de novas escolas no campo, a Educação do território camponês passa por inúmeros desafios, como qualquer outra rede de educação, incluindo dificuldade de transporte; estradas intransitáveis, sobretudo nos períodos chuvosos; falta de energia, saneamento e estrutura. Conseqüentemente, a educação proposta aos alunos fica prejudicada.

No âmbito nacional, houve as seguintes aprovações: a Resolução CNE/CEB nº 1/2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, um conjunto de princípios e procedimentos para ser observado nos projetos das instituições que integram os diversos sistemas de ensino; o Parecer CNE/CEB, Nº 1/2006, que recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo; a Resolução nº 2/2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

Esses e outros aparatos jurídicos reforçam o reconhecimento de que os povos do campo são sujeitos de direito. Por muito tempo, pouco se olhou para as carências do ensino no campo, como a falta de infraestrutura e o currículo, que não levava em conta as necessidades específicas desses jovens e dessas crianças. Nos últimos 25 anos, pelo menos no terreno na legislação, isso mudou. O decreto 7.352 transformou o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) em política pública. Dessa forma, assegurou o comprometimento maior dos professores das escolas do campo. Para que realmente esse comprometimento seja concretizado, faz-se necessário, avaliar diversos aspectos como: o espaço físico tanto da escola quanto da zona rural, as tradições destes familiares, as condições sociais, entre outras, para entender a dimensão cultural-social e a pluralidade do processo educativo, toda a



gestão escolar; ou seja, todos que fazem parte da comunidade escolar, direção, docentes, alunos, pais e funcionários podem participar nas decisões da escola.

A construção da escola democrática constitui, assim, um projeto que não é sequer pensável sem a participação ativa de professores e de alunos, mas cuja realização pressupõe a participação democrática de outros setores e o exercício da cidadania crítica de outros atores, não sendo, portanto, obra que possa ser edificada sem ser em co-construção. (LIMA, 2002, p. 42).

Segundo o instrumento jurídico supracitado, os princípios da Educação do Campo são: compreensão do trabalho como princípio educativo e da cultura como matriz do conhecimento; respeito à diversidade da população do campo em todos os seus aspectos; garantia da definição de projetos educativos com pedagogias condizentes às condições e aos anseios das populações do campo; reconhecimento das unidades escolares como espaços públicos de ensino e aprendizagem, produção de conhecimento e articulação de experiências de vida dos estudantes; desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento às especificidades, considerando-se as condições concretas da produção, e reprodução social da vida no campo; valorização da identidade da escola, por meio de projetos político-pedagógicos com organização curricular e metodológicas adequadas às necessidades dos estudantes e comunidades do campo; flexibilização na organização escolar, visando à adequação do tempo pedagógico, à definição do calendário, aos processos de organização de turmas, sem prejuízos das normas de proteção da infância contra o trabalho infantil, e controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais relacionados às questões do campo na gestão da escola (Resolução – CEE N.º 103/2015).

Nessa perspectiva, na escola pensada, o processo de ensino/aprendizagem deve partir da realidade dos povos do campo, com a identidade valorizada por meio de projetos educativos e pedagogias próprias, que atendam às especificidades dessa população. Assim sendo, devemos buscar uma educação que atenda suas necessidades, resgate sua identidade com o campo e que venha de encontro aos interesses socioculturais e econômicos da população que nele habita, caminhando para a superação das suas dificuldades, uma vez que em nosso município, existe 8



(oito) escolas do campo que funciona com as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II bem como 15 (quinze) escolas de pequeno porte com apenas uma sala de aula, no qual desenvolve um trabalho multisseriado, com mistura de idades e de conteúdos nos quais remetem as dificuldades que precisamos superar, para que possamos realmente contemplar as demandas existentes.

Devemos ter em vista, que o currículo não é apenas um conjunto de conteúdos elencados, pois toda sua concepção perpassa pelas relações sociais que envolvem a sociedade. Para a educação do campo, o currículo deve ser desenvolvido a partir das necessidades concretas dos estudantes, elaborado por muitas mãos e múltiplos olhares, composto por saberes próprios das comunidades e em diálogo com os conhecimentos científicos e saberes universalizados. O resultado desse processo deverá ser a formação integral dos estudantes e desenvolvimento do meio, onde a produção do conhecimento parte, principalmente da realidade próxima, das atividades práticas e do trabalho coletivo. A proposta pedagógica para a educação do campo conforme Arroyo (2012) deve valorizar a cultura do campo, dialogar com os conhecimentos constituídos pelas comunidades camponesas.

O principal movimento que lutou em defender a nova metodologia de ensino do campo, foi o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em que propôs que a educação fosse inserida nas comunidades. Segundo Caldart (2002) ao discutir Educação do Campo, considera que:

A educação do campo é a luta do povo do campo por políticas públicas que garantam o seu direito à educação, e a uma educação que seja no e do campo. No: o povo tem o direito a ser educado no lugar onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais. [...] não pode ser tratada como serviço, nem como política compensatória; muito menos como mercadoria.

Nesse pensamento, o Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras, procura focar no respeito à diversidade sociocultural, propondo uma inovação no sentido de acolher as diferenças sem transformá-las em desigualdades, uma vez que o aluno vindo do campo possa compartilhar seus conhecimentos e adquirir novas experiências em contato com outra realidade sem serem discriminados por possuírem saberes



diferentes. Para tanto, implica por sua vez adaptações no sistema de ensino, nas unidades escolares, no planejamento e projetos pedagógicos, organização e funcionamento das atividades para se adequarem ao que é peculiar ao contexto do campo.

Destaca-se, como referência para prática de uma educação do campo contextualizada, aquela embasada nos princípios da Pedagogia da Alternância. Esta tem atendido às necessidades da população do campo e se mostrado como a melhor alternativa para a Educação Básica do campo. Esse princípio pedagógico valoriza a cultura local, as experiências cotidianas dos estudantes e das comunidades nas quais estão inseridos bem como o modo de pensar e produzir dos sujeitos do campo.

As escolas são multisseriadas, o que acarreta em dificuldades quanto a falta de professores especializados e propostas pedagógicas adequadas. Diante disso, as escolas sob o formato de multisseriação no atendimento educacional aos sujeitos do campo, como já citada em nossa realidade local, muitas vezes nos trazem dificuldades tanto na estrutura física da escola quanto no operacional das atividades propostas, bem como na heterogeneidade dos sujeitos envolvidos. Com isso, a proposta da nucleação das mesmas, veem sendo pensada, em que os discentes são transferidos do meio rural para as escolas-núcleo, localizadas nos meios das comunidades. Diante disso, essa nucleação defende a melhoria do sistema educativo no formato unisseriado, contendo melhores materiais escolares e professores com diversas especialidades, além de poder atender as diversidades culturais de cada aluno. Além disso, esse método proposto, visa melhor formação pedagógica dos sujeitos envolvidos, uma vez que a concepção de Educação do Campo busca romper com a proposta de educação tradicional que organiza o currículo nos moldes da educação urbana, assim como nos diz Caldart (2002), como se a escola do campo fosse um mero apêndice da escola da cidade.

Assim sendo, as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo defendem uma concepção pedagógica de melhor solução onde a nucleação rural é a melhor solução, que está a princípio seja feita do campo para o campo. Onde assim, o diálogo, valores, experiências de vida dos estudantes e costumes da comunidade sejam considerados, e que a efetiva participação dos



movimentos sociais populares e da comunidade extraescolar, possam assim constituir uma verdadeira educação no/do campo.

## **6. TEMAS INTEGRADORES DO REFERENCIAL CURRICULAR DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**

Com intuito de ampliar a prática pedagógica exercida pelos integrantes da comunidade escolar em prol de uma educação mais justa, fraterna, igualitária, inclusiva, sustentável e laica, emergem os Temas Integradores do Documento Curricular Referencial do município de Sebastião Laranjeiras.

Esses temas preservam uma abordagem de interesse social, prática recorrente do fazer das escolas da rede, pois, os mesmos são fundamentais para o trabalho pedagógico interdisciplinar e contextualizado, por envolver teoria e prática, auxiliando no ensino que faça sentido no imaginário dos estudantes, estabelecendo ligação entre os componentes curriculares e Áreas de Conhecimento.

Ao embasar no Documento Curricular Referencial da Bahia que apresenta os Temas Integradores, Educação em Direitos Humanos, Educação para Diversidade, Educação para o Trânsito, Saúde na Escola, Educação Ambiental, Educação Financeira e para o consumo, Cultura Digital e Educação Fiscal e considerando a diversidade existente em nosso município, devido a sua extensão territorial, bem como a cultura de outro estado, do qual somos vizinhos, outras temáticas podem ser acrescentadas ou retiradas do currículo escolar, pois demanda da necessidade advinda da região em que está inserido o processo educativo.

Assim, o nosso município adotou-se para a etapa da Educação Infantil, os temas integradores, baseado na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o qual integra e articula os vários aspectos da vida cidadã (Éticos, Políticos, Estéticos, Saúde, Sexualidade, Vida familiar e Social, Meio Ambiente, Educação do trânsito, Música, Direitos da Criança e do Idoso, Trabalho, Ciências e Tecnologia, Cultura, Linguagens) que são trabalhados articuladamente no contexto com os eixos



curriculares visando o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de zero até os cinco anos de idade.

Em se tratando do Ensino Fundamental I, os temas integradores desenvolvidos na rede baseiam-se também na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, integrando e articulando os aspectos da vida cidadã com as áreas de conhecimento, visando a formação integral do aluno, onde o Ensino de Arte especifica em suas expressões local, regional e global. Por sua vez, a Educação Física abrange as atividades motoras e coletivas. Já o Ensino Religioso é facultativo ao aluno.

Em consonância com o Ensino Fundamental I, o trabalho com os temas integradores no Ensino Fundamental II, também baseiam-se na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, integra e articula os aspectos da vida cidadã com as áreas de conhecimento visando a formação integral do aluno. O Ensino de Arte especifica em suas expressões local, regional e global. O Ensino Religioso, por sua vez é facultativo ao aluno. Já no 9º ano, na disciplina de Ciências, serão ministradas aulas de Química e Física.

Observa-se assim, que os temas da Educação Financeira para o consumo, Educação Fiscal e digital, não são desenvolvidas nas grades curriculares da rede. Todavia, observa-se a necessidade de ser trabalhada uma vez que as mesmas fazem parte do dia a dia do aluno. Ao trabalhar projetos integradores é importante estar atento à realidade que cerca a escola e propor aos alunos o contato com essa realidade. Um dos ganhos desse tipo de trabalho é a possibilidade de desenvolver algo que desperte a curiosidade dos alunos com a mediação do professor. Ou seja, professores e alunos podem, juntos, construir conhecimentos no contexto escolar para além dos limites da escola.

Essa metodologia pode funcionar como uma forma de despertar o interesse do aluno e transformar a sala de aula num espaço criativo, em que ideias, hipóteses e a criação de artefatos contribuem para dar sentido a conteúdos que poderiam ser vistos pelo aluno, em aprendizagens exclusivamente teóricas, como algo distante de seu interesse.



## 6.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Aprovada em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, como observa Zenaide (2007), tornou-se um marco ético-jurídico-político de construção de uma cultura universal de respeito aos direitos humanos. Ela consiste no principal documento internacional norteador e disciplinador dos direitos e liberdades fundamentais da pessoa humana.

A escola deve arregimentar forças no sentido de sensibilizar toda a comunidade escolar, para poder se envolver na defesa desses direitos em suas perspectivas individuais, coletivas, econômicas, políticas e culturais, com vistas à construção de uma sociedade mais justa, cujos princípios norteadores têm assento em valores humanos equânimes, igualitários, inclusivos e democráticos.

Tratar dos Direitos Humanos nos currículos escolares perpassa pelas dimensões da promoção e valorização e pela prevenção e enfrentamento às violações dos Direitos Humanos. Assim, cabe à comunidade escolar expressar as estratégias e ações pedagógicas diversificadas adequadas à sua realidade e promover os Direitos Humanos por meio dos seus Projetos Político- Pedagógicos.

As ações e estratégias pedagógicas devem envolver todos os Componentes Curriculares, em todas as Áreas do Conhecimento e Campos de Experiência, integrando toda a comunidade escolar.

Neste sentido, o ambiente educacional, a partir da elaboração coletiva de um Projeto Político-Pedagógico, pautado no compromisso de garantir os direitos à educação e à aprendizagem de todos os estudantes, promove reflexões e mudanças de atitude dos sujeitos, inclusive, perante as práticas discriminatórias e violentas nos espaços sociais.



## 6.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

Compreende-se que a escola não é um espaço social neutro. Ela precisa exercer e legitimar o seu papel político-pedagógico, objetivando acolher os conhecimentos tradicionais advindos dos sujeitos que integram a comunidade escolar, em especial, os estudantes; garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, aos conhecimentos científicos, historicamente construídos pela humanidade, independente de raça, etnia, gênero, orientação sexual, deficiência, religião, geração ou situação socioeconômica, e promover a produção de novos conhecimentos advindos do entrelaçamento dos primeiros.

O alcance dos objetivos supracitados contribui para mudanças de paradigmas enraizados pela cultura hegemônica, numa perspectiva da construção de uma sociedade plenamente democrática, onde todos os cidadãos exerçam, conscientemente, seus direitos e deveres, com vistas ao bem comum, na convivência respeitosa, harmônica e solidária para e com todos.

O currículo do nosso município traz a Educação para a Diversidade como Tema Integrador, sendo desenvolvido em sala de aula, de forma adequada às necessidades dos estudantes que integram as etapas e modalidades da Educação Básica, visando auxiliar a comunidade escolar na (des) construção de preconceitos, atitudes, valores e práticas sociais discriminatórias e estereotipadas, a partir dos vieses da Educação das Relações de Gênero e Sexualidade e da Educação das Relações Étnico-Raciais.

Ao trabalhar a Educação para Diversidade, o município contemplará a diversidade religiosa, diversidade de gênero, diversidade do campo, diversidade socioeconômica e cultural, buscando respeitar as diferenças existentes em sala de aula e todo ambiente escolar, diversificando a prática pedagógica, visando atender as características e as necessidades de cada aluno, criando contextos educacionais que permitam atender as especificidades de todos.



### 6.3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

No mundo inteiro, busca-se um trânsito seguro com ações de engenharia, educação, policiamento e fiscalização. Todas as experiências em Educação para o Trânsito de crianças, jovens, adultos e idosos objetivam conscientizá-los para conviver no espaço viário e formar cidadãos que respeitem a legislação e não se envolvam em acidentes de trânsito. Não se pode tratar esse tema apenas como um caráter informativo. É necessário que ele faça parte da construção do conhecimento da criança, do jovem, do adulto e do idoso.

A Educação para o Trânsito é uma instrumentalização na busca da conscientização e atuação segura no compartilhamento do espaço viário e uma nova abordagem de repensar a prática pedagógica com a construção de aprendizagens significativas para todos.

### 6.4 SAÚDE NA ESCOLA

Nesta perspectiva, o tema integrador Saúde na Escola, associado ao recorte territorial, ganha relevância no currículo das unidades escolares, possibilitando a implementação de estratégias mais efetivas para o enfrentamento dos problemas de saúde mapeados no território e, principalmente, na proposição de soluções mais adequadas.

As práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação devem adotar metodologias que tenham como base a formação humanística, promovendo situações de aprendizagens contextualizadas que considerem as experiências dos estudantes.

Como também a elaboração dos seus projetos de vida, os temas da contemporaneidade, os objetos de conhecimento, o desenvolvimento de competências promotoras de saúde, como o autoconhecimento, o autocontrole, a autoestima, a auto-responsabilização, a autonomia, a consciência social, entre outros, voltados à formação integral e ao enfrentamento e vulnerabilidades sociais que comprometam o plano desenvolvimento dos estudantes.



É fundamental que as práticas pedagógicas possibilitem à comunidade escolar o desenvolvimento de habilidades socio emocionais, conhecimentos, atitudes e valores que promovam a tomada de decisões baseadas na ética, no bem-estar físico, social e mental, conferindo-lhe assim um papel interventivo, além de estimular ações de promoção à saúde e prevenção dos agravos, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades dos estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/Zika vírus, prevenção e controle do Covid-19 e outras arboviroses; prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas; promoção da cultura de paz e da valorização da vida; prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis; saúde sexual e saúde reprodutiva, prevenção de doenças imunopreveníveis, entre outras, contribuindo, assim, para a formação integral dos estudantes.

Vale ressaltar que em nosso município são desenvolvidas todas as ações mencionadas acima, com uma parceria entre Saúde e Educação.

## 6.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental, um dos Temas Integradores do Currículo Bahia, é definida pela Lei Estadual 12.056/2011, como o conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando a uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que integra, principalmente no que concerne à fauna, flora e aos recursos hídricos.

As escolas, portanto, têm papel fundamental de disseminar informações e transmitir conhecimentos relativos ao meio ambiente, ao passo que formarão jovens com pensamento crítico e consciente, que levarão os conhecimentos adquiridos para sua casa e seu bairro, propondo ideias e soluções que auxiliarão no desenvolvimento sustentável e na mitigação dos danos causados ao meio ambiente. No entanto, é necessário que os professores sejam mediadores dessa proposta educativa, levando ações práticas e do dia a dia que visem à reflexão e conscientização de seus alunos.



Para tanto, é necessário que o corpo docente das instituições estejam preparadas para enfrentar este desafio, educando-os de forma lúdica e ratificando valores de proteção e preservação do meio ambiente.

Nessa perspectiva, as escolas em rede desenvolve o tema Educação Ambiental com os alunos, objetivando um equilíbrio entre teoria e prática, de forma a envolver os estudantes em aprendizagens significativas. Constitui-se como uma boa ferramenta para “despertar” as questões socioambientais, uma vez que requer dos profissionais da educação uma nova forma de trabalhar com os objetos e áreas do conhecimento de maneira contextualizada, evidenciando que os saberes advêm da história produzida pela humanidade e das diversas tessituras nas relações naturais e sociais.

## 6.6 CULTURA DIGITAL

As mudanças e adaptações que as escolas precisam passar, objetivando a educação digital, começam pela inclusão consciente das tecnologias educacionais. Para além das habilidades da própria BNCC, que já configuram uma iniciativa de estabelecer um diálogo entre os componentes curriculares e o letramento midiático e informacional, as escolas enfrentam as incertezas de apostar em iniciativas tecnológicas, dentre elas, recursos digitais, que de fato possuam uma intencionalidade pedagógica clara dentro do processo de desenvolvimento integral de seus e suas estudantes.

Sendo a escola, como uma das mais importantes instituições da sociedade moderna, ainda precisa desempenhar o papel de capacitar cidadãos(ãs) com os conhecimentos técnicos-científicos. Porém, para exercer tal função, é preciso que exista uma aproximação cultural entre aquilo que os(as) estudantes vivenciam fora da escola e as discussões que acontecem dentro da sala de aula. Assim, um dos grandes desafios da escola atual é promover debates estruturados sobre os temas que envolvem uma educação cidadã para o uso consciente da tecnologia.



O nosso município já desenvolve o tema mencionado, embora ainda seja um grande desafio para muitas escolas, pois nem todas dispõem de recursos para criar um ambiente multimídia para atender à demanda de seus alunos.

## 6.7 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PARA O CONSUMO

A escola é o ambiente em que crianças e jovens adquirem não apenas conhecimentos, como também os aspectos da vida em sociedade, uma vez que as escolhas influenciam na realização dos sonhos e atitudes que impactam no meio em que eles estão inseridos. Como desde a infância já é necessário lidar com questões financeiras, e que somos agentes econômicos e nossas decisões sobre esse assunto repercutem no tempo presente e no nosso futuro, a educação financeira é importante em todas as fases da vida, e aprendê-la desde cedo ajuda a fundamentar nossos comportamentos de modo equilibrado e consciente.

A sociedade contemporânea vive um momento de crise, em que se faz necessária a mudança do paradigma antropocêntrico. Os padrões de consumo impostos pela “sociedade”, por meio do sistema econômico predominante, devem ser revistos, sob pena de inviabilizar a continuidade da vida no planeta. A educação possui papel fundamental na formulação de uma nova mentalidade, e a Educação Financeira e para o Consumo é elemento-chave na conscientização da população em relação à sua responsabilidade social na busca da qualidade de vida das pessoas e do planeta.

O Tema Integrador Educação Financeira e para o Consumo é o processo que promove a formação e melhor apropriação, pelos estudantes, de conceitos e conhecimentos financeiros nas relações de aquisição e uso racional das vantagens provenientes do trabalho, de maneira a desenvolver um planejamento diante dos gastos e compromissos firmados ao longo de sua vida pessoal, familiar e social.

O processo de planejamento das relações de consumo implica uma compreensão e desenvolvimento de habilidades e competências que corroborem para adoção de hábitos responsáveis diante do cotidiano, resultando na melhor



qualidade de vida e uso consciente do capital adquirido. Ferreira (2017), em seu artigo intitulado “A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida”, apresenta argumentos e relaciona os índices de qualidade de vida com os conhecimentos e práticas da educação financeira pessoal, destacando que:

[...] não há intenção de “expor que qualidade de vida é parar de gastar ou poupar apenas para item específico, e sim mostrar que gastando de forma consciente e inteligente o indivíduo tem mais possibilidade de conquistar o que para ele é importante assim como proporcionar uma vida mais tranquila e estável sem um endividamento constante que acaba por tirar a tranquilidade do indivíduo.

As escolas devem promover a inserção de significados para o consumo responsável nas discussões em sala de aula, apontando para a formação de um estudante não versado na aquisição de bens associados tão somente ao lucro imediato, mas para a constituição de um cidadão que reconhece o caráter finito dos recursos e, portanto, torna-se capaz de agregar bens sem desconsiderar o desperdício e o descarte irresponsável destes no ambiente.

A postura renovada e racional diante das relações de consumo, advinda de competências desenvolvidas na aprendizagem da educação financeira, concede ao estudante a resolução coerente frente aos desafios do mundo comercial.

## 6.8 EDUCAÇÃO FISCAL

O Tema Integrador Educação Fiscal exerce um papel imprescindível na formação da sociedade contemporânea por ter como objetivo o desenvolvimento de valores e atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício de direitos e deveres na relação recíproca entre o cidadão e o Estado, principalmente por dar ênfase ao sujeito de direito na condução da vida social e nas relações humanas.

Nesse contexto, a escola tem um papel fundamental na garantia de um futuro sustentável para todos, pois, ao educar seus estudantes, tem a oportunidade de formar cidadãos críticos, dotados de condições que permitam entender os contextos históricos, sociais e econômicos; conscientes, responsáveis; com uma visão global;



capazes de intervir e modificar a realidade social. Assim, a Educação Fiscal deve ser trabalhada de forma transversal, perpassando por todos os componentes curriculares; as ações educativas devem ser desenvolvidas na promoção da cidadania e dos interesses coletivos, construindo valores e indivíduos socialmente responsáveis, voltados para a justiça fiscal, com vista ao bem comum, à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade da democracia.

O reconhecimento dos saberes e a construção dos conhecimentos, em Educação Fiscal, devem acontecer de maneira articulada com os objetos de conhecimento das diversas áreas e por meio de diferentes processos e linguagens, a exemplo de colóquios, textos, músicas, poesias, artes visuais, artes cênicas e outras.

Neste momento histórico de inquietações nos diferentes setores da sociedade, contextualizar os desafios do cotidiano pode representar um convite aos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e da aprendizagem a assumirem o papel de sujeitos transformadores e responsáveis pela elaboração do próprio conhecimento, com uma visão local e global, capaz de intervir e modificar a realidade social.

## **7. PROCESSO AVALIATIVO NO MUNICÍPIO DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS**

A garantia de uma Educação Básica igualitária e de qualidade demanda um processo de ensino e aprendizagem que seja acompanhado por uma avaliação sistemática e abrangente que dê conta do ser humano em sua integralidade. A avaliação é parte integrante da Proposta Curricular e do Projeto Político Pedagógico da escola e deve ser compreendida como processo relevante, construído e consolidado a partir de uma cultura de “avaliar para garantir o direito da aprendizagem”, e não para classificar e/ou limitar tal direito.



O que propomos é a construção de uma prática educativa em que a avaliação esteja presente em todo processo de ensino e de aprendizagem, tanto no aspecto cognitivo quanto na dimensão das competências socioemocionais, tornando a avaliação socioemocional menos subjetiva e mais transparente. De modo que os seus resultados possam ser apropriados por toda comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem, considerando os princípios norteadores do currículo: identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização, em que a qualidade da aprendizagem prevaleça, para que os objetivos sejam alcançados, permitindo ao estudante pensar sobre o seu processo de aprendizagem e ao professor sobre sua prática, como nos diz Krahe (1990, p.21):

A avaliação não serve mais para simplesmente quantificar a aprendizagem do educando, e com isso moldá-lo para um padrão social existente, mas sim para, através de uma interação entre avaliando e avaliador, repensar a situação e em uma avaliação participativa despertar consciência crítica dentro de um compromisso com a práxis dialética em um projeto histórico de transformação.

Nesse contexto, as avaliações externas e internas da instituição e as de desempenho e aprendizagem dos estudantes são ferramentas para aferir a eficácia das políticas educacionais implementadas. Pensar sobre a avaliação da aprendizagem implica refletir sobre sua imbricação com outras dimensões do processo de ensino-aprendizagem. É nesse sentido que Fernandes (2011) afirmam que “A avaliação de percursos de aprendizagem dos alunos no contexto das salas de aula só tem significado se estiver fortemente ligada com a aprendizagem e com o ensino” (p. 132).

Então, a avaliação não existe como uma dimensão isolada, mas como elemento de articulação que subsidia o desenvolvimento das ações empreendidas no cotidiano escolar. Assim, entendemos que “O ensinar e o avaliar estreitam laços tão profundos que ambos perdem a razão de ser quando estes são quebrados” (BOTH, 2008, p. 22).

Diante essa colocação, a avaliação pode ser considerada como um elo unido ao ensino, que tem por finalidade a aprendizagem dos sujeitos envolvidos no processo



nomeado ensino aprendizagem. Partindo desse entendimento, o autor afirma que “A avaliação é um dos aspectos principais do processo de aprendizagem. Na verdade, avaliação e ensino se equivalem quando, por processo interativo, dão realidade à aprendizagem” (IDEM, p. 126).

Por uma Educação de qualidade é que o processo educativo no Ensino Fundamental deve empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitosa, que reconheça e valorize as experiências dos alunos, de forma individualizada, como fator de contribuição efetiva à inclusão escolar e ao direito de todos à educação.

Para tanto, a avaliação deve ser um processo dinâmico e sistemático que acompanha o desenvolvimento pedagógico do ato educativo de modo a permitir seu constante aperfeiçoamento. Implica uma reflexão crítica da prática no sentido de observar avanços, resistências, dificuldades e possibilidades tanto do professor quanto do aluno. É uma atividade que ocorre dentro de um processo pedagógico. Este processo inclui outras ações que implicam a própria formulação dos objetivos da ação educativa, como afirma KRUG:

A avaliação não é um fim em si mesmo, é um processo permanente de reflexão e ação, entendido como constante diagnóstico, buscando abranger todos os aspectos que envolvem o aperfeiçoamento da prática sócio-político-pedagógica. (2001, p. 108).

A avaliação no Município acontece do aproveitamento do aluno e é diagnosticada, processual e contínua e de forma global, mediante verificação de competência e de aprendizagem de conhecimentos, em atividades de classe e extraclasse, incluídos os procedimentos próprios de recuperação.

A avaliação do aproveitamento do aluno é atribuída pelo professor de série ou disciplina, registrada em diário de classe e analisada em Conselho de Classe.

Na fase do planejamento são traçados as formas e valores das avaliações de cada disciplina durante o desenvolvimento de atividade realizada em sala, conforme



os objetivos propostos no planejamento. As avaliações são realizadas através de atividades diversificadas, voltadas para a reflexão-ação no processo ensino aprendizagem a serem desenvolvidos em cada unidade.

No plano de cada unidade escolar são traçados projetos temáticos coerentes com o contexto social, econômico e cultural de cada realidade local, seguido de conteúdo específico e pertinentes ao tema do projeto, que serão analisados e avaliados. O plano de aula se dá na construção de propostas interdisciplinares em diferentes níveis para discutir sobre os conteúdos e métodos que deverão ser empregados na sala de aula.

Neste contexto, observa-se que a avaliação do Município e nas escolas, segue com uma avaliação qualitativa e quantitativa, mediante relatórios e conceitos e médias. Vale lembrar que na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização, são utilizadas observações, registros, relatórios e conceitos, e do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental e na EJA são utilizados observações, relatórios e notas obtidas através das atividades desenvolvidas em classe como consta nos diários de classe e como previsto no Regimento Unificado das Escolas Municipais de Sebastião Laranjeiras nos Artigos:

118 - A avaliação do processo ensino-aprendizagem realizada de forma contínua e cumulativa, tem por princípio a garantia do desenvolvimento integral do aluno e do seu sucesso escolar.

Art. 119 - A avaliação do processo ensino aprendizagem ocorrerá mediante procedimentos internos da unidade escolar, abrangendo os avanços e limites inerentes à aprendizagem reorientando a ação pedagógica e assegurando a consecução dos objetivos propostos.

Art. 120 - A Avaliação do processo ensino aprendizagem está pautada nas seguintes bases:

I - Ação diagnóstica de caráter investigativo, buscando identificar avanços e dificuldades;



II - Ação processual contínua identificando a aquisição de conhecimentos e dificuldades de aprendizagem dos alunos, permitindo a correção dos desvios e intervenção imediata;

III - Ação cumulativa considerando cada aspecto progressivo de conhecimento;

IV - Ação participativa e emancipatória assumindo caráter democrático, em que os agentes envolvidos analisam e manifestam sua autonomia no exercício de aprender e ensinar.

Art. 121 - A avaliação do processo ensino aprendizagem deve possibilitar a auto avaliação do professor e do aluno o registro de seus progressos e dificuldades, o replanejamento do trabalho pedagógico e a recuperação da aprendizagem do aluno.

Art. 122 - A avaliação da aprendizagem será expressa de zero a 30 pontos, em cada componente curricular e distribuído de acordo com o planejamento de ensino em três unidades: I Unidade 10 (dez) pontos; II Unidade 10 (dez) pontos; III Unidade 10 (dez) pontos, as médias da unidades letivas serão somadas e divididas por 3 (três). Em cada unidade deverá haver Semana/Período de Prova, de acordo o calendário escolar vigente.

§ 1o - Em cada unidade letiva o aluno será avaliado por componente curricular valendo 10 (dez) pontos cada, sendo que deverão ser realizadas quatro (4) atividades avaliativas, no mínimo, onde a avaliação final da unidade valerá três (3) pontos. Será considerado aprovado o aluno que obter média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Art. 123 - No processo de ensino aprendizagem, com vistas aos objetivos propostos no planejamento escolar, o professor deverá considerar, pelo menos, os seguintes aspectos:

I - Desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes relacionadas à convivência em grupo;

II - Desenvolvimento de habilidade e hábitos de estudo;



III - Desenvolvimento do raciocínio;

IV - Desenvolvimento de habilidades de análise e crítica;

V - Assimilação de informações básicas à compreensão, análise e construção de aprendizagens específicas em cada componente curricular.

Art. 124 - A avaliação dos aspectos a que se refere o artigo anterior será feita através da aplicação de instrumentos específicos definidos pelos professores, quando da estruturação de Planos de Ensino (Planos de Curso e de Unidade e roteiros semanais e diários), elaborados e aplicados pelo professor no decorrer de cada unidade.

§ 1º - Entre os instrumentos de avaliação a que se refere o caput deste artigo, o professor poderá utilizar fichas para registro de observações, exercícios escritos e orais, trabalhos dissertativos, relatórios de pesquisa, de estudos e de experiências individuais, composições práticas e criadoras, testes e provas;

§ 2º - O professor poderá aplicar, em cada unidade os instrumentos elencados no parágrafo anterior e/ou outros pedagogicamente aconselháveis que melhor atendam aos objetivos do seu trabalho junto aos alunos;

§ 3º - Em cada unidade, o professor deverá aplicar tantos instrumentos de avaliação quantos sejam necessários para diagnosticar a aprendizagem e alcançar os objetivos propostos;

§ 4º - Após a aplicação de cada instrumento, verificando que não houve aprendizagem, o professor procederá a reorientação do trabalho, diversificando as técnicas e os instrumentos de ensino e avaliação;

Art. 125 - Durante o ano letivo, o aluno obterá 3 (três) pontuações na avaliação do aproveitamento escolar, correspondentes às 3 (três) unidades de estudo.



Art. 126 - Para obter-se o resultado final do aluno em cada componente curricular, por unidade, será somada a pontuação obtida em cada instrumento de avaliação aplicado.

Art. 127 - Será vedada, terminantemente, a repetição automática de resultados finais, em qualquer época do período letivo, sob qualquer pretexto ou para qualquer efeito.

Art. 128 - Cada etapa do processo de avaliação deverá ser sistematicamente analisada com o educando. Diante a realidade vivenciada no que diz respeito a avaliação, é preciso refletir e analisar constantemente.

A avaliação precisa ter caráter formativo, para tanto é preciso deixar que o aprender sobreponha o ensinar, de maneira que no processo avaliativo, o que de fato importa é o aprender. Sendo assim só se efetiva o ensino, se se concretizar o aprendizado.

Isso significa uma mudança em quase todos os níveis educacionais: currículo, gestão escolar, organização da sala de aula, tipos de atividade e, claro, o próprio jeito de avaliar a turma.

O professor deixa de ser aquele que só passa as informações para virar quem, numa parceria com crianças e adolescentes, prepara todos para que elaborem seu conhecimento, sobretudo que exponha seu pensamento, dialogue com o que lhe é proposto. Assim, a avaliação será sua evolução no processo de aprendizagem. Em vez de despejar conteúdos em frente à classe, ele agora pauta seu trabalho no jeito de fazer a garotada desenvolver formas de aplicar esse conhecimento no dia-a-dia.

Na prática, um exemplo de mudança é o seguinte: a média TRIMESTRAL é enaltecida com os registros qualitativos. Em lugar de apenas provas, o professor utiliza a observação diária e multidimensional e instrumentos variados, escolhidos de acordo com cada objetivo. Neste caso, a avaliação quantitativa não sobrepõe a qualitativa como já evidencia a LEI 9394/96.



A avaliação formativa não tem como pressuposto a punição ou premiação. Ela prevê que os estudantes possuem ritmos e processos de aprendizagem diferentes. Por isso, o professor diversifica as formas de avaliar o aprendizado, numa perspectiva de equidade de oportunidades.

No processo avaliativo é comum que o professor se atenha ao comportamento pouco cordial dos estudantes, o que pode levar a uma atuação injusta neste processo. É preciso levar em consideração que não podemos esperar turma homogênea. Cada aluno é de uma forma e precisamos extrair seu aprendizado. O agressivo e conversador tende a ser visto sempre dessa maneira, assim como o atencioso e o comportado. O ideal é tentar entender por que se comportam de determinada forma diante de uma situação. A avaliação é algo que transcende essas características dos estudantes.

Será que a avaliação educacional realizada no município atende aos requisitos propostos pelos autores que defendem e pregam por uma avaliação que contemplem os Direitos de Aprendizagens? Nesta perspectiva, propõe-se um estudo reflexivo para tomadas de decisões acerca de do processo avaliativo.

A busca de uma nova organização dos sistemas de avaliação nas escolas e a redefinição de seu papel na sociedade contemporânea são responsáveis por uma ampla reforma da legislação educacional, consubstanciada na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394, de 20/12/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, voltadas para a formação dos docentes para a Educação Básica. Diante desse breve diagnóstico, o relatório da comissão mista criada no âmbito do Conselho Estadual de Educação– CEE, parte integrante do Parecer CEE nº 78/2008, apontava pelo menos três condições necessárias para uma educação básica de qualidade, a saber:

1. Profissionais envolvidos no trabalho educativo, particularmente docente, com competência pedagógica, conhecimento específico sólido e comprometimento com o trabalho;



2. Escolas equipadas com recursos materiais e tecnológicos que atendam, ainda que basicamente, às necessidades do ensino que ministram;

Quanto à recuperação contínua e paralela, de acordo a legislação educacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN - Lei Federal nº 9.394/96, muda-se o foco do significado da recuperação, antes centrada no ensino do professor para a garantia da aprendizagem do aluno, ao indicar entre seus princípios, a necessidade de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola com garantia do padrão de qualidade da educação. Vale ressaltar que o sentido da recuperação expresso Lei Federal nº 5.692/71 relacionava-se ao sentido de aprovação escolar de modo restrito, não deixando transparecer a preocupação com a aprendizagem dos alunos.

Entretanto, a Indicação do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 1/72 já ampliava o conceito de recuperação, sugerindo seu desenvolvimento durante o ano letivo, em horas de recuperação contínua. De acordo com o disposto no art. 24 da LDBEN de 1996, os estabelecimentos de ensino devem promover condições necessárias para a recuperação dos alunos que apresentem menor rendimento. Nesse sentido, gestores e professores devem assegurar estratégias, administrativas e pedagógicas, que favoreçam a recuperação da aprendizagem desses alunos.

Sobre a organização da Educação Básica, o artigo 24 da mesma Lei prevê a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo. Os estudos de recuperação devem ser disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos e destinados aos alunos com baixo rendimento escolar. Em 1997, sob a égide da LDBEN nº 9.394/96, que possibilita a organização do ensino em ciclos, a Deliberação CEE nº 9/97 representa um marco para o Sistema, instituindo o regime de progressão continuada no Ensino Fundamental organizado em ciclos.

Segundo a Indicação CEE nº 22/97, esse regime exige um novo tratamento do processo de avaliação na escola, que tem como objetivo sinalizar “as heterogeneidades do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos entre os



alunos, orientando-os e aos seus professores quanto ao perfil de sua progressão pelos anos escolares”.

Enfatiza que o regime de progressão continuada deve ser subsidiado por avaliação permanente do processo de aprendizagem dos alunos, sendo este objeto de recuperação contínua e paralela. Ressalta ainda que é responsabilidade da escola promover todos os esforços possíveis para propiciar aprendizagens significativas, dissociando-as da ideia de promoção automática. Conforme a Indicação CEE nº 22/97, a progressão continuada “(...) deve ser entendida como um mecanismo inteligente e eficaz de ajustar a realidade do fato pedagógico à realidade dos alunos, e não um meio artificial e automático de se ‘empurrar’ os alunos para as séries, etapas, fases subsequentes”.

Considerando o processo de recuperação contínua e paralela previsto pela Indicação CEE nº 22/97, é fundamental que a recuperação da aprendizagem seja imediata, que responda às dificuldades do aluno, abrangendo conhecimentos, habilidades e atitudes, como sugere a Indicação CEE nº 5/98. Das Resoluções da SEE que tratam dos estudos de recuperação e/ou reforço, pode-se verificar, desde 2005, a preocupação em se ampliar o conceito de recuperação, destacando a importância não apenas da recuperação paralela, mas também da recuperação contínua.

A Resolução SE nº 93/2009, atualmente em vigor, trata dos estudos de recuperação aos alunos do Ciclo do Ensino Fundamental, define atribuições ao professor da disciplina, ao professor da recuperação, ao grupo gestor da escola e às equipes das Diretorias de Ensino e dos órgãos centrais. É uma Resolução que inova, dispondo que os estudos de recuperação devem constar da proposta pedagógica da escola; garantir aos alunos, de forma imediata, recuperação contínua ou paralela, assim que verificada suas dificuldades de aprendizagem; constituir-se em proposta própria que atenda às necessidades dos alunos para sua efetiva aprendizagem.

A recuperação contínua no Município de Sebastião Laranjeiras prevê o que está disposto no Regimento Unificado das Escolas Municipais de Sebastião



Laranjeiras, no Art. 52 - O Conselho de Classe, órgão colegiado, consultivo e deliberativo da direção para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, tem como finalidade o acompanhamento do rendimento escolar na garantia do direito à aprendizagem, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

Art. 53 - O conselho de classe deve ser composto por todos os membros da ação educativa com participação durante e ao final do ano letivo:

I - diretor ou um representante da direção da unidade escolar;

II - os professores dos componentes curriculares de cada ano e classe;

III - um coordenador pedagógico;

IV - um representante de pais ou responsáveis de alunos; e

V - um representante dos estudantes de cada classe maior de idade se houver;

Parágrafo Único - É facultada a participação de representante do Conselho escolar no conselho de classe.

Art. 54 - O Conselho de Classe reunir-se-á regularmente e de acordo com o número de classes existentes:

I - ao final de cada unidade didática para avaliar o desempenho dos alunos de cada classe e subsidiar o planejamento e as intervenções necessárias para a unidade seguinte e recuperação; e

II - ao final dos estudos obrigatórios de recuperação para avaliar o desempenho dos alunos e a dinâmica pedagógica e os resultados do ano letivo, à luz do projeto político-pedagógico.

§1º O Conselho de Classe reunir-se-á extraordinariamente, sempre que convocado pela direção da unidade escolar.

§2º A reunião do Conselho de Classe será lavrada em ata com os resultados de cada estudante, aprovado e reprovado, que deverá ser assinada pelo diretor, professores, coordenadores, representantes de alunos e demais participantes presentes.

Art. 55 - Compete ao conselho de classe:

I - informar à família e emitir parecer para a direção acerca dos aspectos psicopedagógicos referentes ao processo de aprendizagem dos alunos;

II – emitir opinião sobre organização, adequação e aplicação de planos e programas relacionados com os componentes curriculares;



III – emitir opinião sobre os processos relativos a questões disciplinares previstas neste regimento;

IV - decidir sobre a situação escolar de cada aluno que não tenha atingido nota satisfatória para promoção, na forma deste regimento;

V - identificar os alunos de aproveitamento insuficiente e discutir sobre as prováveis causas desta situação e suas respectivas soluções;

VI - analisar o comportamento da classe, confrontando o seu relacionamento com os diferentes processos, propondo procedimentos ou medidas pedagógicas para superação das dificuldades identificadas; e

VII - participar dos atos de classificação, reclassificação e avanço de estudos, conforme legislação específica.

Art. 56 - O Conselho de Classe para fins de avaliação “aprovação ou reprovação”, levará em conta os seguintes aspectos relacionados à conduta do aluno:

I - assiduidade;

II - conduta geral dentro e fora da sala de aula;

III - notas obtidas nos componentes curriculares em que for aprovado;

IV - circunstâncias diversas que tenham interferido na aprendizagem; e

V - participação e desempenho em atividades socioculturais, esportivas e recreativas.

VI - circunstâncias diversas que possam ter contribuído para prejudicar o aproveitamento da aprendizagem do aluno.

Art. 57 - O conselho de classe deliberará por maioria simples dos membros presentes, cabendo ao presidente diretor ou representante o voto de desempate.

Parágrafo Único - As deliberações do conselho de classe, adotadas na forma deste regimento e em conformidade com a legislação pertinente, serão definitivas e irrecuráveis.

A avaliação contínua no contexto desta proposta, integra-se a situações rotineiras de ensino e de aprendizagem no horário regular de aula. É de responsabilidade do professor da classe, igualmente, de competência do professor da classe ou da auxiliar, a indicação de alunos para a recuperação, apoiado na sua avaliação diagnóstica das dificuldades do aluno.



Esses estudos devem ser assegurados em classes funcionando no período regular de aula, com a duração de um ano letivo. Cabe à equipe gestora da escola, apoiada em demandas reais, a organização de alunos em continuidade de estudos para o ano letivo seguinte, apoiando-se, fundamentalmente, na avaliação diagnóstica de cada aluno, elaborada pelo professor da classe ou auxiliar, discutida e acordada entre os professores do Ensino Fundamental I e II.

As atividades aplicadas no decorrer das aulas são planejadas por série/ano e supervisionadas pelo coordenador Pedagógico que exerce função primordial neste contexto.

Como parte integrante da implementação das propostas curriculares e do Projeto Político Pedagógico das escolas municipais sebastianenses, consideramos a relevância da avaliação como algo construído e consolidado em uma cultura de “avaliar para garantir o direito de aprendizagem”, e não em avaliar para classificar.

Os instrumentos utilizados nesse processo devem atender os critérios previamente estabelecidos pelo PPP, ser de qualidade e diversificados, elaborados de forma clara quanto às expectativas de aprendizagem e, principalmente no que está sendo avaliado.

Para tanto, a avaliação que envolve a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II no Município é o que está previsto nas orientações Curriculares do Ensino Fundamental de nove anos, Regimento Unificado e como também nos preceitos da BNCC.





## 8. EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil o desafio de definir uma base comum nacional já foi enfrentada nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) temos a ferramenta fundamental que vai orientar a construção do currículo. A BNCC traz o essencial ao currículo, formado também pela parte diversificada, onde os professores continuarão podendo escolher os melhores caminhos de como ensinar e quais outros elementos precisam ser somados no processo de aprendizagem alunos.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (Art. 3º das DCNEI)<sup>1</sup>.

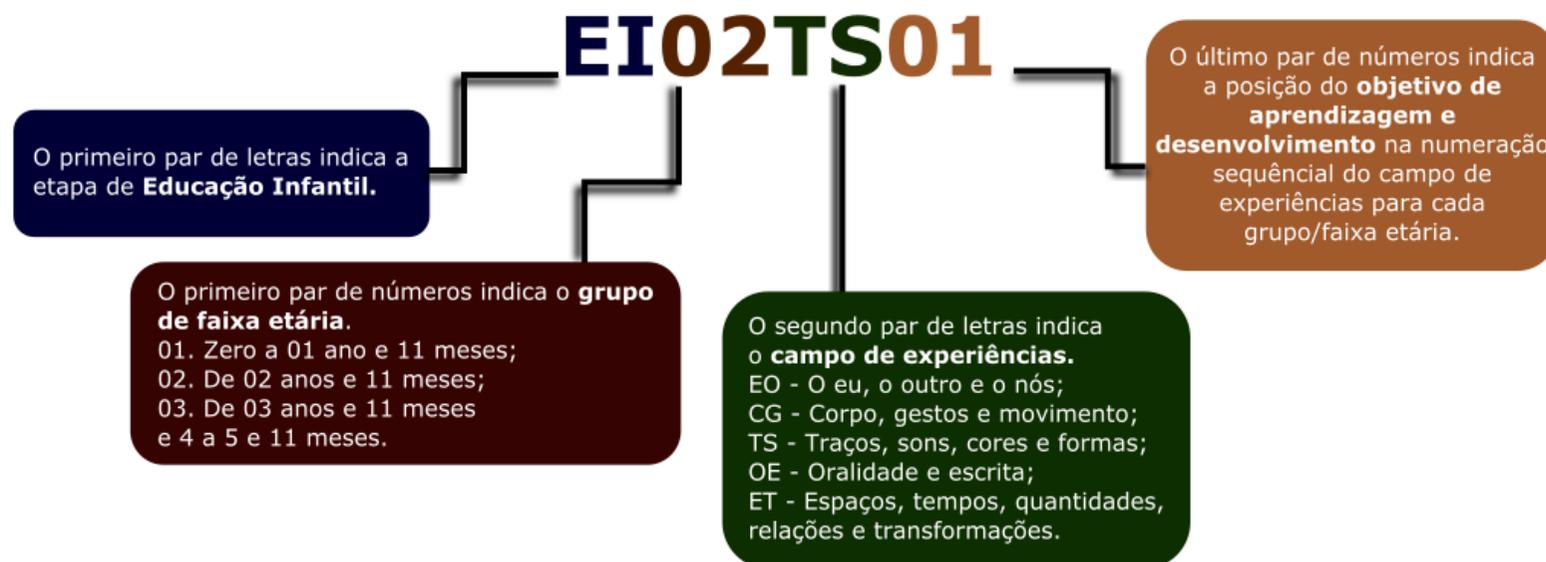


Na organização do currículo da Educação Infantil é preciso considerar:

- Os eixos norteadores que são as interações e as brincadeiras;
- Os princípios éticos, políticos e estéticos;
- O cuidar e educar indissociáveis;
- A criança como ser integral e potente, que se relaciona com o mundo a partir do seu corpo em vivências concretas com diferentes parceiros e em distintas linguagens;
- O currículo agindo no sentido de constituir as subjetividades humanas;
- O dever da escola na seleção de saberes e conhecimentos socialmente significativos e contextualmente relevantes que necessitam ser compartilhados e reelaborados com as novas gerações em uma sociedade complexa;
- As instituições de Educação Infantil são contextos de promoção da equidade de oportunidades de acesso à pluralidade de bens culturais;
- Os direitos de aprendizagem devem ser considerados na elaboração dos currículos e planos de atividades.

No Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é identificado por um código alfanumérico cuja composição é explicada a seguir:





Segundo esse critério, o código EI02TS01 refere-se ao primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento proposto no campo de experiências Traços, sons, cores e formas para as crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.



## 8.1 DIREITOS DE APRENDIZAGEM

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEIs, os seis grandes direitos de aprendizagem devem ser garantidos a todas as crianças da educação infantil em creche ou pré-escola:

- **CONVIVER** democraticamente com outras crianças e adultos utilizando e produzindo diversas linguagens, ampliando gradativamente o conhecimento, o relacionamento e o respeito à natureza, à cultura, à sociedade e às singularidades e diferenças entre as pessoas.
- **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo e recriando a cultura infantil, acessando ao patrimônio cultural, social e científico e ampliando suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.
- **PARTICIPAR** com protagonismo de todo o processo educacional vivido na instituição de educação infantil, tanto nas atividades recorrentes da vida cotidiana como na realização e avaliação das atividades propostas, na escolha das brincadeiras, dos materiais, dos ambientes etc., apropriando-se ativamente de práticas sociais, linguagens e conhecimentos de sua cultura.
- **EXPLORAR** movimentos e gestos, sons, palavras, histórias, linguagens artísticas, materiais, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com o repertório cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.
- **COMUNICAR**, por meio de diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registro de vivências, etc.
- **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento (gênero, religião, grupo étnico racial, etc.) nas diversas interações e brincadeiras que vivencia na unidade de educação infantil.

## 8.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Os campos de experiência, organização interdisciplinar por excelência, fundamentam importantes processos das crianças que terão continuidade e



progressão nas demais etapas da Educação Básica, quando serão tratados em Áreas de Conhecimento da BNCC. Cada campo de experiência oferece às crianças oportunidade de atribuir sentido pessoal aos saberes e conhecimentos que vão sendo a ele articulados como uma rede e construídos na complexidade e transversalidade dos patrimônios da humanidade.

As aquisições ocorridas não são apontadas em termos de domínio de conceitos, mas como capacidades construídas pela participação da criança em situações significativas. São os campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem, apresentados a seguir, que deverão orientar o planejamento curricular dos sistemas de ensino e das unidades de Educação Infantil. Sugerem uma nova forma de organizar o currículo, que emerge da interação das crianças entre elas e delas com os adultos, podendo ser reconhecido como um arranjo curricular para a Educação Infantil, que põe em suspeição o modelo tradicional, prescritivo, naturalizado e linear.

Os campos de experiência possuem estreitos vínculos com os direitos de aprendizagem das crianças, destacando que a aprendizagem se dá a partir de uma prática relacional, que não antecipa os conteúdos a serem trabalhados no Ensino Fundamental, mas busca fazer com que as crianças vivenciem com intensidade a sua infância, produzindo saberes fundamentais que deverão ser continuados pela próxima etapa da Educação Básica. Cada Campo de Experiência traz consigo os objetivos de aprendizagem de acordo com os grupos de crianças (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

De acordo com Fochi (2015)<sup>2</sup>, a prática educativa realizada a partir dos Campos de Experiência “consiste em colocar no centro do projeto educativo o fazer e o agir das crianças[...] e compreender uma ideia de currículo na escola de educação infantil como um contexto fortemente educativo, que estimula a criança a dar

---

<sup>2</sup> FOCHI, Paulo Sergio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Campos de experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Leitura Crítica, 2015. p. 221-232.



significativo, reorganizar e representar a própria experiência” (p.221-228). Um currículo organizado por campos de experiência respeita as crianças em seu desenvolvimento integral, reconhecendo e garantindo a sua inteireza como ser humano, que se constituem a partir de experiências concretas vivenciadas no dia a dia da criança na escola, articulando saberes e produzindo narrativas individuais e coletivas a partir de diversificados repertórios e linguagens diversas.

**O eu, o outro e o nós** - desde as primeiras experiências sociais que vivencia, a criança passa a desenvolver seus processos de diferenciação e identificação como indivíduo e ser social, constituindo-se a partir das interações com pessoas de diferentes faixas etárias, múltiplas culturas e opiniões e criando seus próprios modos de ser, pensar, agir. Quanto maior a oferta para a interação infantil com diversidades nos modos de vida, costumes, celebrações e narrativas, maior a amplitude de possibilidades e escolhas para um melhor desenvolvimento de autocuidado, autonomia, valorização de si e respeito e reconhecimento às diferenças.

**Corpo, gestos e movimentos** - No entrelaçamento do corpo com a emoção e a linguagem, a criança experimenta diferentes sensações, descobre funções, potenciais e limites do próprio corpo, ampliando a consciência do que é seguro e o que oferece risco potencial à integridade. É principalmente através do corpo que a criança explora seu entorno, estabelece relações, brinca, se expressa, produz e adquire conhecimento, o que coloca o corpo como dimensão privilegiada na centralidade dos processos pedagógicos e de desenvolvimento na Educação Infantil. Em função disto, é importante que as instituições de Educação Infantil proporcionem em seu cotidiano ricas e variadas possibilidades de ocupação e usos do espaço, tempo e materiais com o corpo, considerando sempre a ludicidade e interações como propulsoras das experiências.

**Traços, sons, cores e formas** – a oferta de oportunidades para que a criança experimente a produção, manifestação e apreciação artística estimula a sensibilidade, criatividade e expressão pessoal, exercitando a autoria na criação das próprias produções artísticas. As diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais com as quais as crianças convivem desde o nascimento podem ser trazidas para o cotidiano escolar através da exploração de variados materiais e recursos em múltiplas formas de expressão e linguagens, potencializando as singularidades e ampliando repertórios e vivências artísticas.



**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – as situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais as crianças interagem desde o nascimento vão possibilitando que, progressivamente, a criança vá enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão da língua materna, que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Experiências nas quais as crianças possam ouvir e falar na Educação Infantil, potencializando sua participação na cultura oral são essenciais para que as mesmas se constituam ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A curiosidade em relação à cultura escrita que acompanha a criança desde cedo e suas possibilidades de interação e reconhecimento dos diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores a auxilia a construir suas concepções sobre a língua escrita. Na Educação Infantil a imersão na cultura escrita deve ser a partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências propostas pelo/a educador/a também podem contribuir para o desenvolvimento do gosto pela leitura, estímulo à imaginação e conhecimento de mundo.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – desde muito pequenas as crianças procuram se situar em diversos espaços e tempos, demonstrando curiosidades sobre o mundo físico, natural e o mundo sociocultural. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações, criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

### 8.3 GRUPOS ETÁRIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE E PRÉ-ESCOLA

Dentro da organização do **Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras – RC-SL** os grupos etários são divididos em cinco: **Maternal I** – Crianças – Bebês de zero a 1 ano e 11 meses, **Maternal II** - crianças bem pequenas de 2 anos e 11 meses. **Maternal III** – crianças de a 3 anos e 11 meses) e **PRÉ-ESCOLA I** -Crianças de 4 anos e 11 meses e **PRÉ-ESCOLA II** – crianças de 5 anos e 11 meses). Tal conceito não visa a classificação das crianças, mas a contextualização dentro do desenvolvimento em que se encontram, a fim de orientar os objetivos a serem alcançados, respeitando a diversidade presente nesta caminhada de crescimento das crianças.



### 8.3.1 MATERNAL - CRECHE

A fase vital onde acontecem as mais rápidas e elementares aquisições em termos de desenvolvimento humano são os primeiros meses desde o nascimento da criança da maternal creche, momento em que inicia a elaboração do mundo em que vivemos. Os bebês interagem de maneira a perscrutar e acessar seu entorno, guiados por meio do toque e do diálogo, reagindo com o olhar, movimentos, vocalizações. Logo bebês identificam e reagem ao timbre de voz e expressões faciais das pessoas com quem convivem, necessitando acolhimento corporal e muito contato físico. Observadores, os bebês reproduzem o que os adultos fazem, imitando-os ao explorar o mundo. Manipulam e experimentam objetos, espaços e materiais, lhes dão outros significados, os compartilham e os disputam, e ainda que não componham coletivamente jogos simbólicos, nem costumem se deter por longo período em uma mesma atividade, são capazes de concentrar-se ludicamente por instantes a fio quando a experiência lhes proporciona mobilização suficiente. Bebês exploram e se divertem com o corpo do adulto, o próprio corpo e de seus pares, conhecendo, reconhecendo e ampliando seus movimentos, sons, sentidos, principalmente utilizando-se de exploração oral e tátil. A aquisição gradual da linguagem oral, ampliando outras formas de expressão como choro, por exemplo, incrementa as possibilidades de brincadeiras e interações entre os bebês e deles com adultos.

### 8.3.2 O EDUCADOR DE CRIANÇAS DO MATERNAL - CRECHE

O trabalho com bebês na escola de educação infantil - maternal é o que traz em maior evidência o imbricamento das dimensões do cuidado e da educação. Para um melhor atendimento dessa faixa etária, faz-se necessário que as pessoas que ali trabalham apresentem características como afetividade, expressividade, sensibilidade, disponibilidade física e emocional, receptividade, capacidade de trabalho em equipe e perfil lúdico. Ciente de sua responsabilidade pela organização de um ambiente potencializador e articulação de ações para integrar as crianças à rotina e ambiente institucional, o/a educador/a, coloca-se em constante observação, trabalhando de maneira integrada com os bebês, aplicando tom de voz tranquilo, mostrando segurança nas respostas, fala e olhar e firmeza delicada nos limites,



promovendo novas descobertas, apresentando novidades e desafios, respeitando o tempo de cada um e seus interesses, realizando um planejamento flexível e dinâmico, com olhar individualizado para cada bebê, visto que as fases em que se encontram mudam muito rapidamente, e ao mesmo tempo coletivo, considerando a vida em sociedade.

A compreensão da fase do desenvolvimento em que se encontram os bebês do maternal e suas especificidades é importante para que se possam atender suas necessidades biopsicossociais, estabelecendo rotinas claras diariamente a fim de deixar os bebês seguros, falando sempre com as crianças, narrando suas ações, o que e como será feito, contando histórias, cantando, brincando junto, estimulando a fantasia, o imaginário, o faz de conta, permitindo a escolha, a diversidade de opções, estimulando a autonomia. A ligação estreita com a família, no sentido de comunicação e integração dos adultos que educam a criança é outra dimensão sobre a qual é necessária atenção por possuir impacto na escola, principalmente nas práticas de rotina.

### **8.3.3 O EDUCADOR DE CRIANÇAS DA CRECHE**

Para o trabalho com crianças de creche o professor deve ter o perfil acolhedor e sensível à curiosidade infantil e as necessidades expressadas. Para o trabalho pedagógico com crianças bem pequenas o professor precisa pensar em um planejamento abrangente, que contemple os campos de experiência e dê sustentação aos direitos de aprendizagens das crianças.

Ter o perfil responsivo, ou seja, atento aos movimentos trazidos pelas crianças e envolvido com as propostas surgidas no cotidiano, ampliando o repertório cultural, as experiências e possibilitando a troca entre os pares e entre crianças e adultos.

O professor também deve lembrar de acolher a todas as formas de aprender e incluir àqueles que apresentam necessidades educativas especiais, facilitando e oportunizando as ações e descobertas acerca do mundo ao redor e sobre si mesmo, respeitando os ritmos e interesses. Apoiar as ações das crianças e validar suas descobertas instigando-as a investigar sobre o mundo natural e seus fenômenos.



Estar aberto a escuta infantil e aos questionamentos feitos pelas crianças de creche. Ampliar o vocabulário enriquecendo suas vivências com músicas, histórias, poesias e outras manifestações culturais presentes na construção da sociedade. Organizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem e o pleno crescimento da criança.

Pontuar claramente a sua intencionalidade educativa no seu planejamento e ter clareza sobre os aspectos a serem observados no cotidiano. Organizar e propor experiências inovadoras que contemplem o processo educativo. Refletir sobre a prática desenvolvida e selecionar elementos e materiais que desafiem as crianças dentro de suas possibilidades. Ser um mediador das interações e brincadeiras propostas nos espaços escolares.

Acolher as diferentes configurações de famílias e suas culturas, propondo sempre que possível a aproximação e o diálogo entre famílias e escola, engajando-as em atividades e na manutenção do processo educativo favorecendo o diálogo e o respeito.

Um aspecto importante a ser ressaltado é de que o trabalho com crianças da modalidade creche não deve ter o caráter preparatório para próximas etapas e nem de caráter classificatório, mas o favorecimento do protagonismo infantil subsidiando suas descobertas e aprendizagens.

#### **8.4 CRIANÇAS PRÉ-ESCOLA**

As crianças da pré-escola são movidas pela descoberta e exploração. Especificamente, pode-se dizer que as crianças na faixa etária de 04 e 05 anos gostam de serem ouvidas e apresentam um contínuo processo de ampliação no vocabulário em suas mais variadas interações, o que as permite, por exemplo, emitir juízo de valor, relatar acontecimentos em sequência cronológica, discorrer sobre temas variados, representando suas vivências familiares, ou mesmo, imitando a sociedade na qual estão inseridas. Ou seja, além de procurar expressar suas ideias,



sentimentos e vontades. As crianças criam suas próprias histórias, músicas, rimas e poemas, seja a partir de imagens (ou não), desenvolvendo como efeito hipóteses acerca da escrita.

O construir e reconstruir também faz parte da sua rotina, já que gostam de organizar e modificar o espaço. Nesta faixa etária, elas interagem com as mais diversas formas, classificando objetos a partir de noções como diferença/semelhança, exploram diferentes materiais, ampliam relações de quantidade a numerais, em entender conceitos lógico-matemáticos. Possuem curiosidade científica, gostam de experimentações, e apesar de todo o encantamento pelo extraordinário, exigem respostas claras e objetivas para os mais variados eventos que possam vir a se tornar tema de indagação.

Outro dado que pode ser enfatizado quando se trata das crianças da pré-escola é o quanto criam novas maneiras de brincar e de jogar, uma vez que inventam regras para os jogos, impõem obstáculos, problematizando o próprio jogo em si. Concentram-se em atividades que lhes estimulem o pensar, são competitivas, resolutivas, inquietas, afinal, é por meio do contexto simbólico do jogo e da brincadeira que interagem com as outras crianças, negociando e cobrando tudo o que foi acordado à medida que evidenciam suas preferências, organizando-se em grupos por afinidade. Isto é possível porque especialmente nesta faixa etária as crianças demonstram e verbalizam seus sentimentos em relação aos outros, sabem quais são suas conquistas e limitações, de modo que o gosto pelo brincar em grupos só fortalece e amplia suas relações interpessoais.

#### **8.4.1 PERFIL DO EDUCADOR DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA**

A partir do entendimento de que as crianças da pré-escola são sujeitos ativos que ao aprender, também produzem cultura, desafiando conseqüentemente o professor, é urgente a necessidade de se problematizar o perfil do profissional que irá atuar nesta faixa etária. Mais do que isso, é indispensável considerar uma série



de requisitos que, por sua vez, os Educadores da Educação Infantil devem contemplar.

Em outras palavras, um processo de aprendizagem que seja, de fato, participativo implica que o educador atue junto às crianças tal qual um acolhedor de propostas, um bom ouvinte que facilite e/ou leve a diante as demandas infantis. Em termos práticos, isso significa que o professor deve priorizar a participação das crianças em todo o processo educativo, do planejamento à prática, bem como à avaliação, dando prioridade para ações que incluam e envolvam as crianças, seja planejando *com* elas, seja construindo regras e combinações coletivas, ou ainda, partilhando suas intenções, avaliando com a turma seus avanços e necessidades, na tentativa de reconstruir os objetivos a partir do grupo, propondo e atualizando as próprias metas traçadas coletivamente. É a elaboração de uma rotina que faça sentido às crianças justamente porque, em alguma medida, contempla os interesses infantis.

Um educador que, apesar de toda a ênfase dada às crianças, também exercita sua liderança, sobretudo, quando se trata de promover o diálogo e resolução de conflitos, dentro de uma comunicação não violenta, que cativa pela afetividade, privilegiando o contato físico e o estabelecimento de vínculos. Um educador que problematize e desafie as crianças, partindo da vivência infantil, permitindo que as crianças se expressem por meio de diversas linguagens, pois reconhece o fluxo interminável que existe entre elas. Portanto, um educador proativo e integrador que valoriza a diversidade dentro e fora da escola, a partir da pluralidade na sala de aula, pois só assim respeitará a especificidade deste grupo de crianças em particular.

Como sabemos, um Referencial da Educação Infantil para ser pertinente e relevante deve ser estudado e debatido, para depois desse processo ser apropriado pelos educadores de acordo a cada contexto escolar e ainda assim, é necessário afirmar que o mesmo não pode ser tomado como uma prescrição curricular.



Para fins curriculares tomamos como premissa básica a compreensão de que a criança, sendo uma invariante existencial, social e/ou cultural é necessário, portanto, voltarmos o nosso pensamento no bem comum referenciando o *acolhimento das diferenças*, com as quais devemos trabalhar dispositivos curriculares e processos formativos, e, assim aprendemos mutuamente no convívio socioeducacional, em face à sua riqueza.

Embora o nosso município seja pequeno em número de habitantes, é extenso territorialmente, e com isto, é necessário nesta construção observar vários aspectos, inclusive o socioeconômico e cultural que, por conseguinte, traz suas complexas necessidades educacionais, com implicações diretas de como emerge a condição concreta das infâncias nestes diversos cenários nordestinos que especificamente, denomina-se semiárido baiano.

As crianças ao serem valorizadas em suas experiências e ações, contribuem com o currículo, como também com grupos e instituições com os quais interagem, naturalmente trazendo sugestões que auxiliam nas decisões da gestão curricular. É desta forma que a autoformação (formar-se), a heteroformação (formar-se com o outro) e metaformação (reflexão voltada para a análise valorada do próprio processo formativo) passam a se configurar como realizações importantes para a qualificação da formação da criança.

Com relação a proposta pedagógica, o município procurou construí-la sob a luz das Leis: Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB - Nº 3694/96, Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil- RCNEI e atualmente sendo revisada pela BNCC - Base Nacional Comum Curricular, que direciona o trabalho através dos Campos de Experiência, a saber: o eu, o outro e o nós, escuta, fala, pensamento e imaginação, traços, sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações; corpo, gestos e movimentos.



Como o nosso município é composto por vinte e quatro escolas e sessenta e dois por cento destas são multisseriadas, isto contribui para uma interface de pensamentos e ações dos agentes envolvidos. Desta forma, trabalhar com sequências didáticas se transforma num caminho mais apropriado para atender a metodologia indicada pela BNCC, que são os Campos de Experiência. Entretanto, existem alguns obstáculos que vem dificultando atender tais parâmetros, dentre esses podemos destacar: A estrutura física e organizacional das turmas, a formação inicial do professor, a dificuldade de conciliar as etapas de Educação infantil e Fundamental I, visto que há diferenças na faixa etária e nível de aprendizagem.

Para a consolidação de um processo educativo exitoso, é crucial a formação continuada do professor da Educação Infantil, especialmente aqueles que atuam há muitos anos nesta etapa. Foi oportunizada ao município essa formação continuada e há a necessidade que seja retomada, pois as demandas para atendimento do público da Educação Infantil requer profissional preparado.

Apesar das dificuldades descritas, o município visa atender a uma Proposta Pedagógica que por sua vez está organizada e embasada na concepção sóciointeracionista da aprendizagem, portanto não adotando nenhum método. Acredita-se no que há de melhor em diversos autores que comungam esta teoria, buscando a valorização das experiências vivenciadas pelas crianças no seu dia a dia, incorporando-as, e com isso desenvolver na criança aspectos básicos como: físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, de modo a completar a ação da família e da comunidade, apresentando isto como um dos objetivos primários da escola. Desta maneira, a criança é percebida como ser humano integral, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento físico e intelectual, assim, cuidar e educar constitui o objetivo principal do sistema educacional deste município.

## **8.5 A IMPORTÂNCIA DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Como pensar uma Base Nacional Comum para todos os níveis de educação e ensino sem perder a especificidade da Educação Infantil, e, aquilo que Carlina Rinaldi



chamou de “Currículo Emergente” (1999), com a proposta de diferenciar-se de um planejamento como um método de trabalho que estabelece de antemão objetivos educacionais gerais e específicos?

Cabe então questionar o formato do currículo escolar organizado por disciplinas que, muitas vezes, é trazido como modelo para Educação Infantil, de modo que possamos pensar novas formas de lidar com os saberes, materiais, tempos e espaços educacionais específicos da Educação Infantil para as crianças pequenas. Por tal razão, destacamos a necessidade de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação da infância e suas contribuições para pensar o processo desconstrução de conhecimentos, para construir um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças. Em síntese, buscar contribuir para um processo educativo que tem na criança a sua centralidade.

Nesse caso, a dúvida e a fascinação são fatores muito bem-vindos, juntamente com a investigação, a descoberta e a invenção. Com base no art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, abre-se a proposição dos Campos de Experiência como proposta norteadora para a organização curricular da Educação Infantil. Essa abordagem considera a experiência da criança como sujeito que age, cria e produz cultura, visão que supera a lógica da criança como mera receptora dos conhecimentos. Os campos de experiência colocam o fazer e o agir da criança no centro do saber, além de articular os direitos de aprendizagens da criança, que destacam seis princípios básicos, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. CAMPOS DA EXPERIÊNCIA (Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010)

Como um dispositivo estruturante e propositivo de Currículos, os campos de experiência trazem transformações significativas para a qualificação dos processos formacionais, na medida em que evitam o abstracionismo e a insularidade da tradição disciplinar. No que se refere à Educação Infantil, dá centralidade à aprendizagem da criança e seu processo formacional, compreendidos como singularidades experienciais. Nesses termos, aprendizagem e formação como experiências



valoradas, estão apartadas de qualquer perspectiva exoterodeterminante da aprendizagem e da formação.

Nesses termos, processos de autonomização e de autorização por parte da criança implicam em aprender e desenvolver saberes que envolvem exprimir sentimentos e elaborar estratégias, expressar pontos de vista e aventurar-se honestamente em definições de situação e, com isso, na construção da afirmação atitudinal.

É com esse conjunto de dispositivas e capacidades adquiridas que as crianças, ao brincarem, ao exercitarem sua curiosidade, ao questionarem, ao explorarem, ao narrarem, ao escutarem, produzem descritibilidades, inteligibilidades, analisibilidades e sistematicidades, compreendidas como competências que as ajudam a questionar e criar hipóteses sobre o mundo e seus sistemas simbólicos, de uma forma sempre ativa, mesmo que nessas itinerâncias produzam erros. A construção de processos de autonomização, de autorização e autorias infantis se constitui em aventuras pensadas derivadas de intensas atividades cognitivas, desiderativas, sociais e simbólicas.

A aprendizagem é, acima de tudo, ação simbólica, deslocamento e alteração do ser criança na sua totalidade. Enquanto processo, ao mesmo tempo individual relacional e simbólico, a aprendizagem, enquanto saber, saber-fazer e saber-ser é fundamentalmente uma atividade experiencial. Assim, mediada por procedimentos pedagógicos na escola, assim como em outros tempos e espaços, se dá na experiência do ser que aprende e sua singularidade. Nesses termos, nos processos formacionais das crianças, atitudes de pesquisa colaboram para que crianças acordem as fontes dos saberes, experimentem intensamente, pensem e expressem seus pensamentos, dialoguem tentando esclarecê-los, tendo a narrativa um lugar de destaque nesse processo pedagógico.

Justifica-se aqui não só valorizar e valorar a experiência e os saberes, mas os acolher na sua plenitude, dialogando com sua pertinência e relevância, assim como, problematizando-as quando necessário. É preciso que o educador esteja atento para o fato de que nem toda aprendizagem é boa. Importa criar uma ambiência onde o



diálogo honesto, acolhedor, crítico possa valorizar e valorar as aprendizagens, tornando-as potencialmente formadoras para as experiências infantis e para o próprio educador, até porque crianças os fazem aprender também. O encontro mediado entre educadores e crianças é mutuamente formacional.

Com esses argumentos, faz-se necessário afirmar que, trabalhar com os campos de experiência na Educação Infantil não significa cair no populismo pedagógico de que a mediação do educador deixa de ser propositiva ou mesmo crítica. Acolhedora, solidária, pedagogicamente preparada, essa mediação é, acima de tudo dialógica, trata-se de um encontro experiencial transversalizada, por intenções pedagógicas compromissada com aprendizagens formacionais, portanto, qualificadas. Implicar nos processos pedagógicos as explorações infantis, suas curiosidades, proposições e descobertas, não significa o educador se ausentar propositivamente do processo de qualificação pleiteada pelo Currículo. Sabe-se, a fortiori, que em realidade, quem constrói os saberes e suas formas de ação são as crianças, mas num mundo intensamente relacional.

Jogos e brincadeiras como centralidades lúdicas, constroem e oportunizam descobertas e aprendizagens. Nesses termos, é preciso cuidar das ambiências pedagógicas e seus dispositivos, para que essa condição e direito da infância sejam vividos plenamente e potencialize aprendizagens formacionais.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, relacionados aos sistemas simbólicos da nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar progressivamente aprendizagens. Pode-se falar que os campos de experiência como organizadores curriculares necessitam de uma ecologia educacional para que seu potencial formacional possa emergir. Essa é uma recomendação fulcral para a gestão curricular da Educação Infantil, que implica em conceber, organizar e disponibilizar ambiências saudáveis e artefatos culturais pedagogicamente relevantes.

Campos de experiência, como dispositivo organizador de um currículo, significa, acima de tudo, colocar a experiência da criança no centro das atenções a



partir de disponibilidades interativas que se propõem a trabalhar com essas experiências e não sobre elas ou contra elas, compreendo-as como fonte de saberes.

É através da experiência que se dá sentido ao mundo, às nossas atividades e realizações, e é com essas experiências cotidianas que as crianças buscam e constroem sua visão de mundo, ou seja, compreendem o seu ambiente e tomam decisões. Por outro lado, faz-se necessário no encontro entre a experiência docente e da criança em formação, intercriticizar seus sentidos para que se possa valorizar seus conteúdos formacionais.

Cabe, nesse contexto, ressignificar a docência para trabalhar com a complexidade e os desafios das diversas experiências, num contexto pedagógico estruturado por ações, reflexões-ações implicadas à qualificação dos processos formacionais.

### **O EU, O OUTRO, O NÓS**

Na infância, a construção dos processos identitários, realizados através de inúmeras formas de observação e de indagações que envolvem as pessoas, eventos, tradições familiares, culturas onde estão inseridas desde os seus primeiros dias de vida, efetivam comparações, assim como processos de inclusão e exclusão. Neste processo, a criança interessa-se pela sua existência e das outras pessoas entre outros seres. Presentes nessas questões surgem mais tarde perguntas sobre Deus, a vida e a morte, a tristeza e a felicidade. Como muitas vezes se tratam de questões complexas, faz-se necessário uma escuta compreensiva e refinada para que, de acordo com sua capacidade cognitiva e afetiva, respostas formacionais cuidadosas sejam construídas pelos seus educadores.

Crianças constroem seus processos identitários, convivendo e dialogando consigo e com os outros. Experimentam estados de humor e com isso aprendem a expressá-los em busca de apoio, cuidado, proteção e interação qualificada. É aqui que muitos dos seus direitos deverão ser exercidos, tendo como guardiões o Estado e a família, entre outras instituições educacionais, meios pelos quais também



aprendem sobre seus deveres. Da perspectiva da infância esta é a condição de uma passagem evolutiva, importante, que é a superação gradual do seu egocentrismo entrando em cena, importantes aprendizagens sociais. É aí que a escola tem um papel social fulcral no processo de ampliação dos processos de socialização e, portanto, de ampliação, também, do processo identitário da criança. É aí, também, que acontece uma diferenciação significativa da qualificação da convivência, a partir de valores vinculados à solidariedade, à reciprocidade e ao respeito dos direitos e deveres de si próprio e dos outros. O outro começa a surgir como fonte de possibilidades e limites, assim como valores democráticos importantes a serem exercidos pela cidadania.

### **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Trata-se da importância da tomada de consciência do corpo e de compreender que toda a nossa vida passa pela condição corporal, suas amplas e às vezes insondáveis experiências. Movimentos, gestos, como correr, pular, produzem bem-estar e equilíbrio psicofísico. Sensações e emoções são produzidas e necessariamente passam pelo corpo. Aliás, toda e qualquer experiência passa pelo corpo como lugar de estados de ser. Relaxamento, tensão, controle de gestos, limites e possibilidades físicas implicam aprendizagens importantes para a luta pela qualificação da vida.

As crianças jogam com seu corpo, se comunicam e se exprimem com a mímica. As experiências motoras permitem integrar as diferentes linguagens. Jogos que impliquem a psicomotricidade fina e ampla constroem aprendizagens importantes, assim como satisfação e saúde. Nesses termos, é de suma importância que uma arquitetura de prédios para Educação Infantil tenha consciência da importância do planejamento dos espaços para que a especificidade pedagógica da Educação Infantil tenha lugar.

É desta forma que a Educação Infantil e seus espaços adequados possibilitam a expressão e a comunicação pelo corpo, assim como as diversas expressões artísticas, pelas quais a criança aprende a se movimentar em diversos e complexos tempos e espaços da vida. Ir conhecendo e cuidando do seu corpo, assim como ir



compreendendo que o corpo do outro merece cuidado e respeito, é parte de uma formação valorosa e valorada do ser da criança.

### **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Em geral as crianças se encontram nas Artes com uma facilidade impressionante. É também por isso que a Educação Infantil encontra nas Artes potenciais significativos para formação da criança. Além da criatividade, a Arte implica emoções, imaginação, sensibilidade e autoria artística. Arte e diferença são entrecimentos que criam singularidades incessantes, ao mesmo tempo em que elaboram experiências formacionais, singularizantes, porque vive da e na criação. A experimentação de materiais e linguagens como a música, a dramatização, os sons, elaborações gráfico pictóricas, bem como a criação e experimentação de mídias implicam atitudes de pesquisa e um prazer singular nos processos de aprendizagem.

Em termos contemporâneos, as experiências com a transmídia inserem as crianças em verdadeiros cenários de experimentações que, constantemente, as colocam nas transformações artísticas, numa cultura contemporânea, a cibercultura, por exemplo, que lhes desafiam prazerosamente tanto individual quanto coletivamente. É aí que a fruição e a invenção elevam a imaginação infantil a mundos a serem explorados e observados com significativos potenciais formativos. Essas possibilidades estão no museu, no cinema, no circo, nas instalações, nos espetáculos de rua, no teatro, nos eventos musicais, na televisão, no digital, etc. Patrimônio artístico que se encontra como possíveis patrimônios formacionais da criança.

### **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

A linguagem não só expressa o pensamento, ela é generativa, ou seja, criativa, como também mobiliza o desenvolvimento cognitivo. Nesses termos, implica-se no comunicar e na complexidade do compreender. No processo cultural, emerge a língua como fenômeno identitário da criança, bem como um patrimônio cultural afirmativo da singularidade de um povo. No encontro entre línguas, amplia-se a compreensão cultural da criança.



As crianças, ao se encontrarem com a escola, já possuem um repertório linguístico rico. Na escola esse repertório se diferencia na medida em que processos de socialização e outros são vividos a partir de aprendizagens mais ampliadas e dirigidas para competências coletivas, socialmente referenciadas. Ouvindo histórias e contos, confrontando pontos de vista, experimentando jogos e atividades mais formalizadas, interagindo com adultos e colegas, criando jogos com a língua, exploram possibilidades e produzem formas outras de comunicação prazerosa.

Num ambiente estimulante e acolhedor, o encontro com a língua escrita através de livros ilustrados, de mensagens, orientações escritas, da convergência de mídias, a criança amplia o léxico e amplia, também, a aproximação com sons, palavras e frases corretas e, com isso, vão experimentando o prazer da comunicação através da língua.

Assim, os sentidos enriquecem e mundos outros podem ser compreendidos nas suas aproximações e diferenças.

## **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

A curiosidade da criança é uma das atitudes que favorecem a sua inserção no querer saber no que se refere aos diversos fenômenos da Natureza. Convidá-la a refletir sobre conceitos científicos e matemáticos pode ser pedagogicamente um prolongamento de sua condição para questionar quase tudo. Nesses termos, ao observar os fenômenos que os cercam tentam compreender experimentando e observando suas mudanças. Neste mesmo fluxo de curiosidades sobre si, sobre outros seres, assim como sobre algumas lógicas da tradição matemática contidas em histórias e jogos matemáticos, amplia sua compreensão do mundo em que vive.

Na vontade de experimentar e questionar o mundo em que vive e as informações que têm acesso, a atitude de pesquisa num sentido amplo já está presente no modo de ser criança. Nesse sentido, podemos considerar a criança um ser que gosta de exercitar a exploração o mundo para compreendê-lo. Como



mediadores pedagógicos desse processo, o professor e mesmo seus auxiliares e adultos próximos, ajudam as crianças a ampliarem e complexificarem suas compreensões, formulando questões explicitativas e oferecendo pistas, à medida que os pequenos exploram objetos, materiais e manifestações da Natureza. Nesse processo os professores também vão mediando formas pedagógicas mais estruturadas e sistematizadas de oportunizar na criança compreensões lógicas.

Pegando e sentindo o movimento dos objetos, as crianças vão sentindo sua duração e movimento, aprendendo assim a organizá-los a partir da sua interferência na realidade. Nesse caminho de experimentações tomam gosto pela construção e reconstrução dos mesmos e, em algumas situações, na montagem e desmontagem das suas configurações. No processo de observação e experimentação dessas ações vão precisando seus gestos e suas compreensões. Aprendem a fazer perguntas, a dar e a pedir explicações, a se deixar convencer pelos pontos de vista dos outros, a não se desencorajar se suas ideias não resultam apropriadas. Podem, portanto, dar início a uma itinerância de conhecimentos mais estruturados, em que exploram as potencialidades da linguagem para se exprimir e usar símbolos para representar sentidos e significados.

Envoltos nessas experiências, as crianças vão criando questões e hipóteses de como funcionam e funcionariam os objetos com os quais trabalham e convivem cotidianamente. É nesse momento que, pedagogicamente, passa a ser importante trabalhar a própria estruturação, desenvolvimento e funcionalidade do seu próprio corpo, bem como as relações possíveis com outros corpos de seres vivos e suas formas de vida.

Com esse movimento de curiosidades, experimentações e compreensões em processo de ampliação, inseri-las na possibilidade de entendimento de como funcionam os fenômenos invisíveis da Natureza e do seu corpo, aguça a curiosidade e amplia os instrumentos cognitivos de compreensão das realidades que não estão ao alcance das suas observações diretas. Com isso, oportuniza os exercícios cognitivos que vão se afastando de um pensar colando ao que é observável. Acessar instrumentos que permitem visibilizar o invisível ajuda a criança a entrar no mundo



dos inventos humanos para compreender fenômenos mais complexos e na própria saga da tradição científica, trabalhando com objetos, plantas e animais.

No que concerne a relação com os números, é fundamental aproveitar a familiaridade da criança com as quantidades e as dimensões, assim como as suas habilidades para tirar e adicionar. O uso de materiais e de experiências cotidianas com o cálculo para que constatação e abstração se encontram e facilitam o acesso às competências matemáticas iniciais e a representação dos seus símbolos. Seus movimentos no espaço permitem, também, experimentar e experienciar de forma reflexiva conceitos geométricos. Inserções de jogos de mesa e jogos eletrônicos abrem possibilidades de desenvolvimento lógico num mundo contemporâneo eivado de constantes desafios neste campo dos inventos que implicam jogos e brincadeiras para crianças. Nesse particular, é fundamental cuidar das adequações cognitivas e éticas desses jogos.

Assim, o mundo dos números e dos cálculos pode ser experimentado e compreensões podem ser construídas de forma lúdica e processual, incluindo nessa itinerância compreensiva os fenômenos presentes na natureza, na biologia humana e de outros seres.

## 8.6 ORGANIZADOR CURRICULAR

No âmbito da organização curricular, a partir da lógica de uma Base Curricular Nacional, importa destacar que seu objetivo não visa definir o currículo da escola, mas tem como premissa subsidiar propostas pedagógicas da escola sob a condição destas serem frutos de uma construção coletiva que considere a participação da comunidade educacional e, nesse contexto, possa articular participação das famílias e da comunidade no sentido de garantia dos direitos da criança. Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, o Organizador Curricular tem como pressuposto articular os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil aos Campos de Experiência, ao processo de desenvolvimento da aprendizagem e à formação integral da criança.



Respeitando e considerando a organização do trabalho pedagógico na realidade das escolas nos diversos territórios do Estado da Bahia, planejamentos e propostas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares de educação infantil, o organizador curricular apresentado neste documento segue a periodização por faixa etária: 0-1a6m / 1a7m-3a11m / 4a-5a11m. Contudo, essa divisão não representa uma estrutura fixa e estática do desenvolvimento da criança; é uma divisão que se aproxima das atividades pedagógicas no contexto do cotidiano escolar.

O organizador curricular é um dispositivo de referência que permite enxergar a criança enquanto sujeito histórico que, por meio dos campos de experiência, cria e recria suas vivências, desenvolve suas competências e constrói sentidos sobre o mundo à sua volta. Nesse sentido, o projeto pedagógico da escola deve ser construído por meio de um processo democrático que privilegie a participação dos professores, auxiliares, coordenadores, família e toda comunidade escolar, que cuida dos meninos e meninas da Educação Infantil, educando-os.

Nesse processo, é fundamental criar vínculos entre o conhecimento que os alunos já trazem de suas realidades com os conteúdos/saberes que ele deseja desenvolver. Importa compreender o organizador curricular como dispositivo de referência para construção de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e para a ampliação do campo das orientações metodológicas.

## **8.7 O ATO DE AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A avaliação deve incentivar a autoformação, heteroformação, a metaformação, como já as descrevemos acima. Nesses termos, o portfólio e o álbum de memória são, dispositivos de avaliação de possibilidades valorosas para uma formação qualificada num contexto curricular da Educação Infantil.

Esses dispositivos podem e devem favorecer uma avaliação centrada numa visão positivada da criança. Errar para acertar como ato criativo, por exemplo, faz do “erro” um caminhar sem punições, classificações e hierarquizações, pois dessa perspectiva a avaliação só tem um objetivo: ajudar a compor uma aprendizagem



qualificada e digna para a criança, através das suas itinerâncias e errâncias aprendentes. Ademais, quanto mais pluralizarmos as formas de avaliação, mais nos aproximamos das singularidades das crianças, mesmo que tenhamos orientações curriculares sobre conhecimentos sistematizados, experiências, habilidades, valores a serem trabalhados e avaliados.

Dessa forma, a “aprendizagem boa” – sempre será um fenômeno valorado singularmente por diversas culturas - construída pelos processos avaliativos, é aquela que qualifica por sua mediação a formação da criança. Até porque o significado de avaliação aqui cultivado é, também, um momento importante de desenvolvimento, aprendizagem e formação da criança. Jamais pode ser reduzido a um exame diagnóstico classificatório eivado de expectativas competitivas. Exames não têm compromisso com formação qualificada, seu compromisso é com verificação classificatória pura e simples, com fins de hierarquização. As crianças não podem crescer aprendendo que, os mundos humanos em aprendizagem mediadas por instituições educacionais são configurados por esses valores pautados na predação do outro pela competitividade.

Considerando todas essas fundamentações teóricas, bem como argumentações que são legitimadas pela Lei 9394/96, é bom ressaltar e eleger o que o **Art. 31**, fala sobre como avaliar na educação infantil e de como a mesma será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)



III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Além de seguir os preceitos da lei, cujos princípios acima citados, em específico o item I que trata-se da observação e registro, a rede municipal se fortalece nos estudos teóricos da pesquisadora Jussara Hoffman que versa este tema em sua obra Avaliação Mediadora. ( HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mediadora; Uma Prática da Construção da Pré-escola à Universidade. 17.ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000).

Este fortalecimento em teóricos que versam que o desenvolvimento infantil deve ser pautado na construção diária de sua própria formação qualificada, deverá ser o elemento propulsor para sobrepor os discursos e argumentos contrários, isto é os que são configurados na predação do outro pela competitividade.

### **8.7.1 OBSERVAR E REGISTRAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Mediante o conhecimento das habilidades necessárias para um bom desenvolvimento infantil, o professor, diariamente registra fatos ocorridos relacionados aos alunos. Além disso, é fornecido para o professor através do diário de classe as habilidades que devem ser observadas.

O registro, além de ser realizado diariamente, a cada trimestre, ele é formalmente registrado no diário de classe de maneira quantitativa, através de conceitos, (A/N=ainda não; C/D= com dificuldades; A/V= às vezes) (anexo).



Utilizando-se deste registro e dos demais feitos ao longo do trimestre, uma avaliação qualitativa é construída em duas cópias, pelo professor, a qual fica registrada no diário de classe e outra entregue ao responsável da criança.

É importante ressaltar que a avaliação realizada na Educação Infantil da rede municipal não é para fins de promoção.

Ressalta-se ainda a importância de cumprir o item V acima, que é a expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.



**ORGANIZADOR CURRICULAR**

Transversalidade relacionada com os conceitos fundantes: - Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo; - Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências; - Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo; - Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que amparem este novo olhar.

Transversalidade relacionada com as competências: 1. Conhecimento; 2. Pensamento Crítico e Criativo; 3. Repertório Cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura Digital; 6. Trabalho e Projeto de Vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e Autocuidado; 9. Empatia e Cooperação; 10. Responsabilidade e Cidadania.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		O Eu, o Outro, o Nós		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir	*Proporcionar brincadeiras e interação por meio das atividades educativas.
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações	*Estimular movimentos simples possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros.



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		O Eu, o Outro, o Nós		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	<p>*Criar cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos.</p> <p>*Construir maquetes, pinturas, dobraduras. Fazer uso de contação de histórias, antigas, danças circulares e movimentos livres. Integrar os momentos de cuidado com o corpo, como a hora do banho e do sono com músicas/cantigas do repertório cultural local.</p> <p>*Incentivar diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis. Estimular a troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir, álbuns</p>
	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e respeitar essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		O Eu, o Outro, o Nós		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
		(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos	<p>organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações.</p> <p>*Proporcionar reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas características.</p> <p>*Praticar atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições.</p> <p>*Envolver as crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura.</p> <p>*Utilizar atividades com “rostitinhos”, para acompanhar o clima emocional das crianças.</p>



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Corpo, Gestos e Movimentos		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Conhecer a Multiplicidade de funções e manifestações motoras a partir da compreensão acerca da postura corporal e assim criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	<p>Criar espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. Explorar os espaços educativos incentivando andar/correr,pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e ou brinquedos.</p> <p>Criar atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal.</p> <p>Desenvolver práticas cotidianas de diálogos voltadas para a morosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem</p>
	(EI01CG02). Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02). Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções, como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02)) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças,	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar,	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras,	



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Corpo, Gestos e Movimentos		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
	adultos e animais.	dançar), combinando movimentos e seguindo orientações	jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música.	articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis.
	(EI01CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Proporcionar diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu
	(EI01CG05) Utilizar os Movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de	(EI02CG05) Desenvolver Progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural.  Desenvolver atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar,



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Corpo, Gestos e Movimentos		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	pegar/soltar e manusear materiais diversos.
	diferentes materiais e objetos.			
	(EI01CG06) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.			



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Utilizar os diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/engatinhar, andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para o entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolva-la através do diálogo e afeto, proporcionando sua participação. Utilizar brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogos que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão.  Separar objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame vermelho; objetos de cor amarela, coloca-se no vasilhame amarelo.
	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora deles.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado)	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
	deslocamentos de si e dos objetos.	e temporais (antes, durante e depois)		
	(E101ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(E102ET05) Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(E103ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
	(E101ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(E102ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(E103ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Encaixar formas geométricas, em tamanho grande, nos locais indicados;  Preparar um ambiente com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar, etc.
		(E102ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc. em contextos diversos.	(E103ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos	
		(E102ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos,	(E103ET09) Conhecer e interpretar o ambiente, realizando comparações para desenvolver condições	



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
		presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	favoráveis ao pensamento lógico e matemático.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Traços, Sons e Imagens		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar “cantigas” de roda.
	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies,	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos.  Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Traços, Sons e Imagens		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
		planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.		brincadeiras que valorizem a cultura local
	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar idéias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	<b>Zero a 1 ano e seis meses</b>	<b>1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses</b>	<b>4 anos a 5 anos e 11 meses</b>	
	(E101EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(E102EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(E103EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro.  Reconhecer o choro, movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças.
	(E101EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(E102EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(E103EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e auto aceitação das características individuais. Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica.
	(E101EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto-leitor.	(E102EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(E103EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções, trabalhe a



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
	(E101EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(E102EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(E103EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações.  Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro.
	(E101EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(E102EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(E103EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa	Reconhecer o choro, movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças.  Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a
	(E101EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(E102EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(E103EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
	(E101EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(E102EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta, para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(E103EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais.  Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica.  Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções, trabalhe a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações.
	(E101EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(E102EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(E103EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio de escrita espontânea.	Oferecer brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar;



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
FAIXA ETÁRIA	Grupo I	Grupo I	Grupo III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	Zero a 1 ano e seis meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses	
				<p>Encher recipientes até transbordar e conversar com a criança o motivo de estar derramando.</p> <p>Fazer na sala de aula um mapa (tabela), usando imagens para eventos do cotidiano, que expressam a relação de causa e efeito, por exemplo: chuva x água, lama, guarda-chuva, entre outros.</p> <p>Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.</p>



## 8.8 COMO DEVE SER A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A passagem da Educação Infantil para o ensino Fundamental requer cuidado e atenção e deve acontecer de forma integrada, de modo que o percurso educativo das crianças se dê em um contínuo.

Segundo (FOCHI,2016) O Professor deve criar condições externas para que eles (meninos e meninas) possam colocar à prova suas “teorias provisórias” favorecendo os processos de aprendizagem e desenvolvimento.

A BNCC apresenta as sínteses das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências, para que as crianças tenham condições favoráveis para ingressar no ensino fundamental. Essas sínteses devem ser compreendidas como elementos balizadores e indicadores de objetivos a ser explorado em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré requisito para o acesso ao Ensino Fundamental. (BRASIL,2017a,p.49).

Portanto, segundo a BNCC (BRASIL,2017a,p.50-55), espera que as crianças sejam capazes de fazer depois de passar pela Educação Infantil.

### O EU, O OUTRO E O NÓS

- ✓ Respeitar e expressar sentimentos e emoções atuando com progressiva autonomia emocional.
- ✓ Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações respeitando a diversidade e solidarizando -se com os outros.
- ✓ Agir com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa apresentando independência e iniciativa.
- ✓ Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social.
- ✓ Manifestando respeito pelo outro ao lidar com conflitos.

### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



- ✓ Conhecer a importância de ações do cotidiano que contribui para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
- ✓ Apresentar autonomia na prática de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem estar valorizando o próprio corpo.
- ✓ Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.
- ✓ Coordenar suas habilidades psicomotoras finas.

### **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

- ✓ Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- ✓ Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção de conhecimento.
- ✓ Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
- ✓ Recriar a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas.

### **ORALIDADE E ESCRITA**

- ✓ Expressar ideias, desejos e sentimentos em diferentes situações de interação, por diferentes meios.
- ✓ Argumentar e relatar fatos oralmente e em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- ✓ Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
- ✓ Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e conhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

### **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**



- ✓ Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles para a formulação do raciocínio e a resolução de problemas.
- ✓ Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.
- ✓ Utilizar vocabulário relativo as noções de grandeza maior, menor, igual, etc), espaço (dentro e fora) medidas(cumprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
- ✓ Resolver, criar e registrar situações – problemas do cotidiano e estratégia de resolução.
- ✓ Utilizar unidades de medidas (dia/noite, dias/ semanas/meses/ano) e noções de tempo (presente/passado/futuro, antes/agora/depois) para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- ✓ Identificar e registrar quantidades por meio diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.)

Estas expectativas de aprendizagens e desenvolvimento precisam ser entendidas como elementos balizadores. Elas indicam aquilo que é essencial para a criança aprender e se desenvolver durante a educação infantil.





## 9. ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR 1º AO 9º ANO

O Ensino Fundamental está estruturado em Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º ano), com duração de 9 anos e com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade com a data de corte de acordo legislações vigentes. No município de Sebastião Laranjeiras, o Ensino Fundamental compreende também a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, sendo esta ofertada para os estudantes em defasagem idade/série com menos de 15 anos no turno diurno e a partir dos 15 anos de idade, que não tiveram acesso ou não concluíram na idade adequada o Ensino no turno diurno ou noturno. No ensino fundamental a escola assegura oportunidades educacionais apropriadas, considerando suas características, seus interesses, condições de vida e de trabalho. A Educação de Jovens e Adultos é oferecida, ministrada e desenvolvida em conformidade com as Resoluções vigentes, que estabelece normas para a oferta de Cursos de Jovens e Adultos para o Sistema Municipal de Ensino de Sebastião Laranjeiras, tendo em vista a Constituição Federal (CF – Artigo 37), bem como à LDBEN (Art. 54, 55 e 56) e as Diretrizes Curriculares Nacionais voltadas para a EJA<sup>3</sup>



Para a organização dos componentes curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos, foram consideradas as categorias presentes na BNCC: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades. As Unidades Temáticas são blocos de Objetos de Conhecimentos que servem para dar unidade a diversos assuntos. Os Objetos de Conhecimento são os assuntos que deverão ser desenvolvidos em cada Unidade Temática. Eles farão a ligação entre as Unidades Temáticas e as Habilidades específicas que se quer desenvolver. As Habilidades deverão ser o objetivo que se quer alcançar ao trabalhar cada Objeto de Conhecimento. Importante frisar que mais de uma Habilidade pode ser desenvolvida a partir de um Objeto de Conhecimento. Para facilitar a visão de quais habilidades estão ligadas aos Objetos de Conhecimento, foram utilizadas cores que ligam um Objeto de Conhecimento às suas respectivas Habilidades. No componente curricular Língua Portuguesa, são considerados ainda em sua estrutura as categorias Campos de atuação e Práticas de linguagem, contemplando a especificidade da área do conhecimento.



No Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras, para o ensino fundamental de 9 anos, cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é explicada a seguir:



Segundo esse critério, o código EF15AR01, por exemplo, refere-se à primeira habilidade proposta no componente curricular Arte, no bloco relativo ao 1º até 5º ano, para o ensino fundamental.

### 9.1 LINGUAGEM

Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares da Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Entretanto, este componente é ofertado somente nos anos finais. Compreende a linguagem como comunicação que implica na interação entre as pessoas que participam do ato comunicativo, em um sistema semiótico de sentidos múltiplos que se manifestam num processo discursivo no qual o homem se constitui sujeito social.

A abordagem da linguagem no sistema semiótico, proposto na BNCC, considera a significação dos textos que se manifestam nas formas de expressão verbal (fala e escrita), não verbal (visual, gestual, corporal, musical) e multimodal (integração de formas verbais e não verbais), por meio da interação do sujeito consigo mesmo e com os outros num “ser-saber-fazer”. Entende que os componentes da área de Linguagens organizam as aprendizagens considerando a expansão das práticas de linguagem que proporcionam ao sujeito uma dimensão de conhecimento à qual ele não teria acesso de outro modo, senão pela interação com diversas línguas, manifestações artísticas e práticas corporais que possibilitam a percepção do mundo e de si próprio de um modo singular.

#### **Competências da área da LINGUAGEM:**

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar



aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

### 9.1.1 LÍNGUA PORTUGUESA

O componente curricular Língua Portuguesa, deste Referencial Curricular, foi construído tomando como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A estrutura deste novo documento, aqui proposto, seguiu o padrão da BNCC. No entanto, não deixou de dialogar com o documento de referência municipal anterior. As Diretrizes Curriculares Municipais estruturavam o currículo de Língua Portuguesa em cinco conceitos: *Linguagem e Interação Social*; *Identidade e Variação Linguística*; *Expressão e Sensibilidade*; *Criação e Autoria*; e *Pluralidade e Cidadania*. Esses cinco conceitos estruturantes perpassavam toda a etapa dos anos finais do ensino fundamental, seguindo uma legenda de *introduzir*, *trabalhar*, *consolidar* e *retomar*. Conforme se pode ler posteriormente, as dez competências específicas deste



componente abrangem os conceitos anteriormente citados e também guiam o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa por todo o ensino fundamental. Dito isso, é preciso refletir sobre algumas concepções que orientam estes Referenciais, assim como a BNCC.

A *concepção enunciativo-discursiva* é a perspectiva que orienta a visão de linguagem assumida por este Referencial. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais<sup>16</sup>, a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (p. 22). Isso significa que não se entende linguagem como um código a ser aprendido, um sistema de signos sólidos que está imune aos acontecimentos da vida diária. Pelo contrário, a linguagem é entendida como aquilo que permite a interação e que é produzido por amigos numa conversa de bar, por um chefe de família ao elaborar a lista de compras, por um funcionário ao redigir um e-mail para seu colega de setor, por um estudante numa apresentação oral de feira de ciências; enfim, a linguagem está ligada à ação humana.

Compreender essa concepção de linguagem voltada para a ação é essencial para entender o conceito de *gênero do discurso*. Toda vez que agimos na sociedade nós utilizamos a língua. Assim, em cada campo da atividade humana, criamos formas de utilizar a língua que são mais ou menos parecidas, ou, como diria Bakhtin<sup>4</sup>, “tipos relativamente estáveis de enunciados” (p. 279). Assim, na esfera da culinária, temos as receitas de bolo, a embalagem de um produto; na esfera dos esportes, a crônica esportiva, a narração de um jogo, a escalação de um time; numa feira de ciências, a apresentação oral, o caderno de campo, o pôster científico. Cada campo de atuação humana tem seus gêneros do discurso. É nesse sentido que a BNCC propõe que o *texto* seja a “unidade de trabalho” (p. 65)<sup>5</sup> na perspectiva de linguagem adotada. Assim, compreende-se que o texto enquanto manifestação concreta de um gênero do discurso é o objeto de trabalho da aula de Língua Portuguesa.

<sup>4</sup> BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

<sup>5</sup> BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educar é a base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>



A partir da compreensão desses conceitos, podemos entender o que a BNCC propõe quando afirma que o objetivo do componente curricular Língua Portuguesa é “proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens” (p. 65-66). Em outras palavras, na aula de Língua Portuguesa, os estudantes têm o direito de ampliar seus conhecimentos e suas habilidades sobre os mais diversos gêneros do discurso para que lhes possibilitem ampliar as práticas sociais das quais podem participar. Ou seja, se o aluno não participa da prática jornalística, é papel do professor de Língua Portuguesa organizar um plano de trabalho para que o aluno se aproprie de recursos linguísticos, desenvolva habilidades, domine as condições de produção para que possa ler e escrever os gêneros do discurso que estão envolvidos na esfera jornalística e, assim, participar dessa prática social de maneira significativa e crítica.

O grande desafio proposto pela BNCC às redes de ensino e às escolas é a participação nas práticas sociais contemporâneas. A cultura digital é uma expressão dessas novas práticas sociais. Desta forma, é primordial que se prepare, que invista e implemente as escolas com recursos adequados, bem como na formação dos profissionais para lidar com tais recursos, pois no ambiente digital circulam gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, ou seja, que são compostos por diversas linguagens, que não apenas a verbal, e por diversas mídias ao mesmo tempo. O professor que passa os olhos pela lista de habilidades previstas para cada ano pode se assustar ao ver que, por exemplo, alunos de 6º e 7º anos devem planejar e produzir *vlogs* e *podcasts* em que vem expor sua apreciação crítica de uma produção ou evento cultural. Certamente, a maioria das escolas brasileiras não dispõe da infraestrutura física e tecnológica necessária para que professores de Língua Portuguesa e alunos possam honestamente almejar uma produção dessas. No entanto, é preciso contextualizar a BNCC e este Referencial como um conjunto de habilidades que o aluno tem direito de desenvolver. Se é direito do aluno, é preciso que professores, escolas e redes de ensino se mobilizem para que se tenha a



infraestrutura necessária para que essas habilidades possam ser minimamente desenvolvidas.

Para compreender os quadros a seguir, é preciso compreender que as *habilidades* estão relacionadas a *objetos do conhecimento*, classicamente conhecidos pelos professores como *conteúdos*. Por sua vez, esses objetos do conhecimento estão organizados considerando as *práticas de linguagem* e os *campos de atuação*. As práticas de linguagem são: *Leitura; Oralidade; Produção de textos; e Análise linguística/semiótica*. E os campos de atuação são: *Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo jornalístico-midiático; e Campo de atuação na vida pública*. A triangulação entre práticas de linguagem e campos de atuação deu origem às habilidades, que são as aprendizagens essenciais, distribuídas progressivamente a cada ano escolar.

A fim de compor a Parte Diversificada, este Referencial Curricular adiciona algumas habilidades à proposta da BNCC. Estas estão devidamente identificadas com um código especial, permitindo identificar as habilidades propostas ao contexto sebastianense.

### **Competências do Componente Curricular LÍNGUA PORTUGUESA:**

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.



- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso/gênero textual.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	
	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.		
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.
		Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotelegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo artísticoliterário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.



1º ANO				
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	
		Planejamento de textos	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
		Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio Conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
			Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (Paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário /Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



1º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo Artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral / Registro forma e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Campo Artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Análise		(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
	linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
			(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	
		Pontuação	



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e inho/-zinho.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	(compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	



2º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo Artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
	Análise	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
		Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégia de leitura	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de textos		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
Edição de textos		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral / Registro forma e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
Campo artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
			(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
		Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
		Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
		Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
		Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Produção de textos	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	(escrita compartilhada e autônoma)  Escrita (compartilhada e autônoma)		(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").  (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Produção de textos		(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	(escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
Campo artístico literário	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		
Produção de textos	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	(escrita compartilhada e autônoma)		interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	Análise linguística/	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonemagrafema.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, Possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido

3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Leitura multissemiótica	de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.  (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.



3º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Campo artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Estratégia de leitura		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	Produção de textos	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	(escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Campo artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em i(s), -l, -r, -ão(s).
		Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
		Morfologia/Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
		Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
		Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
	Análise linguística/semiótica (Ortografia)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
	Produção de textos (escrita)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	compartilhada e autônoma)		e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade		(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
		Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.



4º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
Campo artístico literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
		Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.  (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Varição linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações fonema-grafema. (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Campo artístico literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
		Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
		Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. (EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)		(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.  (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
		Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
			(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
		Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
	Produção de textos	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	(escrita compartilhada e autônoma)		impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo artístico literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
		Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo artístico literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
		Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.  (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
		Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo		opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.  (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
		Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
			(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
			(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização,



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
		Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			<p>linguístico discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p>
		Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
		Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.  (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Discussão oral	<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
	Análise	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/missibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impresa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
		Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
		Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
		Estratégias e procedimentos de leitura	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		<p>Relação do verbal com outras semioses</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e</p>



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
		Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
			<b>(EF69LP01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) - Apresentar oralmente resultados de pesquisa utilizando gêneros de apoio como slides de apresentação, pôster científico, caderno de campo, resumo acadêmico, entre outros, em feiras de ciências nos âmbitos escolar, municipal, regional e nacional, adequando a linguagem a cada interlocutor, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</b>
		Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.
		Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos,



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
		Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo artístico literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários e manifestações artísticas de origem africana e indígena e da população campestre local, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
			(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			<p>avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p> <p><b>(EF69LP03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Promover, participar e orientar práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas em eventos culturais no âmbito escolar, municipal e regional.</b></p>
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos,



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopéias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego



5º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
		Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
		Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
		Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
		Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
		Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
		Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
		Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos, em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
Campo artístico literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos
		Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
		Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
		Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
			(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.		



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
		Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
			(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
		Morfossintaxe	<p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p>



6º E 7º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
		Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
		Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

7º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para



7º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<p>impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</p> <p>(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
			(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
			(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
			(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.



7º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
		Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
		Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
		Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação,	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif,



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		mídias e práticas da cultura digital	comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.  (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
		Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).  (EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
		Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do
	Produção de textos		tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
		Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
		Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
	Análise linguística/ semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
		Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
		Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
		Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixoassinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
	Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.  (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
	Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
	Análise Linguística /semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
		Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
		Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
Campo Artístico literário	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
Todos os campos de	Análise	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.



8º E 9º ANOS			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	linguística/ semiótico		

8º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
		Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.



8º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
		Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
		Morfofossintaxe	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. (EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
			(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
			(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.



8º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
			(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
		Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
		Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
		Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).



9º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
		Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
		Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
			(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
			(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.



9º ANO			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
		Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
		Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.



### 9.1.2 ARTE

A arte faz parte da história da humanidade desde a pré-história quando o homem deixou sua marca nas paredes das cavernas. Por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, todo o ser humano tem direito ao acesso a esse saber, enfatizando a produção artística dos distintos povos e culturas. A Lei 13.278/2016<sup>6</sup> alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), incluindo as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. A nova lei prevê que o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, seja componente curricular obrigatório na educação básica, “de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Determina o prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino implantem as mudanças decorrentes desta Lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica. Conforme ressalta a Federação de Arte/Educadores do Brasil (FAEB) em carta divulgada às diferentes instâncias e Educação para implementação da BNCC:

A Lei assume a legitimidade da especificidade de cada uma das quatro linguagens artísticas do componente Arte, opondo-se explicitamente à superada polivalência, própria da época da Lei 5.691/72. Ao indicar a necessidade da adequada formação, o termo “respectivo” tem o sentido de “específico, atinente, competente”. Em outras palavras, a formação inicial do professor de Arte – que no Brasil se dá por cursos de licenciatura (Cf. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015) – deverá ser em uma licenciatura específica. Assim, é lícito (legal) que cada uma das quatro linguagens do componente Arte seja ministrada pelo respectivo profissional, podendo ser o licenciado em artes Visuais, o licenciado em Dança, o licenciado em Música e o licenciado em Teatro.<sup>7</sup>

<sup>6</sup> Lei Federal nº 13.278/16, que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte.

Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13278-2-maio-2016-782978-publicacaooriginal-150222-pl.html>

<sup>7</sup> Carta FAEB, 30 de abril de 2018. Disponível em <https://www.faeb.com.br/site/wp-content/uploads/2018/05/Recomenda%C3%A7%C3%B5es-FAEB-para-implementa%C3%A7%C3%A3o->



Amparados na legislação vigente e na discussão e apropriação do componente Arte na BNCC, feita pelos professores de Arte da rede municipal de Sebastião Laranjeiras, substituiu-se a terminologia “Unidades Temáticas” por “Linguagem” para nomear as artes visuais, a música, o teatro e a dança nos Anos Finais do Ensino Fundamental. No Referencial Curricular de Sebastião Laranjeiras serão desmembradas e enfatizadas as temáticas Artes Visuais, Música, Teatro e Dança como linguagens deste componente curricular. Pela sua abrangência conceitual, a Unidade Temática “Artes Integradas” foi incluída em cada uma das linguagens artísticas.

Diante do exposto, observa-se a importância de contemplar o ensino de arte nos diferentes níveis e etapas da educação básica, garantindo a presença das artes visuais, da dança, do teatro e da música como componentes curriculares, oportunizando desde os anos iniciais a experiência com a arte na escola nas suas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Ao longo das diferentes etapas da Educação Básica se espera uma expansão do repertório, ampliação das habilidades e aumento da autonomia nas práticas artísticas dos sujeitos. O ensino da arte deve articular as dimensões do fazer, fruir e contextualizar, que caracterizam a experiência estética.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações, com as diferentes manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espalhando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade. Além disso, o diferencial dessa fase está na exploração lúdica dos conhecimentos e das experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas infantis. Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento,



com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.

### **Competências do componente curricular ARTE:**

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.



**ARTES VISUAIS – 6º ao 9º ANO**

Tem como princípio lidar com a imagem através da experiência estética e subjetiva. É de sua natureza a experimentação, manipulação e o uso inventivo de materiais plásticos. Sua prática é geradora de conhecimentos únicos que contribuem para o fortalecimento e a formação de valores, pertencimentos e identidades individuais e coletivas. As Artes Visuais compreendem o fenômeno visual, seus processos e produtos artísticos e culturais, nos diferentes tempos históricos e contextos sociais, sendo o olhar o elemento de interlocução entre a criação e a recepção. Essas manifestações visuais resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. (BNCC, 2016, p. 396).

O estudo das Artes Visuais no ensino fundamental, anos finais, busca maior sistematização dos conhecimentos, propondo experiências mais diversificadas e sua relação com as demais linguagens, considerando as culturas juvenis. Às Artes Integradas somam-se as Artes Visuais aprofundando as relações das artes visuais com as novas tecnologias, patrimônio cultural e matrizes estéticas culturais. Os objetos de conhecimento são apresentados de forma separada, porém devem ser trabalhados de maneira correlacionada, buscando oferecer ao aluno conhecer, criar e refletir sobre as diversas manifestações artísticas.

<b>Unidade Temática</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
<b>Artes visuais/ Artes integradas</b>	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		<b>(EF69AR01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Vivenciar e apreciar arte em diferentes espaços culturais como: galerias, ateliês, feiras, espaços urbanos, bienais, salas de concerto, festivais, teatro, cinema, sarau literário.</b>
		<b>(EF69AR02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Apreciar a arte regional e local reforçando a identidade.</b>
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.



ARTES VISUAIS – 6º ao 9º ANO	
	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc
	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.)
Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.



		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).
	Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.



DANÇA – 6º AO 9º ANO			
Um dos princípios que a constitui como prática artística é o pensamento e o sentimento do corpo, que implica no pensar por movimento por meio da articulação dos processos cognitivos, afecções e experiências sensíveis implicados no movimento da dança. A Dança é uma das linguagens da Arte. No Ensino Fundamental, a dança é pensada como uma rede complexa, uma vez que o/a estudante, ao investir nos aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do corpo em movimento dançado, articula-os ao seu contexto, transforma e problematiza percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitirão novas visões de si e do mundo. (BNCC, 2016, p.397)			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades	
Dança/Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
		(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
			(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
		(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	



DANÇA – 6º AO 9º ANO	
	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).
Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

MÚSICA – 6º AO 9º ANO		
<p>O processo pedagógico está relacionado à mobilização, transmissão e apropriação de conhecimentos adquiridos por meio do exercício de práticas musicais sensoriais, analíticas e discursivas diversificadas. A Música é uma expressão humana que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado nas interações sociais, sendo resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no âmbito de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, pela experimentação, pela reprodução, pela manipulação e pela criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical do estudante. (BNCC, 2016, p. 398)</p>		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades



<b>MÚSICA – 6º AO 9º ANO</b>		
<b>Música / Artes Integradas</b>	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos ( <i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.



<b>MÚSICA – 6º AO 9º ANO</b>	
Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).
Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

<b>TEATRO – 6º AO 9º ANO</b>
Propicia condições para que o sujeito desenvolva sua capacidade de expressão e comunicação verbal e não verbal, experimentando a potência pedagógica do trabalho performativo na escola como meio de organizar, construir e transformar a si mesmo e ao mundo por intermédio do jogo, da improvisação, da atuação e da encenação. O Teatro é um fenômeno artístico que instaura uma experiência multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, de espaços e de sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, do não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio do jogo, da improvisação, da atuação e da encenação, caracterizada pela interação entre atuantes e espectadores. (BNCC, 2016, p. 399)



TEATRO – 6º AO 9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Teatro / Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.		
(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.		



TEATRO – 6º AO 9º ANO	
Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).
Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.



### 9.1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

A função social da escola é preservar o patrimônio cultural da humanidade, ou seja, a escola é o local no qual a cultura é vivenciada e transmitida, possibilitando aos sujeitos inserirem-se na mesma e até mesmo transformá-la. É pela educação que os sujeitos poderão ter contato com as inúmeras possibilidades que os cercam e dessa forma auxiliar na construção de novas formas de olhar e sentir o mundo e com isso exercer um papel de cidadãos atuantes e críticos na sociedade da qual fazem parte. Nesse sentido, a Educação Física, como componente curricular obrigatório, deve proporcionar o desenvolvimento social e cognitivo, bem como de competências motoras diversificadas, autoconfiança e autoestima dos alunos. Além disso, a Educação Física Escolar deverá introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, que tem por finalidade potencializá-lo para intervir de forma autônoma, crítica e criativa na sociedade, ou seja, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, e capacitando-o para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas, práticas corporais de aventura e ginásticas, podendo também utilizá-los em prol da melhoria da saúde e qualidade de vida.

Todavia para que isso ocorra, precisamos avançar e entender o lugar da Educação Física como um espaço que vai além da prática dos esportes tradicionais, da prática pela prática, ou até mesmo do “exercitar-se para”, visando alguma finalidade específica. Desse modo, a mudança está no fazer, mas com reflexão, dando espaço para todas as manifestações da cultura corporal, o que possibilitaria ao aluno fazer uma leitura mais ampliada do mundo.

A disciplina de Educação Física do Ensino Fundamental compreende três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.

As Unidades Temáticas a serem trabalhadas são: 1) Brincadeiras e Jogos; 2) Esportes; 3) Ginásticas; 4) Danças; 5) Lutas e 6) Práticas corporais de aventura. Na



elaboração dos planejamentos individuais, recomenda-se que a avaliação esteja vinculada às habilidades que foram previstas no programa. Assim, por exemplo, se uma das habilidades previstas foi “reconhecer os diferentes estratos sociais da sociedade X”, na avaliação o docente deverá propor um exercício no qual o discente possa testar esta habilidade, para que vejamos se ela ficou bem desenvolvida ou ainda precisa ser mais trabalhada com a turma ou aquele(a) aluno(a) específico(a). Em outras palavras, ao realizar as avaliações o objetivo deve ser vislumbrar se o que se tem desenvolvido com base nas habilidades tem obtido sucesso. Perguntar informações, sem estarem estas vinculadas a uma habilidade, não é o mais adequado no procedimento avaliativo.

#### **Competências do componente curricular EDUCAÇÃO FÍSICA:**

- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.



- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.



1º E 2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, <b>visando o desenvolvimento de habilidades motoras e valências físicas.</b> (EF12EF01SEBASTIAO LARANJEIRAS) <b>Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas, <b>criando estratégias para trabalhar as características egocêntricas, estimulando o trabalho coletivo.</b> (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
<b>Práticas corporais de aventura</b>		<b>(EF12EF02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria</b>



1º E 2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Práticas corporais de aventura na natureza	segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.
		(EF12EF03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.
		(EF12EF04SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.
		(EF12EF05SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às práticas corporais de aventura na natureza, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
		(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, <b>conforme sua capacidade de compreensão.</b>



1º E 2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF12EF06SEBASTIÃO LARANJEIRAS) <b>Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados aos esportes de marca e de precisão, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>
Ginásticas	Ginástica geral <b>Ginástica de conscientização corporal</b>	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF12EF07SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados à ginástica geral e de conscientização corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>



1º E 2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
		(EF12EF08SEBASTIÃO LARANJEIRAS) <b>Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos nas danças do contexto comunitário e regional, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e <b>respeitando</b> as manifestações de diferentes culturas.

3º, 4º e 5º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
		(EF35F01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) <b>Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, bem como as brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito.</b>



3º, 4º e 5º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	<p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de invasão</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p><b>(EF35F02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados aos esportes de campo, taco, de rede/parede e de invasão, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações, <b>(rendimento, educacional e comunitária/participação/lazer).</b></p>



3º, 4º e 5º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF35F03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização dos esportes, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Ginásticas	Ginástica geral <b>Ginástica de conscientização corporal</b>	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. (EF35F04SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados à ginástica geral e de conscientização corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.



3º, 4º e 5º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p><b>(EF35F05SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às danças do Brasil, do mundo, de matriz indígena e africana, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p>
Lutas	<p>Lutas do contexto comunitário e regional</p> <p>Lutas de matriz indígena e africana</p>	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre <b>lutas e as demais práticas corporais.</b></p> <p><b>(EF35F06SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às lutas do contexto comunitário e regional, de matriz indígena e africana, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p>



6º E 7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
		(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.
		<b>(EF67F01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados aos jogos eletrônicos, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	Esportes de invasão Esportes técnico combinatórios	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
		(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.



6º E 7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações profissional, <b>rendimento, educacional</b> e comunitária/<b>participação/lazer</b>). <b>Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização dos esportes, valorizando e respeitando as culturas de origem.</b></p> <p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p> <p><b>(EF67F02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados aos esportes de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p>
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p> <p><b>(EF67F03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados à ginástica de condicionamento físico, propondo alternativas</b></p>



6º E 7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<b>para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>
Danças	Danças urbanas	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p> <p><b>(EF67F04SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às danças urbanas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p>
Lutas	Lutas do Brasil	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>



6º E 7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p><b>(EF67F05SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às lutas no Brasil, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p>
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>



6º E 7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF67F06SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às práticas corporais de aventura urbanas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

8º E 9º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
		(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.
		(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
		(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.



8º E 9º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência, gênero, etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p> <p><b>(EF89F01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados aos esportes de parede/rede, de campo, de invasão e de combate, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b></p>
Ginásticas	<p>Ginástica de condicionamento físico</p> <p>Ginástica de conscientização corporal</p>	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>



8º E 9º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
		<b>(EF89F02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados à ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>
Danças	Danças de salão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
		(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
		(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
		(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
		<b>(EF89F03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às danças de salão, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito.) Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</b>



8º E 9º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Lutas	Lutas do mundo	<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p> <p><b>(EF89F04SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados às lutas no mundo, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito.</b></p> <p><b>(EF12EF20SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo</b></p>
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>



8º E 9º ANOS		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF89F05SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar, dentro da capacidade de compreensão da faixa etária, preconceitos e estereótipos relacionados as práticas corporais de aventura na natureza, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, na igualdade de gênero e no respeito. Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.



#### 9.1.4 LÍNGUA INGLESA

O componente de Língua Inglesa na BNCC enfatiza o foco da função social e política do inglês como língua franca. Ressalta o caráter formativo ao inscrever a aprendizagem numa perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas. Dada a existência de discrepância entre os pressupostos da BNCC e a realidade de trabalho nas escolas, é importante destacar que o docente pode retomar constantemente quaisquer habilidades e conhecimentos previamente trabalhados, sempre considerando as necessidades do seu aluno e da realidade na qual estão inseridos. Ou seja, mesmo que um dado tópico tenha sido mencionado em um ano, mas não posteriormente, o docente pode retomá-lo sempre que possível e necessário.

Ressalta-se que não há obrigatoriedade de seguir de forma linear das estruturas de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades específicas. É de competência do professor adequar o seu planejamento ao contexto da sua escola, da sua sala de aula e faixa etária dos alunos na organização e logística do modo e momento de uso de cada habilidade. Também é importante esclarecer que não é excludente o resgate de tópicos que sejam determinantes para a progressão do aprendizado, ou seja, sempre que necessário, deve-se retomar/resgatar conhecimentos/conteúdos vistos. E caso a turma demonstre capacidade de progressão para além do que foi estabelecido, fica a critério do professor desenvolver e avançar nos conhecimentos trabalhados.

#### **Competências do componente curricular LÍNGUA INGLESA:**

- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
- Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a



compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e indenitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

- Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

- Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.



6º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Eixo oralidade	Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.



6º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou online) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Eixo escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: Brainstorming.	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
		Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
		Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
	Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be, <b>pronomes pessoais e demais</b> ) e descrever rotinas diárias.



6º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
		Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
		Caso genitivo ('s)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.
		Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.
		Plural dos substantivos	<b>(EF06LI01SDEBASTIÃO LARANJEIRAS) Empregar substantivos no plural e correlacionar seus usos com a estrutura <i>There + To Be</i>, além das preposições de lugar.</b>
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.



7º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
		Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
		Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
	Estratégias de oralidade e Produção oral	Pré-produção oral: Roteirização do objeto e da fala, com a mediação do professor Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.
	Eixo leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)
Construção do sentido global do texto			(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
Práticas de leitura e pesquisa		Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.



7º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Eixo escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros).
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
		Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
		Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
	Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.



7º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
		Verbo modal can (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
	Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

8º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Eixo oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (malentendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões, debates)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.



8º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia, <b>sem descartar a possibilidade de uso de modelos e roteiros elaborados na interação entre colegas e professor</b> <b>Reflexão pós-oralidade</b>	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. <b>(EF08LI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Analisar, debater e extrair sentidos, criticamente, na interação de/entre colegas e professores, comparando as várias formas de expressão e uso da língua.</b>
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Eixo escrita	Estratégias de escrita:	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).



8º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	escrita e pós- escrita		(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
		Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
	Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
		Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
		Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much e <b>empregar substantivos contáveis e incontáveis.</b>
		Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.
Eixo dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.



8º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
			(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

9º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão, <b>inclusão de expressões inerentes à oralidade, tais como TAG QUESTIONS</b>	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.



9º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
	Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
Eixo escrita	Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.



9º ANO			
Eixo	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	Gramática	Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
		Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).
		Verbos modais: should, must, have to, may e might	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
		<b>TAG QUESTIONS</b>	<b>(EF09LI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Resolver possíveis conflitos de compreensão, elucidando dúvidas acerca da situação conversacional.</b>
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.



## 9.2 MATEMÁTICA

No ensino da Matemática destacam-se aspectos básicos como: relacionar o mundo real com representações (esquemas, tabelas, figuras) e essas representações relacionam-se com princípios e conceitos matemáticos, através da “fala” e da “escrita”. No dia a dia são feitos cálculos, utilizam-se números, raciocínios lógicos e operações matemáticas no mercado, na padaria, no banco dentre tantos outros lugares.

Desta forma, é importante preparar os alunos para sua inserção nesse mundo e a alfabetização matemática é um dos principais passos para isso, sendo considerada importante desde os anos iniciais. Assim, as crianças precisam desenvolver a capacidade de pensar matematicamente, utilizando um raciocínio lógico, resolvendo problemas, interagindo com o mundo e com as demais áreas do conhecimento. O ensino da matemática configura-se na prática de:

Investigar é experimentar coletivamente, ler, escrever e discutir matematicamente, levantar hipóteses, buscar indícios, observar regularidades, registrar resultados provisórios, compartilhar diferentes estratégias, variar procedimentos, construir argumentos matemáticos, como também ouvir os argumentos matemáticos dos colegas, buscar generalizar, conceituar. Professor e alunos participam desse movimento questionando, apresentando seu ponto de vista, oferecendo contraexemplos, argumentando, matematizando. A comunicação acontece por meio da dialogicidade. (p.18)<sup>8</sup>

O papel da matemática é muito importante para a formação do indivíduo, ampliando o seu conhecimento e contribuindo para a construção da cidadania. O trabalho dos professores, no ensino da matemática, permite aos alunos elaborarem as possibilidades de seu uso no cotidiano, percebendo que ela é indispensável. As mudanças e inovações, decorrentes da evolução dos últimos séculos, demonstram que as situações rotineiras são dinâmicas e a formação dos alunos necessita, cada vez mais, de investimento, levando o aluno a aprender a questionar, argumentar,

<sup>8</sup> BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.



testar e validar a matemática com prazer, interesse e curiosidade. Por isso, é importante conciliar o trabalho dos conceitos matemáticos a abordagens que valorizem a integração entre a Matemática e as outras disciplinas, a proposição de temáticas sociais nas atividades a serem desenvolvidas e o estímulo ao uso adequado das novas tecnologias da informação e comunicação no estudo.

É no início da vida escolar que ocorre a alfabetização matemática. Neste sentido, questiona-se: quais as competências matemáticas que devem ser desenvolvidas, que auxiliam no cotidiano dos alunos? Gigante e Santos<sup>9</sup> declaram que a alfabetização matemática, caracteriza-se por compreender a linguagem matemática, percebendo o sentido e o significado de suas simbologias, elaborar conjecturas e conclusões, saber argumentar de acordo com seu raciocínio, estabelecer conexões entre o concreto e o abstrato, percebendo as relações com as outras áreas do conhecimento. Assim, percebe-se a importância do desenvolvimento da leitura, produção oral e escrita, representação e expressão de suas ideias, desenhos, gráficos, quadros, materiais manipulativos e resolução de problemas.

Ao chegar à escola, em seu início de escolarização, a criança já traz consigo vivências que não devem ser deixadas de lado. Já conseguem resolver problemas que envolvem situações simples, como “juntar”, “perder” e “ganhar”, mesmo sem auxílio de objetos ou registros escritos, por exemplo, através de brincadeiras, jogos, interação com o outro, em relações que estabelecem cotidianamente.<sup>10</sup>

Kamii<sup>11</sup> declara que “o número é a relação criada mentalmente por cada indivíduo. A criança progride na construção do conhecimento lógico-matemático pela coordenação das relações que estabeleceu com objetos” (p. 15). Por exemplo, ao estabelecer que determinado objeto é maior, menor, é igual, se possui mais ou menos

<sup>9</sup> GIGANTE, Ana Maria Beltrão; SANTOS, Monica Bertoni dos. Práticas Pedagógicas em Alfabetização Matemática: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2013.

<sup>10</sup> MAGINA, S. et al. Repensando adição e subtração: contribuições da teoria dos campos conceituais. São Paulo: PROEM, 2001. NUNES, T.; BRYANT, P. Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Artmed, 1997.

<sup>11</sup> KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 2007.



objetos, entre outros. Portanto, de acordo com as teorias construtivistas, o conhecimento acontece a partir das interações com o meio.

Ainda refletindo sobre o conhecimento lógico-matemático, a autora infere que Piaget estabelece a necessidade de o sujeito ser capaz de abstrair conceitos, dividindo essa abstração em duas: abstração empírica (simples), sendo a abstração feita a partir de propriedades de objetos e a abstração reflexiva, em que entra a abstração dos números, algo que ocorre na mente de cada indivíduo, sem levar em consideração apenas o que se vê (concreto).

Dessa forma, ambas as abstrações são necessárias, pois “nenhum fato poderia ser “lido” a partir da realidade externa se cada fato fosse um pedaço isolado do conhecimento, sem nenhuma relação com o conhecimento já construído numa forma organizada” (p. 18)<sup>12</sup>.

Para Piaget, o número é “uma síntese de dois tipos de relações que a criança elabora entre os objetos (abstração reflexiva). Uma é a ordem e a outra é a inclusão hierárquica” (p. 19)<sup>13</sup>. É necessário deixar claro que o conceito de “ordem” não necessariamente quer dizer que o sujeito saiba numerar o que lhe é proposto: 1, 2, 3, 4... O sujeito pode utilizar de outras estratégias para mostrar o que está, para ele, ordenado. Para que ocorra a quantificação numericamente, é necessário que o sujeito consiga ordenar e estabelecer hierarquia nessa ordenação, sabendo que determinado objeto que ele nomeou, por exemplo, como 7, seja realmente um sétimo elemento. O autor ainda afirma que a construção do conceito de número é algo estabelecido através de criação e coordenação de relações, passando pela teoria de conservação; não é algo que possa ser transmitido ou ensinado por outra pessoa. O sujeito deve construir por si mesmo através de interações com o meio externo. Assim, Vygotsky<sup>14</sup> defende que a aprendizagem ocorre através da linguagem, através da comunicação entre as pessoas, pois o ser humano aprende gradualmente um sistema

<sup>12</sup> KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 2007.

<sup>13</sup> KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 2007.

<sup>14</sup> VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: MARTINS Fontes, 1991.



simbólico do mundo sociocultural fundamental para fazer recortes da realidade, e, assim, organizar e ordenar a experiência apreendida.

Como ensinar matemática para as crianças não é uma tarefa fácil, é imprescindível refletir sobre o ensino e a aprendizagem da matemática, fazendo com que o aluno perceba no dia a dia que a matemática está presente em todas as situações. O investimento em ações pedagógicas que conduzam os alunos a experiências, ampliam o conhecimento do aluno, que traz em sua bagagem experiências pessoal e social.

A importância de elaborar contextos realistas está relacionada ao que é familiar do aluno. Ou seja, aquilo que não lhe é estranho, ao concreto, no sentido das operações mentais, ao imaginável.

Ao elaborar um plano de trabalho para auxiliar o aluno a enfrentar os desafios, é fundamental que o professor tenha em perspectiva o que a criança sabe sobre o assunto a ser ensinado, pois cabe à escola transformar, dar significado, e ampliar o universo de conhecimento dos alunos. É preciso estabelecer relações entre o que conhecem e os novos conceitos, a fim de possibilitar uma aprendizagem significativa, pois:

(...) a intencionalidade do professor para trabalhar as noções pertinentes ao conhecimento matemático precisa ficar explícita, deixando claro o que os alunos sabem a respeito e se compreenderam a proposta; ativar os conhecimentos prévios úteis para a compreensão da proposta; estabelecer com eles as expectativas desejadas; possibilitar que os estudantes construam seu conhecimento, evitando antecipações desnecessárias ou situações que pouco ou nada contribuem para o conhecimento já construído; escutar cuidadosamente os alunos, interpretando suas formas de raciocinar; fornecer sugestões adequadas; observar e avaliar o processo; possibilitar que os estudantes debatam sobre o assunto, cabendo ao professor encorajar a formação de uma comunidade de aprendizagem em sala de aula. <sup>15</sup>(p.9)

<sup>15</sup> BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.



O ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental está associado ao lúdico, aliando os conceitos às brincadeiras, jogos, adivinhações trabalhos em grupo, entre outras abordagens, de maneira a reconstruir e ampliar os conhecimentos dos indivíduos. Smole, Diniz e Cândido<sup>16</sup> propõem a utilização de jogos e brincadeiras que estimulem a resolução de problemas em todas as etapas de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Considerando problema toda a situação que permita alguma problematização, adotando uma atitude investigativa ao obstáculo percebido. A perspectiva metodológica da resolução de problemas, de acordo com as autoras, deve trabalhar através do desenvolvimento do senso crítico e da criatividade. Para isso, é preciso ampliar as estratégias e materiais de ensino e diversificar as formas de organizações didáticas.

A escola de hoje precisa preparar os alunos para aplicar seus conhecimentos em seu próprio benefício e em benefício da sociedade ao qual está inserido, pensando alternativas que possa auxiliá-los na vida social, formá-los de maneira crítica, confiantes, com consciência das contradições sociais, através da participação ativa do aluno em seu próprio conhecimento. Porém, isso requer professores preparados, com propostas de trabalho que englobem estes objetivos, mas, também, alunos e familiares participativos e comprometidos, de modo que todos se tornem responsáveis pela melhoria do ensino<sup>17</sup>.

Desta forma, é necessário que o ambiente da criança seja repleto de oportunidades e materiais, que permitam o seu desenvolvimento, ampliando os conhecimentos matemáticos. Nesta esfera, cabe ao professor elaborar:

(...) um espaço de aprendizagem em que os alunos possam matematizar, ou seja, formular, criticar e desenvolver maneiras matemáticas de entender o mundo. Nesse ambiente problematizador, “os alunos podem formular questões e planejar

<sup>16</sup> SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignes; CÂNDIDO, Patrícia Terezinha. Cadernos do Mathema – Jogos de Matemática de 1º a 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2007.

<sup>17</sup> GIGANTE, Ana Maria Beltrão; SANTOS, Monica Bertoni dos. Práticas Pedagógicas em Alfabetização Matemática: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2013.



linhas de investigação de forma diversificada. Eles podem participar do processo de investigação. (p. 55)<sup>18</sup>

A matemática proporciona, então, instrumentos eficazes para compreender o mundo ao nosso redor. É uma ferramenta essencial na solução de vários tipos de problemas. Estruturas abstratas podem ser desenvolvidas com base em modelos concretos, além disso, a matemática é um meio de comunicação, que requer uma prática constante de forma clara e universal. Logo, o conhecimento matemático é parte do patrimônio cultural da humanidade, possuindo características e procedimentos próprios, estando em constante evolução, como outras ciências.

Vale destacar que a matemática é componente importante na construção do conhecimento científico e tecnológico. Seu ensino deve ser meta prioritária do trabalho docente, desenvolvendo nos alunos competências para compreender e transformar a realidade. A matemática, segundo o Ministério da Educação:

Em seu papel formativo, a matemática contribui para o desenvolvimento de processos de pensamento e a aquisição de atitudes, cuja utilidade e alcance transcendem o âmbito da própria matemática, podendo formar no aluno a capacidade de resolver problemas genuínos, gerando hábitos de investigação, proporcionando confiança e desprendimento para analisar e enfrentar situações novas, propiciando a formação de uma visão ampla e científica da realidade, a percepção da beleza e da harmonia, o desenvolvimento da criatividade e de outras capacidades pessoais. (p. 251)<sup>19</sup>

Para Smole e Diniz<sup>20</sup>, a tarefa dos professores em relação à linguagem matemática deve desdobrar-se em duas direções: as questões referentes ao desenvolvimento dos processos da escrita e representação, elaboração de símbolos e o desenvolvimento das habilidades de raciocínio - inicialmente através da oralidade, depois de textos e representações. As intervenções através dos jogos e brincadeiras, material dourado, ábaco, material concreto e outros materiais, oportunizam, desde

<sup>18</sup> ALRO, H.; SKOVSMOSE, O Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

<sup>19</sup> BRASIL. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

<sup>20</sup> SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignes. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.



cedo, a inserção de maneira adequada das crianças na alfabetização matemática. De acordo com Gigante e Santos<sup>21</sup> é tarefa da escola oportunizar um ensino de qualidade que promova a aprendizagem de todas as crianças.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização. Esse pensamento é ampliado e aprofundado quando se discutem situações que envolvem conteúdo das demais unidades temáticas: Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas e Probabilidade e estatística.

#### **Competências da área da MATEMÁTICA:**

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

---

<sup>21</sup> GIGANTE, Ana Maria Beltrão; SANTOS, Monica Bertoni dos. Práticas Pedagógicas em Alfabetização Matemática: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2013.



- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
NÚMEROS	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
	Construção de fatos básicos da adição e subtração	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas cotidianos.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas <b>cotidianos</b> de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
ÁLGEBRA	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
GEOMETRIA	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.  (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Noção de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
		(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
		(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar e <b>completar quantidades</b> )	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar e <b>completar quantidades</b> utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
ÁLGEBRA	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
GEOMETRIA	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medida de comprimento: unidades não padronizadas (palmos, passos, etc) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas ( <b>palmos, passos, etc</b> ) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais ( <b>copos, garrafas, xícaras, colheres, etc</b> ) e convencionais (litro, mililitro, cm <sup>3</sup> , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ( <b>copos, garrafas, xícaras, colheres, etc</b> ) ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
		(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão:	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
ÁLGEBRA	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
		(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
		(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
ÁLGEBRA	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
		(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de	



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. (EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Grandezas diretamente proporcionais de um Problemas envolvendo a partição duas partes proporcionais de um tudo	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
	Plano cartesiano: coordenadas quadrantes) e representação cartesianas no escalonamento cartesianas no escalonamento do plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
	Figuras geométricas representações e ângulos planos: características,	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
		(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.  (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração;	(EF06MA07) Compreender, comparar, ordenar e <b>representar graficamente</b> frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos nas <b>representações decimal e fracionária</b> , envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	<b>(EF06MA01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Reconhecer os conceitos primários de Geometria, tais como: ponto e reta.</b> (EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularíssimo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo.
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25) Reconhecer o ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
		(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.
		(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de	(EF06MA02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Conhecer a noção de probabilidade e princípio multiplicativo como ideia de razão utilizando representação concreta.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações <b>Construção de tabelas e gráficos, a partir dos dados coletados</b>	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos fluxogramas, <b>plano cartesiano e tipos de retas (posições)</b> .	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura pode ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Álgebra	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
		(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.
		(EF07MA12) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
		(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	
Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	
		(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$ , fazendo uso das propriedades da igualdade.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.  (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é $180^\circ$ .  (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.  (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
		(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.
		(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número $\pi$ como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Números	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar <b>geometricamente</b> , com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ .
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.  (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.  (EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.

9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional.
	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	Relações métricas no triângulo retângulo	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver, <b>interpretar</b> e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios:	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	eventos dependentes e independentes	
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.



### 9.3 CIÊNCIAS DA NATUREZA

Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a serem asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. **Matéria e energia** contemplam o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. **Vida e evolução** propõem o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. E por fim, **Terra e Universo**, em que se busca a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes. Convém ressaltar o estudo de solo, ciclos biogeoquímicos, esferas terrestres e interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na Terra, no intuito de que os estudantes possam desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta com base em princípios de sustentabilidade socioambiental.

Destaca-se ainda que temas importantes como sustentabilidade socioambiental, ambiente, saúde e tecnologia propostas nas três unidades temáticas não devem ser desenvolvidas de forma isolada, mas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental são essenciais para o desenvolvimento das habilidades atribuídas ao Ensino de Ciências da Natureza. No decorrer desse período, espera-se construir as habilidades através da experimentação, da ludicidade e do pensamento científico, autônomo e crítico. Nos anos finais do Ensino Fundamental, ampliam-se os interesses pela vida social, há uma maior autonomia intelectual. Isso permite o tratamento de sistemas mais amplos que dizem respeito às relações dos sujeitos com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente, no sentido da construção de uma visão própria de mundo. Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no



planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações.

Assim, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Desse modo, espera-se possibilitar aos educandos um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também que saibam fazer escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum (BNCC).

O Referencial Curricular da área de Ciências da Natureza do município de Sebastião Laranjeiras foi estruturado inicialmente a partir do texto da BNCC, com contribuições dos professores da rede, visando à adaptação às demandas locais. Também buscou uma organização que facilite a conexão entre os objetos de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades propostas durante o processo de ensino-aprendizagem.

#### **Competências da área da CIÊNCIAS DA NATUREZA:**

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.



- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
- Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Característica dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Vida e evolução	Corpo humano	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. <b>(EF01CI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Perceber e diferenciar o ciclo de crescimento do bebê até a faixa etária atual.</b> (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
	Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças <b>físicas e intelectuais.</b>
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro, <b>papel, plástico</b> etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. <b>(EF02CI01SEBASTIAO LARANJEIRAS) Relacionar e refletir sobre questões que envolvem a sustentabilidade no consumo consciente de materiais.</b>
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
	Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, <b>alimentação</b> , forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
		(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
	Plantas	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos – <b>conforme o grupo vegetal</b> ) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
	Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
		<b>(EF02CI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Diferenciar as quatro estações do ano conforme a incidência solar em diferentes regiões.</b>



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
	Efeitos da luz nos materiais	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
	Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
		(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
Terra e universo	Características da Terra	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
		(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
	Observação do céu	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.
	Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
		(EF03CI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Realizar ações coletivas de cultivo e utilização de plantas comestíveis estimulando uma alimentação saudável.

4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Misturas	(EF04CI01) Identificar e <b>classificar, em homogêneas e heterogêneas</b> , as misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, da vegetação etc.).
		<b>(EF04CI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Analisar as consequências das queimadas ao meio ambiente</b>
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
	Microorganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças (vacinação, higiene, hábitos saudáveis e alimentação) a eles associadas.
Terra e Universo	Pontos cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
	Consumo consciente	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
	Reciclagem	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
Vida e evolução	Nutrição do organismo	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
	Hábitos alimentares	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento dos sistemas circulatório, <b>digestório e respiratório</b> , na distribuição dos nutrientes pelo organismo e na eliminação dos resíduos produzidos. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
	Movimento de rotação da Terra	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
	Periodicidade das fases da Lua	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.
	Instrumentos óticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos

6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas	(EF06CI01) <b>Diferenciar substâncias e misturas, classificando</b> como homogênea ou heterogênea, a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
	Transformações químicas	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
	Separação de materiais	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<b>(EF06CI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Compreender os tipos de matéria prima que compõem os diversos materiais, encontrando o descarte correto, com destaque para o uso da composteira.</b>
	Materiais sintéticos	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais <b>e as políticas públicas para o descarte.</b>
Vida e evolução	Célula como unidade da vida	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
		<b>(EF06CI02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Conhecer o surgimento dos seres vivos, na Terra, para reconhecer a diversidade dos organismos conforme suas características celulares.</b>
	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
		(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
	(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	
	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	
	Lentes corretivas	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
		(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
		(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Máquinas simples	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
	Formas de propagação do calor	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas	<p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. <b>(EF07CI01SEBASTIAOLARANJEIRAS) Comparar o uso e os impactos de diferentes tipos de combustíveis, propondo alternativas sustentáveis aos combustíveis fósseis.</b></p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros, <b>ênfatisando os biomas do Rio Grande do Sul</b>, quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas, <b>ressaltando as espécies ameaçadas de extinção.</b></p> <p><b>(EF07CI02SEBASTIAOLARANJEIRAS) Compreender a dinâmica de cadeias e teias alimentares e sua importância para a manutenção do ecossistema e a transferência de matéria e energia.</b></p>
	Fenômenos naturais e impactos ambientais	<p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p>
	Programas e indicadores de saúde pública	<p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, <b>alimentar</b> entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p><b>(EF07CI03SEBASTIAOLARANJEIRAS) Conhecer os vetores das doenças endêmicas do município de Sebastião Laranjeiras e do Estado e seus ciclos de vida, relacionando meios de prevenção.</b></p>



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
		(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
Terra e Universo	Composição do ar	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.
	Efeito estufa	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
	Camada de ozônio	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
	Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e Energia	Fontes e tipos de energia	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. <b>(EF08CI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Compreender a participação dos sistemas digestório, cardiovascular e respiratório na produção de energia química, através dos alimentos ingeridos.</b>
	Circuitos elétricos	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.
	Transformação de energia	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
	Cálculo de consumo de energia elétrica	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
	Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
		(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas, <b>biomassa, solar e</b> etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos; <b>(EF08CI02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Diferenciar os grupos de plantas, conforme suas características reprodutivas, relacionando com sua importância nos ecossistemas.</b>



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Sexualidade	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
		(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de <b>Infecções/Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)(IST), enfatizando as de maior intercorrência no município de Sebastião Laranjeiras.</b>
		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas <b>IST/DST</b> (com ênfase na <b>AIDS e nas infecções de maior incidência no município</b> ), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
		(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
	Clima	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Estrutura da matéria	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. <b>(EF09CI01 SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Reconhecer as informações constantes da tabela periódica, relacionando os elementos químicos com a vida cotidiana.</b>
	Aspectos quantitativos das transformações químicas	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI02) Comparar quantidades e tipos de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. <b>(EF09CI02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Relacionar os parâmetros de qualidade da água (pH, solubilidade, potabilidade, entre outros) constituintes dos corpos hídricos, associando-os com os diferentes poluentes da rede hídrica adjacente ao município de Sebastião Laranjeiras.</b>
	Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Vida e evolução	Hereditariedade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias ( <b>genótipo</b> ) e <b>manifestação (fenótipo)</b> em diferentes organismos.
	Ideias evolucionistas	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
	Preservação da biodiversidade	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
	Astronomia e cultura	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Vida humana fora da Terra	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.
	Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.



#### 9.4 CIÊNCIAS HUMANAS

O trabalho na área das Ciências Humanas possibilita a compreensão dos tempos sociais e da natureza, pois espera-se que, no final do Ensino Fundamental, a partir do desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, os estudantes percebam e avaliem as ações antrópicas no passado e no presente, formando uma geração mais consciente de seus atos.

##### **Competências da área de CIÊNCIAS HUMANAS:**

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o



protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

#### 9.4.1 HISTÓRIA

O ensino de História no Ensino Fundamental tem como objetivo desenvolver a capacidade de compreensão dos acontecimentos históricos e dos processos de transformação e manutenção da sociedade. Para tanto, recomenda-se o trabalho a partir do desenvolvimento de alguns conceitos – fundamentais na operação historiográfica – junto aos estudantes, como o conceito de historicidade, de tempo e de simultaneidade, para que as alunas e os alunos possam relacionar o passado com o presente, construindo uma visão crítica dos fatos históricos.

O desenvolvimento das habilidades no componente curricular História, ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, dá-se através de cinco diferentes processos, sucessivos e complementares: a identificação, a comparação, a contextualização, a interpretação e a análise, que implica em uma reflexão crítica sobre a produção do conhecimento. Deste modo, o ensino de História fundamenta-se na adoção de uma postura ativa pelos alunos na análise do passado e na construção do conhecimento.

Na elaboração dos planejamentos individuais, recomenda-se que a avaliação esteja vinculada às habilidades que foram previstas no programa. Assim, por exemplo, se uma das habilidades previstas foi “reconhecer os diferentes estratos sociais da sociedade X”, na avaliação o docente deverá propor um exercício no qual o discente possa testar esta habilidade, para que vejamos se ela ficou bem desenvolvida ou ainda precisa ser mais trabalhada com a turma ou com aquele(a) aluno(a) específico(a). Em outras palavras, ao realizar as avaliações o objetivo deve ser vislumbrar se o que se tem desenvolvido com base nas habilidades tem obtido



sucesso. Perguntar informações, sem estas estarem vinculadas a uma habilidade, não é o mais adequado no procedimento avaliativo.

### **Competências do Componente Curricular HISTÓRIA:**

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. <b>(EF01HI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Conhecer a história da escola e seu papel social para a comunidade.</b>

2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
		(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, <b>resgatando seu lugar no tempo e espaço.</b> (EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. <b>(EF02HI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Identificar-se enquanto sujeito produtor de história.</b>
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio Natural.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos Africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Refletir sobre a ocupação do espaço e o povoamento da Bahia, identificando as contribuições de diferentes grupos étnicos para a formação do estado.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
		(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
		(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	<p><b>(EF06HI04/06) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, identificando geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</b></p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p>
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana</li> </ul>	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
		(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política</li> </ul>	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
	<b>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</b>	<b>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo comparando com outras políticas, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</b>
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	<b>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, explicitando o conceito de “bárbaro” como próprio da alteridade.</b>
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Escavidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. <b>(EF07HI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Relacionar as religiões protestantes no município de Sebastião Laranjeiras às reformas religiosas.</b>



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) <b>Compreender os avanços científicos e tecnológicos no final do medieval para comparar</b> as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
	A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América e as formas de organização	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
		(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
		(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
		<b>(EF07HI02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Relacionar a formação da fronteira meridional com os conflitos entre monarquias ibéricas e grupos indígenas.</b>
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.
		(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
		(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
A emergência do capitalismo		(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Independência dos Estados Unidos da América	<b>(EF08HI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Relacionar o movimento de independência das 13 Colônias aos princípios iluministas.</b>
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos ( <b>Era Napoleônica</b> )	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
Os processos de independência nas Américas	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira, baiana e pernambucana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
	Os caminhos até a independência do Brasil Independências na	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	América espanhola  A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti	<b>(EF08HI08/HI09) Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas, conhecendo as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</b>  (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.  (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.  (EF08HI12) Caracterizar a organização política, <b>econômica</b> e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.  (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	A tutela da população indígena, a escravização dos negros e a tutela dos egressos da escravização	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.  (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
		<b>(EF08HI02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar a independência da Bahia contemplando os diferentes interesses sociais, políticos e econômicos destacando o episódio da revolta da sabinada.</b>



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	<b>(EF08HI03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Identificar a ligação entre o Estado monárquico e a Igreja Católica na Constituição de 1824, explicitando as suas consequências para a formação da cultura política nacional.</b> (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. <b>(EF08HI04 SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Relacionar o modelo econômico agroexportador com o acúmulo de capital que formou a elite político-econômica brasileira e fomentou o posterior processo de industrialização, impactando na realocação dos grupos sociais (imigração e escravidão).</b>
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
	Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.  (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	Pensamento político no século XIX	<b>(EF08HI05SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Compreender, identificar e comparar as diferentes teorias político-econômicas do século XIX.</b>



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
		(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
		(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
	O neocolonialismo na África As guerras mundiais e a crise do neocolonialismo no processo de independência dos países africanos e asiáticos. O advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas da desestruturação do neocolonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
A Organização das Nações	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos A questão da Palestina	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.  <b>(EF09HI01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Problematizar a questão da ocupação da Palestina, a criação do Estado de Israel e os seus desdobramentos.</b>
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.  (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição  Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.  <b>(EF09HI02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Relacionar a história afro-brasileira ao desenvolvimento da cidade de Sebastião Laranjeiras, em espaços como os Quilombos e o poeta dos escravos “Castro Alves”.</b>



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	<b>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.</b>
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
		(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Protagonismo feminino	<b>(EF09HI03SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Analisar a emergência do movimento das mulheres por direitos civis e políticos e o reflexo desse processo no Brasil.</b> <b>(EF09HI04SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Compreender a dinâmica de inserção das mulheres no mercado de trabalho.</b>	



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Guerra Fria	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
		(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
	Os processos de independências na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos e resultados de descolonização na África e na Ásia.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.		
(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.		
Modernização, ditadura civil militar e		(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
		<b>(EF09HI05SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Compreender a Campanha da Legalidade na resistência democrática, ligando o incidente com o contexto de Sebastião Laranjeiras (Sargentos da Legalidade).</b>
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
		(EF09HI20) Discutir os processos de resistência <b>pela luta armada, pela mídia, pelo movimento estudantil, pela Igreja Católica e outros movimentos sociais para compreender</b> a efervescência cultural, e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. <b>(EF09HI06SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Identificar o processo de assimetria entre a produção legislativa durante o período da ditadura (Atos Institucionais, Lei da Anistia, suspensão de habeas corpus, por exemplo) e a consequente repressão sobre a oposição e não punição dos agentes de Estado e da sociedade civil envolvidas com a repressão.</b>		
O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	(EF09HI07SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Compreender as dinâmicas repressivas do terror de Estado e de censura.	
	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.
	<p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
		(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
		(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
História do tempo presente	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção</p>	<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI08SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Discutir a importância do papel feminino ao longo da história.



#### 9.4.2 GEOGRAFIA

O ensino da Geografia no Ensino Fundamental tem como foco o pensamento espacial e o raciocínio geográfico como ferramentas para a cidadania. O pensamento espacial diz respeito à capacidade dos alunos utilizarem seus conhecimentos geográficos para entender a interação entre natureza e sociedade para refletir, por exemplo, sobre a ocupação humana e a produção do espaço. Por sua vez, o raciocínio geográfico visa permitir que os alunos, enquanto sujeitos, entendam o mundo, a vida e o seu próprio cotidiano, utilizando-se da linguagem cartográfica e iconográfica, próprias da Geografia, e realizando diferentes processos, como analogias, conexões, diferenciações, distribuições e localização. A Geografia possibilitará a compreensão do mundo, por meio da formação das identidades, da leitura, interpretação e representação do mundo (natural, social, político, econômico e tecnológico) em que se vive e da contínua exploração do pensamento espacial, que desenvolverá o raciocínio geográfico dos estudantes e os preparará para a vida cidadã.

#### **Competências do Componente Curricular GEOGRAFIA:**

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.



- Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
		(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais. (EF02GE06 SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Identificar as atividades desenvolvidas no município, principalmente aquelas que impactam o meio ambiente.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
		(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
		(EF03GE07 SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Elaborar e mapear locais de convívio, observando elementos cartográficos.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latinoamericanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Instância do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais de ambas as áreas.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE07 SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Reconhecer e elaborar mapeamentos de diversas localidades da cidade, quanto a sua localização geográfica.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza,	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
		(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
		(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de Satélite.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). <b>(EF05GE06 SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Identificar características e problemáticas das fontes de abastecimento d'água do município.</b>
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e o seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	<b>(EF06GE01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Empregar os conhecimentos de Orientação (pontos de referência, rumos, linhas imaginárias, coordenadas geográficas e hemisférios) para situar-se no espaço geográfico.</b> <b>(EF06GE02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Reconhecer os elementos cartográficos em diferentes tipos de mapas, relacionando-os aos conhecimentos geográficos.</b> (EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Formação territorial do Brasil	<b>(EF07GE01SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Localizar o espaço geográfico brasileiro na América e no mundo, aplicando os seus conhecimentos cartográficos para orientar-se.</b>



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, <b>bem como organização política do Estado brasileiro.</b> (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas) identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas e zona costeira com seus ecossistemas da Bahia).
		(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Divisões do espaço geográfico mundial	<b>(EF08GE01SEBASTIAOLARANJEIRAS) Conhecer as principais formas de regionalização do espaço geográfico mundial, considerando os critérios geográfico (continentes e oceanos), histórico (Velho, Novo e Novíssimo Mundos), socioeconômico (desenvolvidos, subdesenvolvidos e emergentes), nível de desenvolvimento (Países do Norte e Países do Sul) e pelo desenvolvimento humano (IDH).</b>
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a unidade escolar, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p> <p><b>(EF08GE02SEBASTIÃO LARANJEIRAS) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na América e na África, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</b></p>
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p> <p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p>



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira <b>entre os países da América Latina</b> e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
		(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
		(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.



8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p> <p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiadoras mexicanas, entre outros).</p>



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.



## 9.5 ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso constitui um componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, regulamentado pela legislação vigente como parte integrante da formação básica do cidadão, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. A BNCC destaca como objetivos do componente curricular:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Neste contexto, a BNCC orienta que cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção, abordando os conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas.

### **Competências da área de ENSINO RELIGIOSO:**

- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.



- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.



1º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.



2º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.



3º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.



4º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).



5º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Ancestralidade e tradição oral	<p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>

6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.
		(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.
		(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.



6º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.
		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
	Liderança e direitos humanos	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.



7º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
		(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

8º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
		(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.		
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.



9º ANO		
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
		(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.
	Princípios e valores éticos	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição). (EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.



## 10. EQUIPE DOCENTE DA REDE MUNICIPAL

### EDUCAÇÃO INFANTIL:

**Grupo de Trabalho:** Anne Rose Teixeira Lima Maia; Carmelita Dias da Silva; Diane Criste Pereira Souza dos Santos; Edjalma de Jesus Souza; Elinete Silva de Souza; Gildilene do Carmo Baleeiro de Oliveira; Jussandra Costa Santana Da Silva; Laurita Regina da Silva Souza; Lígia Ribeiro Da Silva; Maria Elita Rodrigues Silva Ribeiro; Maria Elízia dos Santos Cirqueira Matos; Maristela Borges De Castro Almeida; Marli Correia de Lacerda; Olívia Rosa de Carvalho Oliveira.

### ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR E EJA DE 1º ao 9º ANOS:

**Grupo de Trabalho:** Adivania Rodrigues Gomes Neves; Ane Tatiane Pereira Souza Monção; Angelita Rodrigues Monção Pinto; Anne Katia Silva Rocha; Aparecida De Cassia Guimaraes; Carlos Alexandre Teixeira Lima; Claudia Teixeira de Souza Costa; Claudio De Souza Monção; Cleonice Nunes Cerqueira Silva; Cleonise Ribeiro Teixeira De Souza; Deuseli Rodrigues Da Silva Souza; Domingos José de Souza; Edmarcos Mendes Pinto; Eliane Ferreira de Brito; Elinen Brito dos Santos Lima; Elinete Silva De Souza; Elza Pereira Alves Dourado; Fernanda De Oliveira Borges; Geralda Camargo Carlos; Iliane Marques Macedo Alves; Ismene de Cácia Da Silva Leão; Ivanete Rodrigues de Souza Carvalho; Ivete Bomfim Leão Pinto; Jailton Dos Santos Rocha; Janaína Domingues Oliveira Silva; Jefson Renê Pereira Souza; João José de Barros Neto; Joelma Pereira Lima Nunes; José Guimarães Camargo; Jussandra Costa Santana da Silva; Leandra da Cruz Pinheiro Silva; Leunice Goncalves Soares; Liliane Kelly dias Rodrigues Trindade; Luciano Alves do Nascimento; Márcia Margarete Silva Rocha Souza; Maria da Conceição Oliveira dos Santos; Maria de Fátima Araújo Marques; Maria de Fátima Monção Silva Almeida; Maria Silvana da Conceição Gomes Malheiros; Maristela Borges De Castro Almeida; Mauriza Bomfim Leão Pimentel; Nadson de Souza Lopes; Nair Barbosa de Santana; Nair Correia De Lacerda Silva; Nilva Pereira Barros; Nilza Magalhaes da Silva Lima; Noêmia De Souza Monção Maia; Olívia Rosa de Carvalho Oliveira; Rejane Rodrigues de Arnizaut Rocha; Robson Cristian Moura Souza; Romildes Vieira dos Santos Costa;



Rosangela Pereira Barros Maciel; Sezinana Alves Martins Santos; Silviana Ferreira Silva Santos; Solange Monção da Silva; Sônia Márcia Pereira Lima; Susete Aparecida de Araújo; Valéria Fernandes da Silva Monção; Valeria Monção de Oliveira Alves; Vanderlene da Silva Souza; Zelinda Alves Dos Santos; Zuleide Coelho Lacerda.

**EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL MULTISSERIADAS:**

Izabel Ferreira Pinto; Janilton Rodrigues Teixeira; José do Carmo Guimarães; Leidimar Ferreira Bomfim Brito; Marcos Roberto Guimarães da Silva; Maria Alves De Souza; Mascimina Domingues dos Santos; Regina Bento dos Santos; Sueli Domingues dos Santos; Vanda Monção de Oliveira.



## BIBLIOGRAFIA

**ARROYO**, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (orgs.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19- 50.

**ARROYO**, Miguel Gonzales. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.

**ALARCÃO**, Isabel (org.) Escola Reflexiva e nova Racionalidade. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

**BAHIA** - Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental – Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

**BAHIA** – Resolução CEE nº 79 de 15 de setembro de 2009. Estabelece normas para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e Modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

**BAHIA** - Secretaria da Educação do Estado. Educação do campo. Secretaria da Educação (SEDUC). Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/educacao-do-campo/>>.

**BRASIL**- A Constituição Federal de 1988, inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), Artigo 205.

**BRASIL**- Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Fundamental. Brasília, 2017.

**BRASIL**- Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizeseducacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 16 de março de 2019.

**BRASIL** - O Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013, Artigo 7º.

**BRASIL** Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o estatuto do idoso** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de outubro de 2003.

**BRASIL** - A Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Plano Nacional de Educação (PNE), no Artigo 2ª.



**BRASIL** - Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 de julho de 2015.

**BRASIL** - LEI 9.934, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**BRASIL** - Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.

**BRASIL**- Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE.

**BRASIL** - Resolução CEB/CNE nº 3 de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA;

**BRASIL** - Nota Técnica SEESP/GAB Nº 11 de 7 de maio de 2010. Dispõe sobre Orientações para a Institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas nas escolas regulares e nas Diretrizes para a Educação Inclusiva no Estado da Bahia.

**BRASIL** - Direitos em Matemática: Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: ludicidade na sala de aula: ano 01, unidade 04 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.

**BRASIL** - Direitos em Língua Portuguesa: Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: ludicidade na sala de aula: ano 03, unidade 01 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.

**BRASIL** - Parecer CNE/CEB nº 1/2006, aprovado em 1º de fevereiro de 2006, que recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo;

**BRASIL** - Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.



**BRASIL** - Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

**BRASIL** - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990.

**BRASIL**- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

**BRASIL** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº07/2010 e Resolução CNE/CEB nº 04/2010),

**BRASIL** - Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para Formação de Professores. Brasília: MEC/INEP, 2001. p. 131 e 133.

**BRASIL**. Ministério da Educação / SESU / Grupo Tarefa: Subsídios para a elaboração de Diretrizes Curriculares para os Cursos de Formação de Professores. Brasília, setembro de 1999. BRASIL. Ministério da Educação – Proposta de Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior. Brasília, Maio de 2000.

**BRANDÃO**, C. Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 1985.

**BUSCIOLI**, Lara Dalperio. OLIVEIRA, Guilherme Matos de. A educação do campo como luta do MST: o caso da escola São Judas em Rio Brillante (MS). Revista Geografia em atos, 2015. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/viewFile/5455/pdf>>.

**CALDART**, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO. Dicionário da Educação do Campo – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

**CALDART**, Roseli Salete. Por Uma Educação do Campo: Identidade, e Políticas Públicas. V. 4. Brasília, 2002.

**CORDI**, Angela. Pé de Brincadeira: 4 a 5 anos e 11 meses: livro do professor da educação infantil / Angela Cordi; ilustrações Beto Zoellner...[et al.]. – Curitiba: Positivo, 2018



**FREIRE**, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Cortez, 1997.

**GAERTNER** - Colégio Erasto, Os 4 pilares da educação da Unesco, Novembro 13, 2019, disponível em <https://erasto.com.br/noticias/pilares-da-educacao-da-unesco>, acesso em 17, de março de 2020.

**GONÇALVES**, Gustavo Bruno Bicalho. Nucleação das escolas rurais. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <<https://gestrado.net.br/pdf/149.pdf>>.

**LARANJEIRAS** - Lei nº346, de 13 de julho de 2015 – Plano Municipal de Educação, Sebastião Laranjeiras, BA, julho de 2015.

**LIBÂNEO** - José Carlos. As atividades de Direção e Coordenação. In: Organização e gestão da escola: Teoria e prática. 5. Ed. Revista ampliada. Goiânia: Alternativa. 2004.

**LIMA**, Licínio. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2002.

**PACHECO** - J. A. Estudos curriculares: para a compreensão crítica da educação. Porto: Porto Editora, 2005.

**PRONERA** - Decreto Presidencial nº 7.352/2010 dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária –. A resolução nº 2/2008 CEE/CEB.

**TEIXEIRA** - Augusto Niche. Educação frente à complexidade educando jovens e adultos para a vida. In: SHEIBEL, Maria Fani e LEHENBAUER, Silvana (orgs.). Reflexões sobre a Educação de Jovens e Adultos. Porto Alegre: PALLOTI, 2006.



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Assinatura digital ICP-Brasil em conformidade com a MP nº 2.200-2/2001 gerada pelo software de propriedade da PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA, protegido pela Lei nº 9.609/98, regulamentado pelo DECRETO Nº 2.556 e devidamente registrado no INPI sob o número BR 512016000188-7 publicado na Revista da Propriedade Industrial nº 2387.

Para verificar as assinaturas clique no link: <http://www.procedebahia.com.br/verificar/C420-7523-EF06-7636-B714> ou vá até o site <http://www.procedebahia.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C420-7523-EF06-7636-B714



### Hash do Documento

e9e485930ab79e80bee588ea0d27e68816e2002f0af255f6fcbccf9a9a7e6dd8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/09/2020 é(são) :

Tipo: Certificado Digital ICP-Brasil

Responsável: PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos Ltda

CNPJ: 18.195.422/0001-25

Assinado em: 15/09/2020 15:44 UTC-03:00